



V.12, N.2

**ABR – JUN 2024**

PERIODICIDADE | TRIMESTRAL

BOLETIM DE  
CONJUNTURA

# ECO NÔ MI CA

MARANHENSE



**SEPLAN**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento e  
Orçamento

**IMESC**  
Instituto Maranhense de  
Estudos Socioeconômicos  
e Cartográficos

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

# **BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA MARANHENSE**

ISSN 2595-2234

B. Conj. Econ. Maranhão	São Luís	v. 12	n. 2	p. 6-59	abr./jun. 2024
-------------------------	----------	-------	------	---------	----------------

**GOVERNADOR DO MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Junior

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Felipe Costa Camarão

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Vinícius Ferro Castro

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Rafael Thalysson Costa Silva

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOPROCESSAMENTO**

José de Ribamar Carvalho dos Santos

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Marlana Portilho Rodrigues Santos

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**

Raphael Bruno Bezerra Silva

**COORDENAÇÃO**

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

**REVISÃO TÉCNICA**

Dionatan Silva Carvalho

Rafael Thalysson Costa Silva

Raphael Bruno Bezerra Silva

**ELABORAÇÃO**

Anderson Nunes Silva

Mayra Marlene Oliveira Tavares

Cléa Nathanny Fonseca dos Santos

Mírian Carvalho da Costa

Enrique Pavani Esteve

Raphael Bruno Bezerra Silva

Luiza Helena Pinheiro Everton

Sarah Pestana Aroucha

**COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO**

Mayara Moraes

**REVISÃO DE LINGUAGEM**

Yamille Castro

Geovanna Stephanie M. Dos Santos

**NORMALIZAÇÃO**

Kádila Moraes

Ana Maria Pereira

**CAPA**

Carlíane Sousa

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). – Vol. 12, no. 2 (abr. /jun.) 2024. – São Luís, 2019- .

Títulos anteriores: Indicadores de Conjuntura Econômica do Maranhão - 2236-9864 (2010-2011); Nota de Conjuntura do Maranhão (2012–2013); Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense (2014-2017); Boletim Trimestral de Conjuntura Econômica do Maranhão (2018).

59 p.: il. color.

Trimestral

ISSN 2595-2234

1. Economia – Maranhão. 2. Conjuntura Econômica. I. Título.

CDU 33 (812.1)

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b>	– <b>Maranhão:</b> saldo de emprego formal por município em 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo. ....	59
<b>Gráfico 1</b>	– <b>Maranhão:</b> os dez principais parceiros comerciais de acordo com a corrente comercial, nos meses de janeiro a agosto de 2024, valores em US\$ milhões .....	14
<b>Gráfico 2</b>	– <b>Brasil:</b> portos com maiores movimentações no acumulado de janeiro a julho de 2024, valores em milhões de toneladas.....	15
<b>Gráfico 3</b>	– <b>Maranhão:</b> quadro-resumo da movimentação portuária, entre janeiro e julho de 2024 .....	15
<b>Gráfico 4</b>	– <b>Brasil e São Luís:</b> variação (%) mensal do IPCA – agosto de 2023 a agosto de 2024 .....	17
<b>Gráfico 5</b>	– <b>Brasil e São Luís:</b> variação (%) mensal do IPCA – agosto de 2024.....	17
<b>Gráfico 6</b>	– <b>Brasil e São Luís:</b> Índice de Difusão de agosto de 2022 a agosto de 2024.....	19
<b>Gráfico 7</b>	– <b>Maranhão:</b> gasto por função no acumulado de janeiro a agosto de 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA julho/2024) .....	24
<b>Gráfico 8</b>	– <b>Maranhão:</b> investimento público por funções*, em milhões constantes entre janeiro e agosto de 2024** (IPCA jul./2024) .....	25
<b>Gráfico 9</b>	– <b>Brasil:</b> taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de janeiro de 2021 a junho de 2024.....	34
<b>Gráfico 10</b>	– <b>Maranhão:</b> saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2021 a junho de 2024.....	35
<b>Gráfico 11</b>	– <b>Brasil:</b> recursos do SBPE de janeiro 2015 a maio de 2024 em bilhões de R\$ .....	36
<b>Gráfico 12</b>	– <b>Maranhão:</b> valores em milhões de R\$ contratados e liberados em operações de crédito imobiliário (pessoa física).....	37
<b>Gráfico 13</b>	– <b>Maranhão:</b> taxa de juros média anual das operações contratadas (%a.a.).....	39
<b>Gráfico 14</b>	– <b>Maranhão:</b> demanda por serviços de infraestrutura e transporte no Maranhão (jan./2013 = 100).....	40
<b>Gráfico 15</b>	– <b>Maranhão:</b> variação interanual da produção física industrial por seções e atividades industriais de janeiro a junho de 2024 .....	44
<b>Gráfico 16</b>	– <b>Maranhão:</b> contribuição em pontos percentuais dos setores para o crescimento da indústria de transformação no primeiro semestre de 2024 .....	44
<b>Gráfico 17</b>	– <b>Maranhão:</b> evolução do Indicador de Confiança do Empresário Industrial para Brasil, Nordeste e Maranhão, de junho de 2019 a junho de 2024 (índice de difusão) .....	47
<b>Gráfico 18</b>	– <b>Maranhão:</b> volume de recursos financeiros (em R\$ bilhões) e de transações PIX recebidas (em milhões) por Pessoas Jurídicas, de janeiro de 2022 a agosto de 2024 .....	49
<b>Gráfico 19</b>	– <b>Maranhão:</b> evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2023 a agosto de 2024.....	51
<b>Gráfico 20</b>	– <b>Maranhão:</b> PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB – 2010 a 2024 (%).....	52
<b>Gráfico 2</b>	– <b>Maranhão:</b> Variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %) – 2017 a 2024 .....	53
<b>Gráfico 20</b>	– <b>Brasil, Nordeste e Maranhão:</b> Taxa de Desocupação (%), de 2015 a 2024.....	54
<b>Gráfico 21</b>	– <b>Maranhão:</b> população ocupada e desocupada, valores em mil pessoas, de 2012 a 2024.....	55

<b>Gráfico 22 – Maranhão:</b> ocupação por setores econômicos, valores em mil pessoas, de 2021 a 2024.....	55
<b>Gráfico 23 – Maranhão:</b> saldo de emprego formal – julho de 2023 a julho de 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo .....	57
<b>Quadro 1 – Maranhão:</b> investimentos privados realizados e anunciados no Maranhão entre 2023 e 2024.....	28

### LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1 – Mundo:</b> Perspectiva Econômica Global, estimativa para 2023, projeção para 2024 e 2025, reavaliação das previsões de acordo com o penúltimo relatório (abril/2024)	9
<b>Tabela 2 – Brasil:</b> taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica – segundo trimestre de 2024 .....	11
<b>Tabela 3 – Maranhão:</b> principais produtos exportados e importados, nos meses de janeiro a agosto de 2023 e 2024, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas.....	13
<b>Tabela 4 – Mundo:</b> preço médio internacional de commodities selecionadas (em US\$) e variação interanual (%); período de referência maio e acumulado de janeiro a agosto de 2024.....	16
<b>Tabela 5 – São Luís:</b> subitens com maiores impactos negativos e variação mensal (%) – agosto de 2024.....	18
<b>Tabela 6 – Maranhão:</b> receitas correntes e de capital acumuladas entre janeiro e agosto de 2023 e 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA julho/2024) .....	20
<b>Tabela 7 – Maranhão:</b> Transferências Constitucionais para o Maranhão no acumulado de janeiro a agosto de 2023 e 2024, em milhões constantes (IPCA julho/2024). .....	21
<b>Tabela 8 – Maranhão:</b> arrecadação por códigos de receitas, no acumulado de janeiro a agosto 2023 e 2024, em milhões constantes (IPCA julho/2024) .....	22
<b>Tabela 9 – Maranhão:</b> arrecadação de ICMS por setor de atividade econômica, no acumulado de 2023 e 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA de julho/2024) .....	23
<b>Tabela 10 – Maranhão:</b> despesas correntes e de capital*, no acumulado de janeiro a agosto de 2023 e 2024, em valores constantes (IPCA julho/2024) .....	24
<b>Tabela 11 – Maranhão:</b> valor e número de operações realizadas nos programas Desenrola Brasil e Desenrola Pequenos Negócios entre janeiro e junho de 2024 .....	36
<b>Tabela 12 – Maranhão:</b> recursos oriundos do FGTS no acumulado de 2024 em R\$ milhões (Valores correntes).....	38
<b>Tabela 13 – Maranhão:</b> consumo de energia elétrica (MWh) em 2024, por classe de consumo	41
<b>Tabela 14 – Maranhão:</b> saldo de acessos por tipo de serviço de telecomunicação.....	42
<b>Tabela 15 – Maranhão:</b> estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA e taxa de crescimento anual – 2023, jul./2024 e ago./2024 – em toneladas	42
<b>Tabela 16 – Maranhão:</b> consumo industrial de energia elétrica na rede (MWh) – Sistema SIMPLES.....	45
<b>Tabela 17 – Maranhão:</b> exportação industrial maranhense de janeiro a junho de 2024, valores (em milhões US\$).....	45
<b>Tabela 18 – Maranhão:</b> saldo de emprego formal por grupamento de atividades da indústria .	46
<b>Tabela 19 – Maranhão:</b> variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado de abril a julho de 2024 .....	47
<b>Tabela 20 – Maranhão:</b> emplacamento de veículos novos em julho de 2023 e 2022 e no acumulado no ano de 2023 e 2024.....	48

<b>Tabela 21 – Maranhão:</b> variação (%) do volume de serviços prestados de abril a julho de 2024 .....	50
<b>Tabela 22 – Maranhão:</b> total de ocupados no setor de serviços no 2º trimestre de 2023, 1º trimestre de 2024 e 2º trimestre de 2024 (em milhares) .....	51
<b>Tabela 23 – Maranhão:</b> total de ocupados de acordo com a posição na ocupação e com a categoria do emprego no trabalho principal, valores em mil, no 2º trimestre de 2023, 1º e 2º trimestre de 2024, variações interanuais absolutas e relativas (%) .....	56
<b>Tabela 24 – Maranhão:</b> saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo de 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo .....	58

---

## SUMÁRIO

	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	6
	<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	7
<b>1</b>	<b>ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL</b> .....	9
<b>2</b>	<b>ABRANGÊNCIA NACIONAL</b> .....	11
<b>3</b>	<b>ABRANGÊNCIA ESTADUAL</b> .....	13
<b>3.1</b>	<b>Balança comercial</b> .....	13
<b>3.2</b>	<b>Commodities</b> .....	16
<b>3.3</b>	<b>Inflação</b> .....	17
<b>3.4</b>	<b>Finanças Públicas</b> .....	19
<b>3.5</b>	<b>Investimentos</b> .....	25
3.5.1	Investimentos públicos.....	25
3.5.2	Investimentos privados.....	28
<b>3.6</b>	<b>Crédito e financiamento imobiliário</b> .....	34
3.6.1	Crédito.....	34
3.6.2	Financiamento imobiliário.....	36
<b>3.7</b>	<b>Infraestrutura</b> .....	39
<b>3.8</b>	<b>Nível de Atividades</b> .....	42
3.8.1	Produção Agrícola.....	42
3.8.2	Indústria.....	43
3.8.3	Comércio varejista.....	47
3.8.4	Serviços.....	50
3.8.5	Produto Interno Bruto.....	52
<b>3.9</b>	<b>Mercado de trabalho</b> .....	54
3.9.1	Ocupação formal e informal.....	54
3.9.2	Emprego formal.....	56

---

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta o *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* referente ao segundo trimestre de 2024. Esta publicação tem como objetivo analisar a dinâmica da economia do Maranhão, bem como oferecer perspectivas de curto e médio prazos. O Boletim se destina a uma ampla gama de interessados, incluindo administração pública, empresários, organizações do terceiro setor, trabalhadores e pesquisadores. Desde 2008 o *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* se mantém como um dos principais produtos do IMESC e enfrenta o desafio de fornecer uma análise abrangente e atualizada da economia do estado, com base em fontes de informações oficiais.

O Boletim se estrutura em três grandes tópicos, uma vez que as economias internacional e nacional desempenham um papel crucial na compreensão da economia estadual. Na seção de economia internacional, são examinadas as relações internacionais, com foco nas questões econômicas que envolvem os parceiros comerciais do Brasil. Nas seções de âmbito nacional e estadual, são analisados temas como inflação, comércio exterior (balança de pagamentos, *commodities* e balança comercial), nível de atividade (agropecuária, indústria, serviços e comércio varejista), Produto Interno Bruto (PIB), finanças públicas e mercado de trabalho.

Para isso, realizamos uma ampla coleta de dados com base nos principais indicadores disponíveis, utilizou-se fontes como jornais, revistas e portais de notícias, além de informações provenientes de registros administrativos de ministérios e outros órgãos federais, secretarias de Estado, órgãos estaduais diversos, conselhos de classe e empresas. Com isso, esperamos que esta edição do *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* seja uma fonte valiosa de informações para todos os interessados na economia do Maranhão, e contribua para uma compreensão mais abrangente e embasada do cenário econômico do estado.

**Boa leitura!**

---

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### Economia global

- **Projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI):** O relatório *World Economic Outlook* projetou um crescimento econômico global de 3,2%, com previsão de manutenção desse ritmo até 2025.
- **Desempenho acima das expectativas:** em relação à reavaliação, a China exibiu resultado positivo acima do esperado. Por outro lado, os Estados Unidos e o Japão destacaram-se negativamente.

### Economia brasileira

- **Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre de 2024:** o PIB do país atingiu R\$ 2,9 trilhões no segundo trimestre de 2024, um crescimento de 1,4%. Desse total, R\$ 2,9 trilhões corresponderam ao Valor Adicionado a preços básicos, enquanto R\$ 387,6 bilhões são referentes aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.
- **Desempenho por setores:** a alta foi impulsionada principalmente pelo desempenho do setor de Serviços, que cresceu 1,0%. A Indústria também contribuiu positivamente, com um avanço de 1,8%. Entretanto, a Agropecuária não acompanhou essa tendência de crescimento, apresentando uma queda de 2,3%.
- **Demanda aquecida:** a despesa de Consumo das Famílias registrou um aumento de 1,3% em relação ao período imediatamente anterior e um crescimento de 4,9% na comparação com o mesmo período do ano passado. Esse resultado ocorre em um contexto de mudanças no mercado de trabalho, tanto em termos de geração de empregos quanto de variações nos rendimentos. Simultaneamente, observaram-se alterações nas condições do mercado de crédito e nos programas de transferência de renda.

### Economia maranhense

- **Previsão de expansão do PIB em 2024:** o IMESC estima um crescimento de 2,2% para a economia maranhense em 2024.
- **Resultados do trimestre e acumulado do ano:** o Produto Interno Bruto (PIB) do Maranhão apresentou crescimento nos dois primeiros trimestres de 2024. No primeiro trimestre, a economia maranhense expandiu 2,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Já no segundo trimestre, houve um crescimento mais moderado de 0,4%.
- Considerando o desempenho acumulado do primeiro semestre de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023, a economia do Maranhão registrou um crescimento de 1,4%. Esse resultado demonstra que, apesar da desaceleração observada no segundo trimestre, o estado manteve uma trajetória positiva de crescimento econômico na primeira metade do ano.
- **Perspectivas até o fim de 2024:** para o ano de 2024, a perspectiva até o final do período é que o Maranhão cresça 2,2%, influenciado pelos setores secundário (+2,3%) e terciário (2,5%).
- **Mercado de Trabalho:** os resultados positivos refletiram no mercado de trabalho do Maranhão, onde a taxa de desemprego, no segundo trimestre, caiu para 7,3%, uma redução de 1,5 p.p. em relação ao ano anterior. Nos primeiros sete meses do ano, foram criadas 13,6 mil vagas de emprego, resultado de 156.875 admissões e 143.247 desligamentos. Nos dois primeiros meses do ano, o mercado de trabalho formal no estado enfrentou desafios, apresentando saldos negativos de emprego. No entanto, a partir de março, houve uma recuperação, com saldos positivos nos meses seguintes.

- **Exportações:** nos meses de janeiro a agosto de 2024, as exportações maranhenses totalizaram US\$ 3,8 bilhões, com alta de US\$ 21,5 milhões, quando comparado com o mesmo período de 2023.
  - **Panorama econômico do Maranhão:** no segundo trimestre de 2024, a economia do Maranhão registrou aumento na criação de empregos e melhoria em indicadores econômicos. Simultaneamente, o estado enfrenta altas taxas de juros, incertezas externas e aumento no endividamento das famílias. Esses fatores impactam o consumo, reduzindo a proporção da renda disponível para gastos. O cenário econômico atual apresenta tanto avanços quanto desafios que podem influenciar o ritmo de crescimento do estado.
-

## 1 ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL

**Fundo Monetário Internacional mantém projeção de crescimento global em 3,2% para 2024.**

O relatório *World Economic Outlook*, publicado pelo FMI, projetou um crescimento econômico global de 3,2%, com previsão de manutenção desse ritmo até 2025. O desempenho global não registrou modificação em comparação com o relatório de abril, mesmo que muitas economias tenham exibido resultados positivos acima do esperado, como aconteceu com a China e alguns países da Europa. Outras destacaram-se negativamente, a exemplo dos Estados Unidos e do Japão (**Tabela 1**).

**Tabela 1 – Mundo:** Perspectiva Econômica Global, estimativa para 2023, projeção para 2024 e 2025, reavaliação das previsões de acordo com o penúltimo relatório (abril/2024)

Regiões e países	Estimativa (%)	Projeções (%)		Diferença em p.p. em relação às previsões de abril/24	
	2023	2024	2025	2024	2025
<b>Mundo</b>	<b>3,3</b>	<b>3,2</b>	<b>3,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>
<b>Economias avançadas</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>1,8</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Estados Unidos	2,5	2,6	1,9	-0,1	0,0
Zona do Euro	3,4	0,9	1,5	0,1	0,0
Japão	1,9	0,7	1,0	-0,2	0,0
<b>Economias em desenvolvimento</b>	<b>4,4</b>	<b>4,3</b>	<b>4,3</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>
<i>Ásia emergente</i>	5,7	5,4	5,1	0,2	0,2
China	5,2	5,0	4,5	0,4	0,4
Índia	8,2	7,0	6,5	0,2	0,0
<i>América Latina e Caribe</i>	2,3	3,2	2,7	-0,1	0,2
<b>Brasil</b>	<b>2,9</b>	<b>2,1</b>	<b>2,4</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,3</b>
México	3,2	2,1	1,6	-0,2	0,2
<b>Europa emergente</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	<b>2,6</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,2</b>
Rússia	3,6	3,2	1,5	0,0	-0,3
<i>Médio Oriente e Ásia central</i>	2,0	2,4	4,0	-0,4	-0,2
<i>África subsaariana</i>	3,4	3,7	4,1	-0,1	0,1

Fonte: INTERNATIONAL MONETARY FUND. **World Economic Outlook**. Washington, DC, 2024a. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO>. Acesso em: 16 set. 2024

**Economias avançadas**

Dentre as economias avançadas, espera-se um cenário para 2024 semelhante ao ano anterior. A zona do euro destacou-se na comparação com a estimativa de abril, registrando reavaliação positiva de 0,1 p.p., motivada, especialmente, pelo melhor desempenho nos serviços e no saldo da balança comercial. Sendo assim, a expectativa é de uma modesta recuperação de 0,9%. Para 2025, espera-se crescimento econômico de 1,5%, atrelado ao aumento dos salários reais, do consumo e dos investimentos em face à flexibilização da política monetária.

Por outro lado, os Estados Unidos obtiveram uma previsão de alta de 2,6% no PIB de 2024, com ajuste negativo de 0,1 p.p., justificado pelo desempenho econômico no início do ano que foi pior do que o esperado, com destaque para os impactos negativos do consumo e do comércio. Para o ano seguinte, a expectativa é que a desaceleração econômica seja impulsionada pela diminuição do consumo e por um ajuste gradual na política fiscal.

## Economias em desenvolvimento

Para as economias emergentes, a projeção de aumento é de 4,3%, com reavaliação de 0,1 p.p., fomentado, sobretudo, pelo bom desempenho da atividade econômica na China e na Índia. Contudo, vale mencionar a revisão negativa do Oriente Médio e da Ásia Central, relacionada à produção de petróleo e aos conflitos regionais. Vale mencionar que a Arábia Saudita apresentou redução na previsão de crescimento (-0,9 p.p.), em razão da prolongação dos cortes na produção de petróleo.

Por sua vez, a economia chinesa tem expansão estimada em 5% para 2024, com revisão de 0,4 p.p., atrelada à recuperação do consumo e das exportações. Entretanto, para o ano seguinte, possivelmente haverá desaceleração, com alta estimada em 4,2%. Salienta-se que o país enfrenta um cenário deflacionário desde o ano passado, que deverá persistir até 2025. Diante disso, a confiança do consumidor está enfraquecida, ocasionando redução dos gastos dos consumidores e aumento da poupança.

No que diz respeito à América Latina e ao Caribe, a previsão de crescimento foi revisada para baixo em 2024, devido às enchentes no Brasil e à moderação da demanda no México. No caso do Brasil, a projeção foi de 2,1% para 2024 (revisão de -0,1 p.p.) e de 2,4% para 2025, considerando a recuperação pós-enchentes e fatores estruturais favoráveis, como a intensificação da produção de hidrocarbonetos.

---

## 2 ABRANGÊNCIA NACIONAL

### PIB cresce 1,4% no segundo trimestre de 2024, impulsionado pelos setores de serviços e Indústria

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024a), o PIB do país alcançou o valor de R\$ 2,9 trilhões, o que representa um avanço de 1,4% no segundo trimestre de 2024. Desse total, R\$ 2,5 trilhões correspondem ao Valor Adicionado a preços básicos, enquanto R\$ 387,6 bilhões referem-se aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

O setor de Serviços foi o principal responsável pela variação positiva do PIB, com crescimento de 1,0%, seguido pela Indústria, que avançou 1,8%. A Agropecuária, por outro lado, apresentou recuo de 2,3%. Na comparação interanual, o PIB registrou um avanço de 3,3%. Nesse período, a Indústria expandiu 3,9% e os Serviços cresceram 3,5%, enquanto a Agropecuária manteve sua tendência de queda, recuando 2,9% (Tabela 2).

**Tabela 2 – Brasil:** taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica – segundo trimestre de 2024

Setor/Atividade		Varição contra o tri anterior <sup>1</sup> (%)	Varição Interanual <sup>2</sup> (%)	
Ótica da Oferta	<b>Agropecuária</b>	-2,3	-2,9	
	<b>Indústria</b>	1,8	3,9	
	Indústrias extrativas	-4,4	1,0	
	Indústrias de transformação	1,8	3,6	
	Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	4,2	8,5	
	Construção	3,5	4,4	
	<b>Serviços</b>	1,0	3,5	
	Comércio	1,4	4,0	
	Transporte, armazenagem e correio	1,3	0,7	
	Informação e comunicação	1,7	6,1	
	Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	2,0	4,0	
	Atividades imobiliárias	0,9	3,7	
	Outras atividades de serviços	0,8	4,5	
	Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	1	1,9	
	Valor adicionado a preços básicos	1,4	3	
	Impostos líquidos sobre produtos	-	5,4	
	<b>PIB a Preços de Mercado</b>		<b>1,4</b>	<b>3,3</b>
	Ótica da Demanda	Despesa de consumo das famílias	1,3	4,9
		Despesa de consumo da administração pública	1,3	3,1
Formação bruta de capital fixo		2,1	5,7	
Exportação de bens e serviços		1,4	4,5	
Importação de bens e serviços (-)		7,6	14,8	

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Rio de Janeiro, 2024a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>.

Notas: <sup>1</sup> Variação da taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (segundo trimestre de 2024 contra primeiro trimestre de 2023);

<sup>2</sup> Variação da taxa trimestral em relação ao mesmo período do ano anterior (segundo trimestre de 2024 contra primeiro trimestre de 2023).

Sob a ótica da oferta, a agropecuária registrou quedas de 2,3% na margem e de 2,9% na comparação interanual. Fatores climáticos influenciaram esses resultados, com a LSPA indicando recuos na produção esperada de soja (-4,3%) e milho (-10,3%). Eventos climáticos no Sul, entre o fim de abril e o início de maio, também impactaram o setor. Todavia, vale destacar que a variação negativa na margem ocorreu sobre um crescimento de 11,1% no primeiro trimestre

No setor de Serviços, observou-se um crescimento mesmo em um cenário de pressão sobre os preços. Com isso, o setor voltou a exercer a maior contribuição para a taxa interanual do PIB, somando 2,0 p.p. Na comparação da margem, os destaques positivos ficaram por conta das “atividades financeiras e seguros serviços relacionados”, do “comércio” e de “transporte, armazenagem e correio”, com avanços de 2,0%, 1,4% e 1,3%, respectivamente. Esses resultados são corroborados pelo aumento do volume de serviços e comércio, que acumularam, no semestre, crescimentos de 1,4% e 5,3%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE.

O setor industrial avançou 1,8% na margem no segundo trimestre. Na comparação interanual, o crescimento de 3,9% representou a nona variação positiva consecutiva. Entre os componentes, o grau de difusão foi elevado, uma vez que a indústria extrativa foi a única a registrar queda na margem. Na comparação interanual o crescimento ocorreu de forma generalizada.

A indústria de transformação mostrou sinais de recuperação em um cenário de alta na demanda interna. No segundo trimestre, as indústrias dos segmentos de eletricidade, gás, água, esgoto e atividades de gestão de resíduos apresentaram alta de 4,2% na margem, a maior entre os componentes. A Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE também corrobora esse cenário ao indicar um aumento de 2,6% no semestre.

Sob a ótica da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias avançou 1,3% na margem, com um crescimento interanual de 4,9%. Esse resultado reflete um mercado de trabalho aquecido, com dinamismo tanto na criação de vagas quanto nos rendimentos, além de um cenário mais favorável no mercado de crédito e o impulso das transferências de renda. O consumo do governo, por sua vez, foi 3,1% superior ao mesmo período do ano passado e avançou 1,3% na comparação contra o trimestre anterior.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) apresentou alta 2,1% na margem e avançou 5,7% na comparação interanual. A FBCF é um indicador de ampliação da capacidade produtiva futura por meio de investimentos em ativos fixos. A taxa de investimento da economia (FBCF/PIB em termos nominais) atingiu o patamar de 16,8%, o que representou alta de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período de 2023.

Por fim, as exportações cresceram 1,4% na margem, após uma tênue alta de 0,4% no período anterior. Em relação ao ano anterior, o volume exportado desacelerou pelo quarto período consecutivo, mas ainda ficou 4,5% acima do nível observado no segundo trimestre de 2023. As importações, impulsionadas pelo bom desempenho da demanda interna, registraram uma forte aceleração na margem (7,6%), com um aumento de 14,8% em termos anuais. Consequentemente, a absorção interna avançou 2,3% na margem.

Para 2024, as expectativas divulgadas no Boletim Focus, em 20 de setembro, indicam um aumento de 3,0% no PIB.

### 3 ABRANGÊNCIA ESTADUAL

#### 3.1 Balança comercial

##### O complexo soja segue liderando as exportações maranhenses

Nos meses de janeiro a agosto de 2024, as exportações maranhenses totalizaram US\$ 3,8 bilhões, com alta de US\$ 21,5 milhões, quando comparado com o mesmo período de 2023 (Tabela 3). Esse resultado derivou, sobretudo, do crescimento do valor exportado do complexo da celulose (+US\$ 225,9 milhões) e do Alumínio (+US\$ 175,5 milhões), que contrabalancearam as reduções de cinco dos oito principais complexos de produtos vendidos para o exterior.

**Tabela 3 – Maranhão:** principais produtos exportados e importados, nos meses de janeiro a agosto de 2023 e 2024, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas

Complexos e produtos	De janeiro a agosto de 2023		De janeiro a agosto de 2024		Variação 2024/2023		Var. Absoluta
	US\$ milhões	Mil toneladas	US\$ milhões	Mil toneladas	Valor	Quant.	US\$ milhões
<b>Total Exportado</b>	<b>3.811,9</b>	<b>9.761,7</b>	<b>3.833,4</b>	<b>9.405,1</b>	<b>0,6</b>	<b>-3,7</b>	<b>21,5</b>
Complexo Soja	1.813,1	3.499,2	1.628,7	3.678,4	-10,2	5,1	-184,4
Complexo Alumínio	709,9	1.885,0	885,4	1.964,2	24,7	4,2	175,5
Complexo Celulose	409,5	1.049,8	635,4	1.158,9	55,2	10,4	225,9
Complexo Ferro	336,3	2.312,7	301,1	1.980,2	-10,5	-14,4	-35,2
Complexo Milho	256,6	936,3	108,1	515,6	-57,9	-44,9	-148,4
Complexo Ouro	146,4	0,0	98,1	0,0	-33,0	-39,8	-48,4
Complexo Algodão	58,9	32,1	52,7	28,8	-10,5	-10,3	-6,2
Complexo Proteína Animal	20,3	5,1	28,0	7,8	38,3	52,7	7,8
<b>Outros Complexos</b>	<b>61,1</b>	<b>41,5</b>	<b>95,9</b>	<b>71,4</b>	<b>57,1</b>	<b>71,9</b>	<b>34,9</b>
<b>Total Importado</b>	<b>3.137,7</b>	<b>5.713,5</b>	<b>2.552,2</b>	<b>5.678,3</b>	<b>-18,7</b>	<b>-0,6</b>	<b>-585,5</b>
<b>Combustíveis e Lubrificantes</b>	<b>2.069,5</b>	<b>2.955,9</b>	<b>1.525,5</b>	<b>2.427,7</b>	<b>-26,3</b>	<b>-17,9</b>	<b>-544,0</b>
Diesel	1.467,6	1.853,1	1.245,9	1.718,0	-15,1	-7,3	-221,8
Gasolinas	522,7	710,5	229,6	311,7	-56,1	-56,1	-293,1
Coques, Hulhas e Derivados	79,2	392,3	50,1	398,0	-36,7	1,4	-29,1
<b>Álcool/Etanol</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,4</b>	<b>2,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,4</b>
<b>Fertilizantes</b>	<b>623,7</b>	<b>1.741,3</b>	<b>620,0</b>	<b>2.166,1</b>	<b>-0,6</b>	<b>24,4</b>	<b>-3,6</b>
<b>Outros Produtos</b>	<b>444,5</b>	<b>1.016,2</b>	<b>405,3</b>	<b>1.082,2</b>	<b>-8,8</b>	<b>6,5</b>	<b>-39,2</b>

Fonte: Elaboração própria, com base nas informações de: BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Comex Stat**. Brasília, DF, [2024]. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 17 set. 2024.

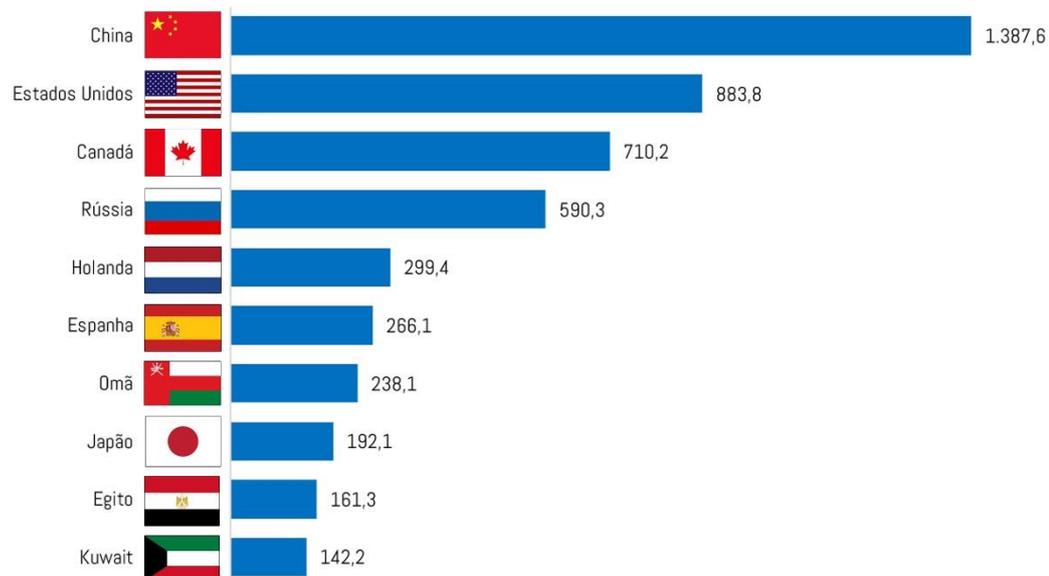
Por sua vez, as importações maranhenses somaram US\$ 2,5 bilhões no acumulado do ano até agosto, registrando redução de US\$ 585,5 milhões em comparação com o mesmo período de 2023 (Tabela 3). As maiores quedas foram registradas pela gasolina (-US\$ 293,3 milhões) e pelo Diesel (-US\$ 221,8 milhões). Já os fertilizantes apresentaram redução de US\$ 3,6 milhões, embora tenham registrado crescimento de 24,4% no volume importado.

No que tange à interação comercial do Maranhão com o restante do mundo, o país com a maior corrente comercial foi a China, que somou US\$ 1,4 bilhão (Gráfico 1). A soja e o algodão

bruto foram os principais produtos comprados pela China, com participação em cada complexo de 72,9% e de 31,7%, respectivamente. Por outro lado, foram os fertilizantes que apresentaram o maior valor de importação oriundo desse país, representando 18,7% do total desse grupo de produtos.

Em seguida estão os Estados Unidos, com as exportações e importações somando US\$ 883,8 milhões, registrando o segundo maior valor nas negociações das empresas maranhenses com o exterior. Salienta-se que cerca de 40,5% da celulose vendida pelo Maranhão foi para esse país. E aproximadamente 13,9% do diesel e 100% da soda cáustica comprada pelo estado foram oriundos dos Estados Unidos.

**Gráfico 1 – Maranhão:** os dez principais parceiros comerciais de acordo com a corrente comercial, nos meses de janeiro a agosto de 2024, valores em US\$ milhões



Fonte: Elaboração própria, com base nas informações da Secex (Brasil, [2024]).

Em terceiro lugar, aparece o Canadá com corrente comercial totalizando US\$ 710,2 milhões. Esse país comprou 70,8% da alumina e 100,0% do ouro exportado pelo Maranhão. No que diz respeito às importações, o Canadá vendeu 18,8% do Cloreto de Potássio que foi comprado pelas empresas maranhenses nos primeiros oito meses de 2024.

### Movimentação portuária do Maranhão cresceu 4,50% nos primeiros sete meses do ano

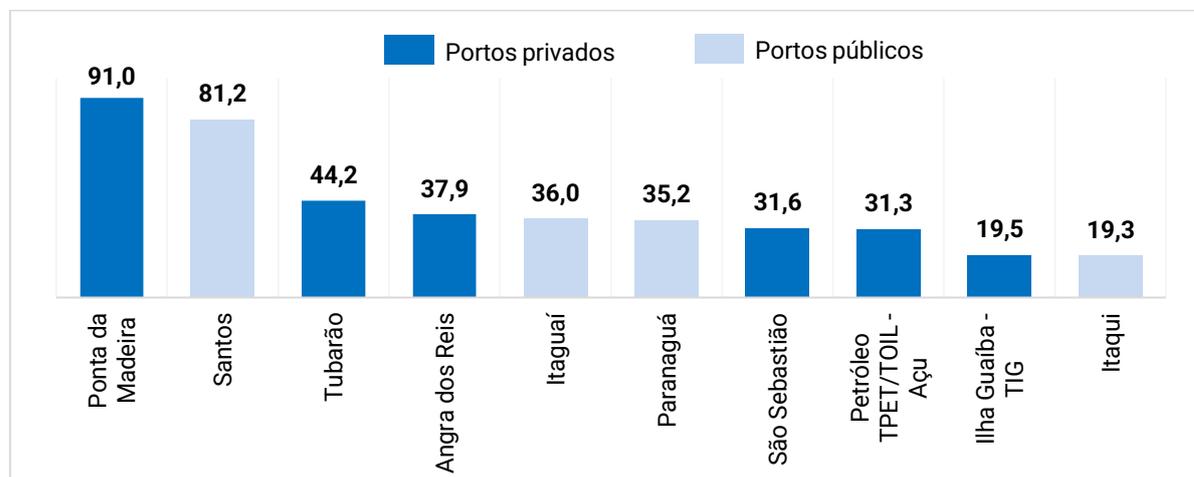
Segundo os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)<sup>1</sup>, relativos aos meses de janeiro a julho de 2024, a atividade portuária nos três terminais marítimos do Maranhão atingiu 118,4 milhões de toneladas movimentadas. Esse valor representa alta de 4,50% em comparação com o mesmo período de 2023. O terminal Ponta da Madeira destacou-se, ao movimentar cerca de 91,0 milhões de toneladas, o que consolidou sua posição como líder nacional (**Gráfico 2**), seguido pelos portos de Santos (81,2 milhões de toneladas) e de Tubarão (44,2 milhões de toneladas).

Os terminais com autorização, ou seja, instalações exploradas mediante autorização e situadas fora da área do porto organizado, foram responsáveis por aproximadamente 64,0% do

<sup>1</sup> AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. **Painel Estatístico Aquaviário**. Brasília, DF, [2024]. Disponível em: <https://web3.antaq.gov.br/ea/sense/index.html#pt>. Acesso em: 18 set. 2024.

volume total de movimentação em âmbito nacional. No Maranhão, ao considerar a soma dos terminais Alumar e Ponta da Madeira, esse número alcançou 83,7%.

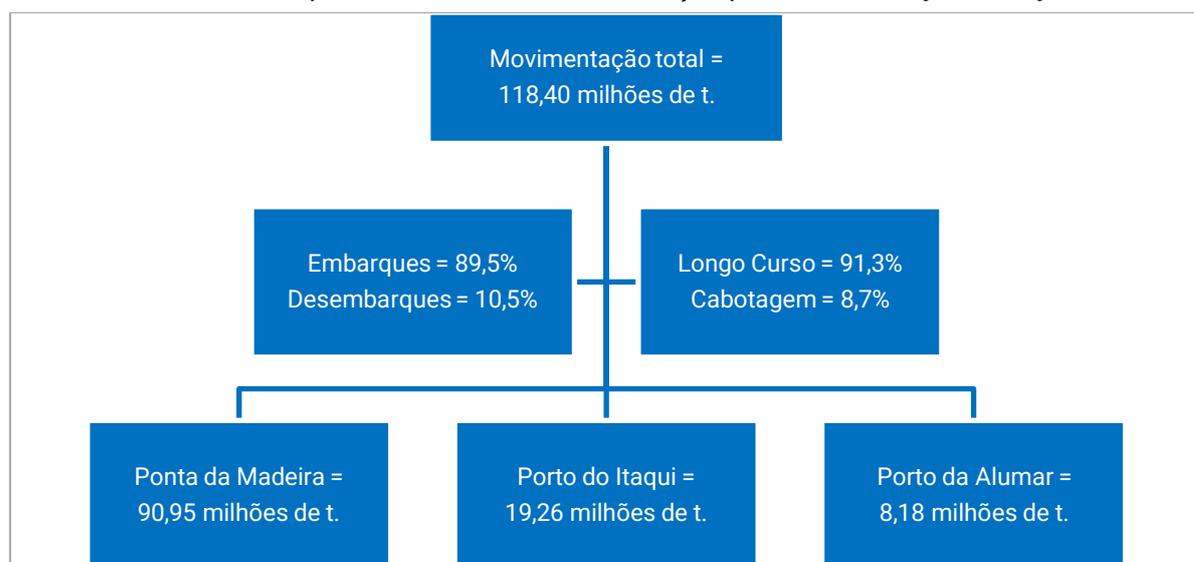
**Gráfico 2 – Brasil:** portos com maiores movimentações no acumulado de janeiro a julho de 2024, valores em milhões de toneladas



Fonte: Elaboração própria, com base nas informações de: AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. **Painel Estatístico Aquaviário.** Brasília, DF, [2024]. Disponível em: <https://web3.antaq.gov.br/ea/sense/index.html#pt>. Acesso em: 18 set. 2024.

Da quantidade total movimentada no estado, é notável que 89,5% corresponderam a produtos embarcados, enquanto 10,5% dizem respeito às mercadorias desembarcadas (**Gráfico 3**). No que concerne aos tipos de embarcações, a categoria "longo curso" se destacou nas operações e representou 91,3% das movimentações, o que indica que praticamente toda a atividade aquaviária envolveu relações internacionais. Por outro lado, a "cabotagem", responsável pelo transporte dentro do próprio país, contribuiu com 8,7% do total movimentado.

**Gráfico 3 – Maranhão:** quadro-resumo da movimentação portuária, entre janeiro e julho de 2024



Fonte: Elaboração própria, com base nas informações da ANTAQ ([2024]).

Ao comparar as variações interanuais do acumulado de janeiro a julho de 2024 e 2023, o Terminal Ponta da Madeira registrou crescimento de 6,4%, e o Terminal Portuário Privativo da

Alumar apresentou alta de 9,4%. No entanto, a movimentação do Porto do Itaqui exibiu queda de 5,3%.

### 3.2 Commodities

#### A cotação internacional do milho exibiu redução de 30,2%, no acumulado do ano até agosto

Considerando as commodities mais significativas para a balança comercial brasileira e maranhense, houve reduções nas médias de preços de cinco produtos (**Tabela 4**), na comparação interanual de janeiro a agosto de 2024/2023. Salienta-se que a maior queda foi apresentada pelo milho (-30,2%), a perspectiva é que o preço continue recuando, visto que os Estados Unidos seguem com crescimento na produção. Na projeção de setembro, o *United States Department of Agriculture (USDA)*<sup>2</sup> apontou um incremento de um milhão de toneladas em relação à previsão do mês passado. Os outros produtos que registraram diminuição foram: soja (-21,4%), fertilizantes (-15,2%), algodão (-7,0%) e minério de ferro (-2,4%).

**Tabela 4 – Mundo:** preço médio internacional de commodities selecionadas (em US\$) e variação interanual (%); período de referência maio e acumulado de janeiro a agosto de 2024

	Soja (\$/mt)	Milho (\$/mt)	Carne (\$/kg)	Algodão (\$/kg)	Ouro (\$/troy oz)	Alumínio (\$/mt)	Minério de ferro (\$/dmu)	Petróleo bruto (\$/bbl)	Fertilizantes (\$/mt)
Preço médio (agosto/2024)	400,13	170,32	6,34	1,76	2.470,15	2.343,67	99,91	78,12	368,44
Preço médio (jan. – ago. 2024)	483,95	188,50	5,80	1,96	2.261,58	2.357,44	114,48	81,73	361,91
Variação acumulada (2024/2023)	-21,40%	-30,17%	18,14%	-6,96%	16,96%	3,02%	-2,45%	3,67%	-15,23%

Fonte: Elaboração própria, com base em informações do: BANCO MUNDIAL. "Pink Sheet" Data. Washington, DC, 2024. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/research/commodity-markets>. Acesso em: 19 set. 2024.

Por outro lado, quatro dos principais produtos da pauta comercial apresentaram alta na cotação, a carne bovina se sobressaiu com alta de 18,1%. Segundo a *Rabobank*<sup>3</sup>, houve alta tanto na oferta como na demanda de carne bovina no primeiro semestre de 2024, inclusive com registros de recordes na importação da China e na produção no Brasil (que ocorreu especificamente no 2º trimestre de 2024). Ademais, destaca-se que a expectativa é que a trajetória de preço da carne se mantenha. As outras commodities exibiram as seguintes variações: ouro (+17,0%), petróleo bruto (+3,7%) e alumínio (+3,0%).

<sup>2</sup> UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. **World Agricultural Supply and Demand Estimates at a Glance**. Washington, DC, [2024]. Disponível em: <https://www.ers.usda.gov/topics/farm-economy/commodity-outlook/wasde-projections-at-a-glance/>. Acesso em: 19 set. 2024.

<sup>3</sup> GIDLEY-BAIRD, A.; SHERRARD, J. Global beef quarterly Q3 2024: new records set in global beef markets, and changing consumer trends reshape China's beef market. **Rabobank**, Utrecht, [2024]. Disponível em: <https://www.rabobank.com/knowledge/q011332977-global-beef-quarterly-q3-2024-new-records-set-in-global-beef-markets-and-changing-consumer-trends-reshape-chinas-beef-market>. Acesso em: 19 set. 2024.

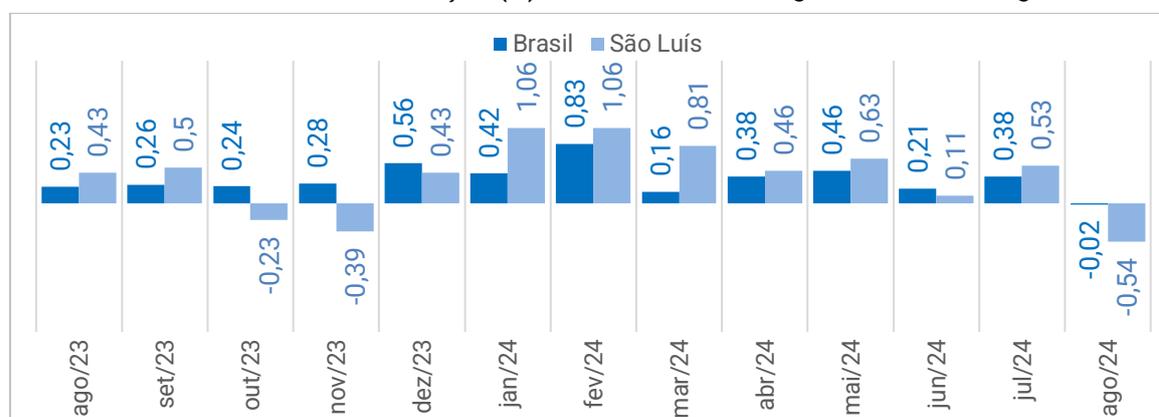
### 3.3 Inflação

#### São Luís registra deflação de 0,54% em agosto de 2024, a maior retração entre as regiões pesquisadas

Em agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em São Luís, exibiu uma deflação de (-0,54%), o menor índice entre as 16 regiões analisadas pelo IBGE. No cenário nacional, também houve redução, com uma tênue queda de (-0,02%). Para o Brasil, essa foi a primeira taxa negativa desde junho de 2023, quando o índice caiu (-0,08%). Já em São Luís, a última deflação havia sido registrada em novembro de 2023 (-0,39%).

No acumulado de janeiro a agosto, a inflação em São Luís atingiu 4,20%, acima da média nacional de 2,85%. Nos últimos 12 meses, a inflação acumulada na capital maranhense foi de 4,51%, comparada à média nacional de 4,24% (**Gráfico 4**).

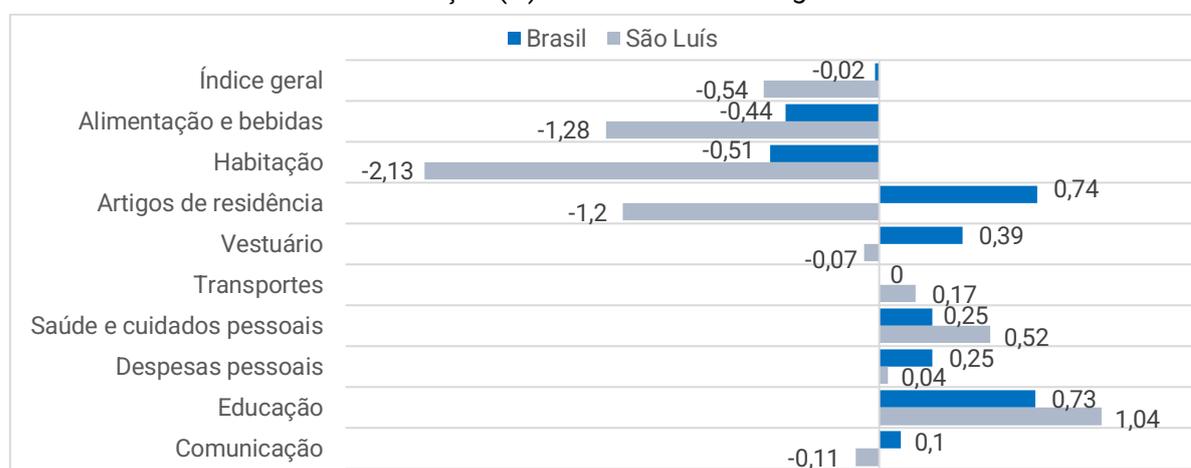
**Gráfico 4 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – agosto de 2023 a agosto de 2024**



Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.** Rio de Janeiro, 2023-2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacionalde-precosao-consumidor-amplo.html>. Acesso em: 16 out. 2024.

Em São Luís, cinco dos nove grupos de produtos e serviços registraram queda de preços em agosto (**Gráfico 5**). Os grupos que mais influenciaram o resultado geral foram "Alimentação e bebidas" (-0,33 p.p.), "Habitação" (-0,30 p.p.) e "Artigos de residência" (-0,05 p.p.).

**Gráfico 5 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – agosto de 2024**



Fonte: (IBGE, 2023-2024).

O grupo "Alimentação e bebidas" registrou uma variação de (-1,28%) em agosto, marcando a terceira queda consecutiva desde junho de 2024, o que o torna o principal responsável pela retração no índice geral (**Gráfico 5**). Vale salientar que esse grupo tem o maior peso no cálculo do IPCA, uma vez que uma parte relevante do orçamento familiar, em média, é direcionada a esses gastos. Houve desaceleração nos preços dos alimentos para consumo domiciliar (-1,45%), com alguns subitens contribuindo de forma expressiva: tomate (-23,78%), batata-inglesa (-13,74%), repolho (-9,35%), ovo de galinha (-7,83%) e alface (-6,23%).

Vale destacar que a queda nos preços de alimentos como tomate e batata, observada também em âmbito nacional, pode ser atribuída ao aumento da oferta desses produtos no mercado. Esse cenário é favorecido por um clima mais ameno durante o meio do ano, o qual impulsiona a produção agrícola, acelerando o ritmo de colheita e intensificando as safras.

No grupo "Habitação", que apresentou uma variação de (-2,13%), o principal fator responsável foi a queda no subitem energia elétrica residencial (-4,52%), o maior impacto sobre o índice geral de São Luís em agosto (**Tabela 5**). Essa redução está associada aos reajustes tarifários, já que a bandeira tarifária voltou a ser verde no mês de agosto. Além disso, outros itens registraram queda: amaciante (-3,02%), sabão em barra (-2,95%) e gás de botijão (-2,61%).

**Tabela 5 – São Luís:** subitens com maiores impactos negativos e variação mensal (%) – agosto de 2024

Ordem	Subitens	Grupo	Impacto em pontos percentuais	Variação (%)
1°	Energia elétrica residencial	Habitação	-0,23	-4,52
2°	Tomate	Alimentação e bebidas	-0,16	-23,78
3°	Gás de botijão	Habitação	-0,06	-2,61
4°	Frango inteiro	Alimentação e bebidas	-0,04	-2,53
5°	Contrafilé	Alimentação e bebidas	-0,04	-3,99
6°	Passagem aérea	Transportes	-0,04	-14,9
7°	Cebola	Alimentação e bebidas	-0,04	-6,14
8°	Móvel para quarto	Artigos de residência	-0,03	-3,77
9°	Batata-inglesa	Alimentação e bebidas	-0,03	-13,74
10°	Ovo de galinha	Alimentação e bebidas	-0,03	-7,83

Fonte: (IBGE, 2023-2024).

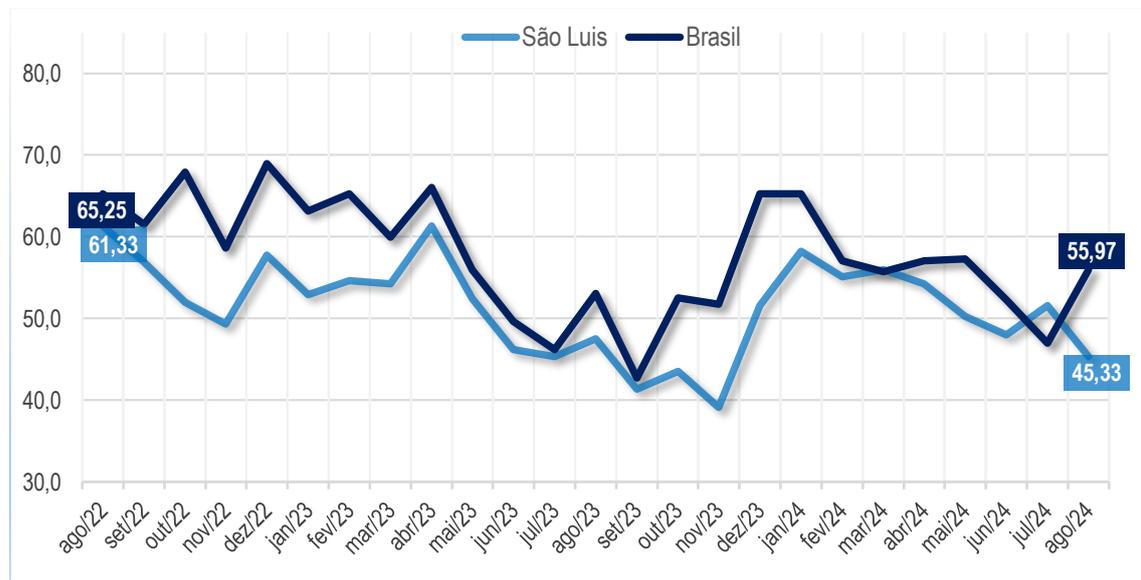
O grupo "Artigos de residência" recuou em 1,20% em agosto. Entre os subitens que mais contribuíram para essa variação, destacam-se: móvel para quarto (-3,77%), utensílios de plástico (-3,52%) e artigos de iluminação (-2,89%).

Também merece destaque o grupo "Transporte", que apresentou uma variação positiva de 0,17% e tem o segundo maior peso na cesta do consumidor. Entre os combustíveis, a gasolina registrou uma variação de (+0,88%) no mês, enquanto o óleo diesel avançou 0,63%. Por outro lado, houve uma queda de (-14,9%) nas passagens aéreas. Esse recuo nos preços das passagens em agosto reflete um movimento oposto ao observado em julho, mês de férias escolares, quando a demanda por viagens é mais alta.

Em agosto, houve uma menor disseminação da inflação entre os itens que compõem o IPCA. Em São Luís, o Índice de Difusão, que mede a proporção de produtos e serviços com aumento de preços, registrou 45,33% no último mês. Esse valor representa uma redução de 6,22

p.p. em relação a julho e de 2,22 p.p. em comparação a agosto de 2023. No Brasil, o Índice de Difusão foi de 55,97% no mesmo período, o que indica um aumento de 9,02 p.p. em relação ao mês anterior e de 2,92 p.p. em relação ao ano anterior (**Gráfico 6**).

**Gráfico 6 – Brasil e São Luís:** Índice de Difusão de agosto de 2022 a agosto de 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nos dados do: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Rio de Janeiro, 2022-2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacionalde-precosao-consumidor-amplio.html>. Acesso em: 16 out. 2024.

Apesar da deflação observada em agosto, as expectativas econômicas apresentaram uma alta na edição mais recente do Boletim Focus<sup>4</sup>, divulgada em 6 de setembro de 2024. As projeções para o IPCA indicam um fechamento do ano em 4,30%, marcando cinco semanas consecutivas de elevação nas estimativas dos analistas consultados pelo Banco Central. Há quatro semanas, as previsões eram de 4,20%. A projeção para a taxa Selic, ao final de 2024, foi ajustada para 11,25%, em comparação com a taxa atual de 10,50%. Esse ajuste nas expectativas pode estar apoiado em um cenário de inflação ainda próxima do teto da meta de 4,5%, um dólar valorizado, uma economia aquecida com um crescimento de 1,4% do PIB no segundo trimestre e uma perspectiva de redução dos juros nos Estados Unidos.

### 3.4 Finanças Públicas

#### Receita estadual apresentou crescimento de 25,5% no acumulado do ano de 2024

Conforme dados da Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (Seplan), no acumulado até agosto de 2024, a receita total do Maranhão atingiu o valor de R\$ 21,4 bilhões, totalizando um acréscimo real de R\$ 4,4 bilhões (+25,5%) em relação ao mesmo período do ano anterior. (**Tabela 6**)

As “Receitas Correntes” apresentaram alta real de R\$ 5,3 bilhões (+25,3%), influenciada pelo aumento de R\$ 3,5 bilhões (+32,7%) das “Transferências Correntes”, responsáveis também

<sup>4</sup> BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Focus – Relatório de Mercado**, Brasília, DF, 15 mar. 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/06092024>. Acesso em: 19 set. 2024.

por 53,2% do totalizado na categoria. Esse crescimento decorre principalmente do aumento de repasses relacionados à participação na receita da União, como a Cota Parte do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE).

**Tabela 6 – Maranhão:** receitas correntes e de capital acumuladas entre janeiro e agosto de 2023 e 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA julho/2024)

Descrição	janeiro-agosto		Variação	
	2023	2024	Absoluta	(%)
<b>Receitas Correntes (I)</b>	<b>21.074,7</b>	<b>26.416,2</b>	<b>5.341,6</b>	<b>25,3</b>
Contribuições	518,9	620,3	101,5	19,6
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	9.029,0	11.080,0	2.051,0	22,7
Outras Receitas Correntes	210,8	329,5	118,8	56,3
Receita de Serviços	263,8	11,2	-252,6	-95,7
Receita Patrimonial	452,5	310,4	-142,1	-31,4
Transferências Correntes	10.599,7	14.064,8	3.465,0	32,7
<b>Receitas Correntes – INTRA (II)</b>	<b>768,4</b>	<b>766,7</b>	<b>-1,7</b>	<b>-0,2</b>
Receitas Correntes - INTRA Contribuições	730,8	766,7	35,9	4,9
Receitas Correntes - INTRA Receita de Serviços	37,6	0,0	-37,6	-100,0
<b>Receitas de Capital (III)</b>	<b>175,6</b>	<b>143,1</b>	<b>-32,5</b>	<b>-18,5</b>
Alienação de Bens	2,5	2,3	-0,2	-8,2
Operações de Crédito	26,4	1,2	-25,2	-95,3
Outras Receitas de Capital	134,5	117,0	-17,5	-13,0
Transferências de Capital	12,2	22,5	10,4	85,1
<b>Deduções (V)</b>	<b>4.933,0</b>	<b>5.885,2</b>	<b>952,2</b>	<b>19,3</b>
<b>Total Geral (I+II+III+IV)-(V)</b>	<b>17.085,6</b>	<b>21.440,9</b>	<b>4.355,3</b>	<b>25,5</b>

Fonte: Seplan.

Em relação às receitas tributárias, a rubrica composta por "Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria" registrou um crescimento de R\$ 2 bilhões (+22,7%). Esse resultado é atribuído ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), responsável por grande parte das receitas tributárias (78%), que exibiu um aumento de 30,3% na mesma base de comparação.

Importante destacar que, por meio da aprovação da Lei n.º 12.120, de 21 de novembro de 2023, houve alteração para 22% da alíquota média do ICMS no Maranhão, que passou a valer desde 19 de fevereiro de 2024. A medida tributária visou recompor as perdas ocasionadas em virtude da Lei Complementar Federal n.º 194, de 23 de junho de 2022 para não comprometer o financiamento das políticas e serviços públicos. Ressalta-se que a nova alíquota do ICMS não incidiu sobre os produtos da cesta básica, gás de cozinha e combustíveis, assim como manteve também a isenção da energia para as famílias de baixa renda e redução do imposto para micro e pequenas empresas enquadradas no Simples Nacional<sup>5</sup>.

No que tange às "Receitas de Capital", o estado totalizou R\$ 143,1 milhões no acumulado desse ano, refletindo uma queda de R\$ 32,5 milhões (-18,5%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução foi impulsionada principalmente pela retração de R\$ 25,2 milhões das receitas de "Operações de Crédito", relativo a empréstimos e financiamentos. Além disso, houve queda também em "Outras Receitas de Capital" (-17,5%), proveniente de depósitos judiciais.

<sup>5</sup> MARANHÃO. Governo do Maranhão. Secretaria da Fazenda. **Alíquota de 22% do ICMS passa a valer em 19 de fevereiro.** São Luís, 2024a. Disponível em: <https://sistemas1.sefaz.ma.gov.br/portalsefaz/jsp/noticia/noticia.jsf?codigo=7942>. Acesso em 12 jun. 2024.

### Repases constitucionais ao estado atingiram 9 bilhões no acumulado até agosto de 2024

Conforme dados do Tesouro Nacional<sup>6</sup>, no acumulado do ano, os repases constitucionais para o Maranhão totalizaram R\$ 9,0 bilhões em valores reais, o que representou um aumento real de aproximadamente R\$ 1,0 milhão (12,4%) em relação ao ano anterior (**Tabela 7**).

Esse aumento foi influenciado por um incremento de R\$ 671,7 milhões (10,2%) no repasse ao FPE e por um acréscimo de R\$ 310,8 milhões (22,6%) nas receitas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

Destaca-se que, em abril, houve uma estimativa de acréscimo de R\$ 1,8 bilhão (+0,6%) nas receitas do FUNDEB<sup>7</sup>, com efeitos financeiros a partir de 1º de maio de 2024, conforme publicado na Portaria Interministerial Ministério da Educação (MEC)/Ministério da Fazenda (MF) n.º 4, de 25 de abril de 2024. De acordo com a Lei n.º 14.1113, de 25 de dezembro de 2020, as estimativas da receita total, bem como a complementação da União, devem ser atualizadas a cada quatro meses ao longo do exercício de 2024. A última foi realizada no final de agosto, pela Portaria Interministerial MEC/MF n.º 8, de 27 de agosto de 2024, com efeitos para os meses subsequentes.

**Tabela 7 – Maranhão:** Transferências Constitucionais para o Maranhão no acumulado de janeiro a agosto de 2023 e 2024, em milhões constantes (IPCA julho/2024).

Transferências	janeiro-agosto		Variação	
	2023	2024	Absoluta	(%)
FPE	6.556,4	7.228,0	671,7	10,2
FUNDEB	1.376,0	1.686,8	310,8	22,6
Royalties	68,5	63,2	-5,3	-7,8
Outras*	83,2	110,9	27,7	33,3
<b>Total</b>	<b>8.084,1</b>	<b>9.089,00</b>	<b>1.004,85</b>	<b>12,4</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Tesouro Nacional Transparente:** Transferências a Estados e Municípios – Dados Abertos. Brasília, DF, 2024a. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1:::NO>. Acesso em: 4 set. 2024.

Nota: \*corresponde às rubricas: CIDE-Combustíveis/CIDE/Combustível, IOF-Ouro/IOF Ouro, IPI-Exp/IPI-EXP, LC 176/2020 (ADO25).

Em relação às receitas provenientes da exploração de recursos naturais, os “Royalties” apresentaram queda de R\$ 5,3 milhões (-7,8%), influenciada principalmente pela diminuição de 32,9% dos repases da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Por outro lado, na categoria “Outras”, houve um acréscimo de R\$ 27,7 milhões (+33,3%), impulsionado pelos repases da Lei Complementar n.º 176, de 29 de dezembro de 2020, conhecida como Lei Kandir (+6,4%) e pelos valores relacionados ao Imposto sobre Produtos Industrializados destinado à exportação (+23,4%).

### Arrecadação estadual segue apresentando crescimento no acumulado em 2024

Segundo dados da Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão (Sefaz), no acumulado de janeiro a agosto, a arrecadação do Maranhão totalizou R\$ 10,2 bilhões em valores reais, o que

<sup>6</sup> BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Tesouro Nacional Transparente:** Transferências a Estados e Municípios – Dados Abertos. Brasília, DF, 2024a. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1:::NO>. Acesso em: 4 set. 2024.

<sup>7</sup> CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. Publicada nova portaria que altera valores do Fundeb para 2024. **Agência CNM de Notícias**, Brasília, DF, mar. 2024. Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/publicada-nova-portaria-que-altera-valores-do-fundeb-para-2024>. Acesso em: 12 set. 2024.

registrou um aumento de 23,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior (**Tabela 8**).

**Tabela 8 – Maranhão:** arrecadação por códigos de receitas, no acumulado de janeiro a agosto 2023 e 2024, em milhões constantes (IPCA julho/2024)

Grupo de Receita	janeiro-agosto		Variação	
	2023	2024	Absoluta	%
ICMS	4.696,8	5.294,7	597,9	12,7
IPVA, ITCD e FUMACOP	927,0	1.011,3	84,3	9,1
MULTAS	33,2	40,8	7,5	22,7
OUTRAS MULTAS	21,0	25,6	4,6	21,9
JUROS	27,1	34,6	7,5	27,6
TAXAS	201,2	275,0	73,8	36,7
OUTRAS TAXAS (EXTRA-ORÇAMENTÁRIA)	89,7	90,3	0,7	0,7
OUTROS	2.258,1	3.379,7	1.121,6	49,7
<b>Total Geral</b>	<b>8.254,1</b>	<b>10.152,0</b>	<b>1.897,9</b>	<b>23,0</b>

Fonte: Sefaz.

Dentro do grupo de receitas, o ICMS, que possui a maior participação (52,2%), atingiu R\$ 5,3 bilhões no período. Esse resultado exibiu alta de 12,7% em relação ao ano anterior, com os efeitos da nova medida tributária que, por meio da Lei n.º 12.120/2023, alterou a alíquota média do ICMS em 2 p.p.

O grupo de receita "Outros", que representou 33,3% do total arrecadado, registrou R\$ 3,4 bilhões no acumulado do ano, com um acréscimo de R\$ 1,1 bilhão (+49,7%) na receita. Já a arrecadação de "IPVA, ITCD e FUMACOP" representou 10,0% do grupo, totalizando R\$ 1 bilhão.

#### Arrecadação de ICMS no Maranhão cresce em todos os setores da atividade econômica

Ao analisar a arrecadação do ICMS por setor de atividade econômica (**Tabela 9**), observou-se que, no período de janeiro a agosto de 2023 e 2024, a arrecadação setorial apresentou o seguinte resultado:

- **Setor terciário:** exibiu crescimento de R\$ 1,2 bilhão (+26,2%).
- **Setor secundário:** apresentou acréscimo de R\$ 546,5 milhões (+22,3%).
- **Setor primário:** registrou incremento de R\$ 4,1 milhões (+5,7%).

**Tabela 9 – Maranhão:** arrecadação de ICMS por setor de atividade econômica, no acumulado de 2023 e 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA de julho/2024)

Setores	Grupo Atividade	janeiro-agosto		Variação	
		2023	2024	Absoluta	(%)
PRIMÁRIO	Agricultura	32,4	32,8	0,4	1,1
	Pecuária	39,0	41,7	2,6	6,8
	Pesca e Aquicultura	0,3	0,6	0,3	89,6
	Produção Florestal	0,9	1,7	0,8	97,0
	<b>Total do Setor Primário</b>	<b>72,6</b>	<b>76,8</b>	<b>4,1</b>	<b>5,7</b>
SECUNDÁRIO	Combustível**	885,3	1.197,8	312,6	35,3
	Energia Elétrica	12,8	11,4	-1,5	-11,4
	Indústria de Transformação	1.524,7	1.742,4	217,7	14,3
	Indústria Extrativista	20,8	42,2	21,4	103,2
	Indústrias – Outras	10,3	6,6	-3,7	-35,9
<b>Total do Setor Secundário</b>	<b>2.453,9</b>	<b>3.000,4</b>	<b>546,5</b>	<b>22,3</b>	
TERCIÁRIO	Combustível***	482,7	675,8	193,1	40,0
	Comércio Atacadista	1.471,2	1.728,3	257,2	17,5
	Comércio Varejista	1.291,9	1.629,7	337,8	26,1
	Energia Elétrica	648,7	919,9	271,2	41,8
	Outros Serviços	112,9	154,1	41,2	36,5
	Serviços de Comunicação	184,3	222,8	38,5	20,9
	Serviços de Transporte	208,0	220,8	12,8	6,1
<b>Total do Setor Terciário</b>	<b>4.399,6</b>	<b>5.551,4</b>	<b>1.151,8</b>	<b>26,2</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>6.926,2</b>	<b>8.628,6</b>	<b>1.702,4</b>	<b>24,6</b>	

Fonte: Sefaz.

Notas: \*Dados Passíveis de ajustes posteriores.

\*\*Integram esse grupo as atividades relativas à extração de petróleo e gás natural; de fabricação de álcool e derivados do petróleo e de refino de óleos lubrificantes.

\*\*\*Compõem esse grupo as atividades correlatas ao comércio atacadista e de distribuição de combustíveis.

No acumulado de 2024, o setor terciário foi responsável por 64,3% da arrecadação de ICMS no estado. As atividades que mais contribuíram para o desempenho do setor foram o “Comércio Varejista” (+26,1%), a “Energia Elétrica” (+41,8%) e o “Comércio Atacadista” (+17,5%). O “Comércio Atacadista”, respondeu por 31,1% das receitas do imposto, contribuindo com um incremento de R\$ 257,2 milhões no período.

Já o setor secundário, que detém 34,8% da arrecadação do ICMS, apresentou o segundo maior crescimento (+22,3%) no acumulado do ano. No grupo de atividades desse setor, o “Combustível” respondeu por 39,9%, com alta de R\$ 312,6 milhões (+35,3%). Em seguida, a atividade de maior participação do setor (58,1%), a “Indústria de Transformação”, que totalizou um acréscimo de R\$ 217,5 milhões (+14,26).

Por fim, o setor primário totalizou R\$ 77 milhões em arrecadação, um crescimento de 5,7% nesse período. A atividade “Pecuária”, que detém 56,6% do total arrecadado, registrou um acréscimo correspondente a R\$ 2,6 milhões, um aumento de 6,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

### Educação lidera participação em 20,6% dos gastos no acumulado de 2024

As despesas do estado atingiram R\$ 19,7 bilhões no acumulado até agosto, com um crescimento de 19,3% na comparação com o ano anterior (Tabela 10). Desse total, as despesas correntes responderam por 87,8% dos gastos e totalizaram R\$ 17,3 bilhões, um aumento de 17,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelo acréscimo de R\$ 1,5 bilhão (+18,0%) nos gastos em “Pessoal e Encargos Sociais” e R\$ 1 bilhão (+16,8%) em “Outras Despesas Correntes”.

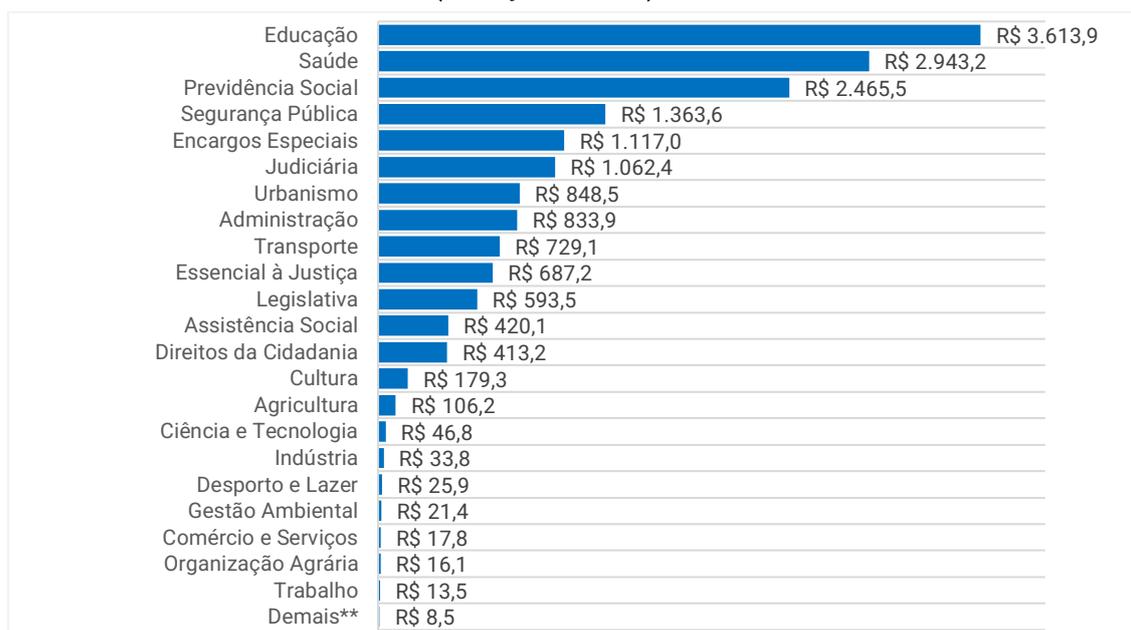
**Tabela 10 – Maranhão:** despesas correntes e de capital\*, no acumulado de janeiro a agosto de 2023 e 2024, em valores constantes (IPCA julho/2024)

Descrição	janeiro-agosto		Variação	
	2023	2024	Absoluta	(%)
<b>Despesas Correntes (I)</b>	<b>14.673,23</b>	<b>17.263,0</b>	<b>2.589,81</b>	<b>17,6</b>
Juros e Encargos da Dívida	126,91	177,4	50,44	39,7
Outras Despesas Correntes	6.333,52	7.398,2	1.064,64	16,8
Pessoal e Encargos Sociais	8.212,80	9.687,5	1.474,73	18,0
<b>Despesas de Capital (II)</b>	<b>1.810,98</b>	<b>2.405,9</b>	<b>594,89</b>	<b>32,8</b>
Amortização da Dívida	225,57	373,3	147,72	65,5
Inversões Financeiras	51,53	171,5	119,98	232,8
Investimentos	1.533,88	1.861,1	327,20	21,3
<b>Total Geral (I+II)</b>	<b>16.484,21</b>	<b>19.668,9</b>	<b>3.184,70</b>	<b>19,3</b>

Fonte: Seplan.

Nota: \*Dados passíveis de alteração.

Na categoria despesas de capital, foram totalizados R\$ 2,4 bilhões, correspondendo a um aumento de 32,8% no acumulado de 2024. A maior parte dessas despesas foi direcionada, principalmente, para ações de investimentos, que totalizaram aproximadamente R\$ 1,9 bilhão no período.

**Gráfico 7 – Maranhão:** gasto por função no acumulado de janeiro a agosto de 2024, em R\$ milhões constantes (IPCA julho/2024).

Fonte: Seplan.

Notas: \*Dados passíveis de alteração.

\*\*Corresponde às funções: Saneamento; Habitação.

Em relação às despesas por função no acumulado até agosto de 2024 (**Gráfico 7**), a área da educação liderou os gastos do estado, com participação de 20,6%, seguida pela saúde (16,8%) e pela previdência social (14,0%). Os recursos da educação totalizaram R\$ 3,6 bilhões, com a maior parte destinada às subfunções "Ensino Fundamental" (37,2%) e "Ensino Médio" (35,1%), ambas focadas no "Fortalecimento do ensino e da aprendizagem". Cabe destacar que os gastos da função "Saúde" corresponderam ao valor de R\$ 3 bilhões, sendo em grande parte relacionados

à subfunção "Assistência Hospitalar e Ambulatorial" (89,9%), com aplicação em "Atenção especializada em saúde".

### 3.5 Investimentos

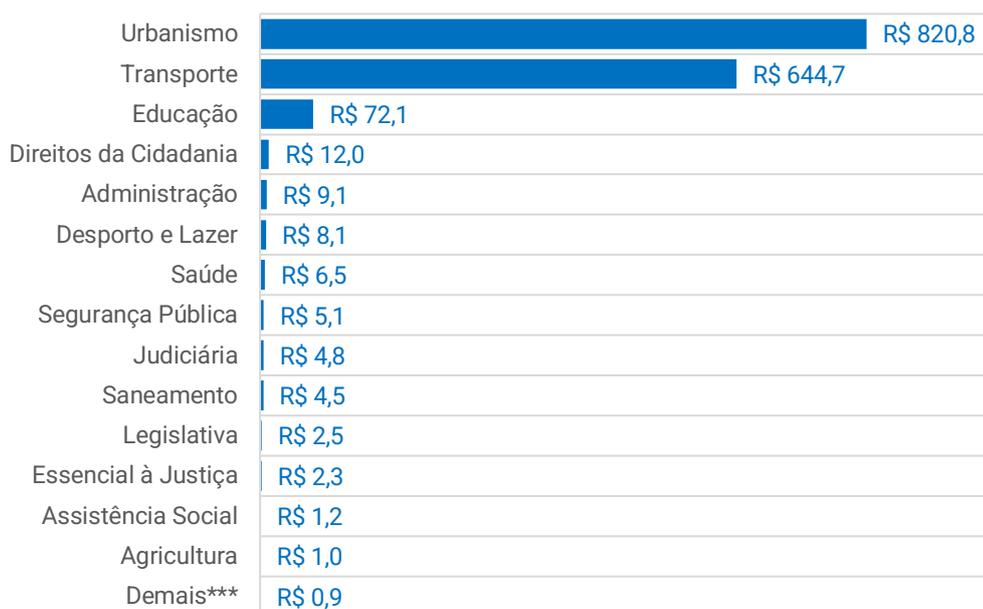
#### 3.5.1 Investimentos públicos

#### Investimentos públicos no Maranhão atingiram R\$ 1,6 bilhão no acumulado de 2024

Os investimentos públicos no estado do Maranhão totalizaram cerca de R\$ 1,6 bilhão, entre janeiro e agosto de 2024, conforme dados da Seplan. Desse total, a função "Urbanismo" respondeu por 51,4% dos recursos públicos, seguida pela área de "Transporte" (40,4%) (**Gráfico 8**).

**Função "Urbanismo"**: registrou o maior volume, no acumulado até agosto, e alcançou o total de R\$ 820,8 milhões. A maior parte dos recursos foi destinada para a "Implantação e Melhoramento de Prédios e Logradouros Públicos" (R\$ 346,5 milhões) e "Pavimentação de Vias Urbanas" (R\$ 284,6 milhões).

**Gráfico 8 – Maranhão:** investimento público por funções\*, em milhões constantes entre janeiro e agosto de 2024\*\* (IPCA jul./2024)



Fonte: Seplan.

Nota: \*Foram considerados somente os valores pagos.

\*\*Dados passíveis de ajustes.

\*\*\*Considera-se "Demais" as seguintes funções: "Assistência Social", "Ciência e Tecnologia", "Comércio e Serviços", "Cultura", "Energia", "Gestão Ambiental", "Habitação", "Indústria", "Organização Agrária", "Trabalho".

**Função "Transporte"**: os recursos totalizaram R\$ 644,7 milhões em 2024. A maior parte do montante foi direcionada para a "Conservação e Manutenção de Rodovias" (R\$ 562,4 milhões), principalmente na "Rodovia Regional de Bacabal" (R\$ 90,7 milhões) e na "Rodovia Regional de Santa Inês" (R\$ 77,4 milhões), sendo as demais rodovias<sup>8</sup> somadas em R\$ 381,5

<sup>8</sup> Regionais de Tasso fragoso/Alto do Parnaíba, Barreirinhas, Tutóia, Governador Nunes Freire, Balsas, Caxias, Codó, Colinas, Grajaú, Imperatriz, Itapecuru, Pinheiro, Santa Quitéria, São Luís, região dos Lençóis, entre outras rodovias.

milhões. Destaca-se também o investimento na “Implantação e Melhoramento de Pontes” (R\$ 56,8 milhões), com os maiores volumes destinados à construção da ponte “Central/Bequimão” (R\$ 25,6 milhões) e da “Ponte Barreirinhas” (R\$ 22 milhões).

Em continuidade aos investimentos relacionados à infraestrutura logística e de transportes, neste ano foram anunciadas obras de pavimentação da MA-372, que interligará os municípios de Mirador e São Domingos do Azeitão. Trata-se de um investimento importante, com recursos na ordem de R\$ 280 milhões, com o objetivo de dinamizar a atividade econômica da região e favorecer o processo de escoamento da produção agrícola no estado<sup>9</sup>.

Importante mencionar que também foram anunciados outros investimentos com o objetivo de promover melhorias na mobilidade do estado. Com recursos aprovados pelo BNDES, cerca de R\$ 190 milhões serão alocados na realização de cinco obras rodoviárias no estado<sup>10-11</sup>:

- MA-383 (R\$ 53,8 milhões);
- Anel Metropolitano na MA-204 (R\$ 51,9 milhões);
- Duplicação de 6 km da MA-320 (R\$ 33 milhões);
- Pavimentação da MA-312 (R\$ 30,5 milhões);
- Construção de ponte sobre o Rio Alegre conectando Santo Amaro a Primeira Cruz (R\$ 20,3 milhões).

Em relação ao ordenamento do tráfego na Grande São Luís, foi anunciada a construção da Avenida Metropolitana, um novo corredor viário, que proporcionará maior fluidez ao trânsito. Com o início da primeira etapa da obra no começo do ano, o projeto prevê outras três etapas para interligar 50 bairros nos 4 municípios da Grande Ilha, totalizando 10,8 quilômetros de extensão e um investimento estimado em R\$ 118 milhões<sup>12</sup>.

Além da alocação de recursos nessas áreas prioritárias, destacam-se também investimentos na área da educação.

**Função “Educação”:** até agosto, foram investidos o total de R\$ 72,1 milhões, com maior parte destinada à “Infraestrutura Educacional” (R\$ 38,8 milhões), principalmente, para a construção e expansão da oferta de escolas de ensino fundamental. Também foram alocados recursos para o “Fortalecimento da Educação Integral” no ensino médio (R\$ 25 milhões) e para a “Educação Profissional e Tecnológica em Tempo integral” (R\$ 7,6 milhões) com foco na aquisição de equipamentos para a modernização das unidades de ensino do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA).

### Governo do Maranhão mantém ritmo na alocação de investimentos em áreas estratégicas

Além dos investimentos mencionados anteriormente, o Governo do Maranhão conta com um conjunto de iniciativas estratégicas no segmento da infraestrutura produtiva, que visa superar os gargalos existentes, expandir atividades produtivas e promover o desenvolvimento econômico no estado.

<sup>9</sup> LEDA, G. A rodovia do desenvolvimento: MA-372. **Blog Gilberto Leda**, São Luís, abr. 2024. Disponível em: <https://gilbertoleda.com.br/2024/04/14/a-rodovia-do-desenvolvimento-ma-372/>. Acesso em: 14 jun. 2024.

<sup>10</sup> BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. **Maranhão tem R\$ 350 milhões em 2023 para investimentos em parceria com bancos públicos**. Brasília, DF, 2023a. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/investimentos-de-bancos-estatais-nos-estados/maranhao-tem-r-350-milhoes-em-2023-para-investimentos-em-parceria-com-bancos-publicos>. Acesso em: 1 jun. 2024.

<sup>11</sup> COM APORTE de R\$ 190 milhões, governo anuncia investimentos em cinco obras importantes no MA. **Jornal Pequeno**, São Luís, 2023. Disponível: <https://jornalpequeno.com.br/2023/12/28/com-aporte-de-r-190-milhoes-governo-anuncia-investimentos-em-cinco-obras-importantes-no-ma/>. Acesso em: 16 jun. 2024.

<sup>12</sup> PRIMEIRA etapa das obras da Avenida Metropolitana está com serviços avançados. **Agência de Notícias**, São Luís, 2024a. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/primeira-etapa-das-obras-da-avenida-metropolitana-esta-com-servicos-avancados>. Acesso em: 14 jun. 2024.

**Setor Portuário:** com o objetivo de ampliar a capacidade de movimentação de cargas, o setor planeja construir cinco novos berços, por meio de investimentos em parceria público-privada, com recursos do Banco do Nordeste já estimados em R\$ 1,2 bilhão<sup>13</sup>.

Após a assinatura da ordem de serviço em julho de 2024, o Porto do Itaqui iniciou a construção do berço 98, voltado para cargas de granel sólido vegetal. Com um investimento na ordem de R\$ 289 milhões, a previsão é que a obra seja entregue até setembro de 2026. O novo berço permitirá um aumento da capacidade de exportação em mais de 8 milhões de toneladas por ano<sup>14</sup>.

**Zona de Exportação:** em agosto de 2024, um decreto presidencial autorizou a criação da Zona de Processamento de Exportação do Maranhão (ZPE-MA) em Bacabeira. O próximo passo consiste na criação de uma administradora para o complexo industrial. A previsão é que sejam investidos cerca de R\$ 15,2 bilhões, gerando mais de 30 mil empregos diretos e indiretos nos próximos cinco anos.

A ZPE tem como objetivo incentivar empreendimentos na área de comércio exterior e prestar serviços vinculados à atividade exportadora, fortalecendo a balança comercial. Considerando a importância do projeto e seu grande potencial de atração de empresas, devido à localização estratégica e aos recursos logísticos e naturais, a empresa *Oil Group*, atuante no setor petrolífero, planeja investir US\$ 1 bilhão<sup>15</sup> em uma refinaria.

**Infraestrutura energética:** a empresa *State Grid* será responsável pela construção das subestações de Graça Aranha (MA) e Silvânia (GO). Em reunião com o Governo do Estado, em abril de 2024, foram discutidos temas como licenciamento ambiental, arrecadação de impostos e geração de empregos diretos. Com um investimento em torno de R\$ 18,1 bilhões nos próximos seis anos e uma estimativa de criação de nove mil empregos diretos e indiretos, a empresa instalará 1.513 km de linhas de transmissão no Maranhão, Goiás e Tocantins. Esse projeto permitirá a interligação das regiões Nordeste e Centro do país, por meio do escoamento do excedente de energia gerada no Nordeste. Além disso, o investimento transformará o Maranhão no primeiro polo de corrente contínua do Nordeste, através da Subestação de Graça Aranha, conectando-se à cidade de Silvânia, em Goiás.

**Novo PAC:** o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) destinará ao Maranhão um total de R\$ 93,9 bilhões em obras e serviços para os próximos anos. Em 2024, algumas propostas do Governo do Maranhão foram contempladas para receber recursos do programa. Essas propostas compreendem cinco eixos: o primeiro envolve as áreas de “Saúde”, “Educação, Ciência e Tecnologia” e “Infraestrutura Social Inclusiva”, totalizando R\$ 6,2 milhões em investimentos para 426 obras; o segundo engloba os eixos “Água para Todos” e “Cidades Sustentáveis e Resilientes”, que destinará recursos para 42 equipamentos e obras.

Outro projeto a ser contemplado com recursos do Novo PAC será a obra de mobilidade urbana para a expansão da Avenida Litorânea, em São Luís, com a implantação de um corredor para transporte público. A estimativa é que sejam destinados cerca de R\$ 237 milhões em recursos. Esse projeto permitirá que a nova extensão litorânea interligue os bairros do Olho

---

<sup>13</sup> VISITA do presidente Lula: governo assina a ordem de serviço do berço 98 do Porto do Itaqui. **Porto do Itaqui**, São Luís, 2024. Disponível em: <https://www.portodoitaqui.com/imprensa/noticia/visita-do-presidente-lula-governo-assina-a-ordem-de-servico-do-berco-98-do-porto-do-itaqui>. Acesso em: 24 jun. 2024.

<sup>14</sup> PORTO do Itaqui inicia construção do Berço 98 e dá novo impulso à economia maranhense. **Porto do Itaqui**, São Luís, 2024. <https://www.portodoitaqui.com/imprensa/noticia/porto-do-itaqui-inicia-construcao-do-berco-98-e-da-novo-impulso-a-economia-maranhense>. Acesso em: 18 set. 2024.

<sup>15</sup> ZPE do MA tem refinaria americana aguardando autorização para investir US\$ 1 bilhão. **Jornal Pequeno**, São Luís, 2023. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2023/06/01/zpe-do-ma-tem-refinaria-americana-aguardando-autorizacao-parainvestir-us-1-bilhao/>. Acesso em: 25 set. 2024.

d'água e Araçagi. Logo, funcionará como uma alternativa às rotas congestionadas e proporcionará segurança no trânsito para pedestres e ciclistas.<sup>16</sup>

**Gás Natural:** com um investimento orçado em mais de R\$ 70 milhões e a estimativa de geração de 300 empregos diretos<sup>17</sup>, o projeto de construção do primeiro gasoduto em São Luís, da Companhia Maranhense de Gás (Gasmar), avançou e deve ser concluído até o final do ano. A obra compreende a instalação de uma estocagem, uma unidade de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) e a construção do gasoduto que vai do Porto do Itaqui até às instalações da Vale. Com isso, o projeto fomentará uma nova cadeia do combustível limpo no estado, sendo fundamental para a introdução do Gás Natural Veicular (GNV) em São Luís e Imperatriz<sup>18</sup>.

### 3.5.2 Investimentos privados

#### Cenário econômico do Maranhão segue atraindo investimentos da iniciativa privada

Em 2024, o Maranhão demonstra um cenário propício para a atração de investimentos privados, com aplicações em diversas atividades dos diferentes setores econômicos. Esse resultado se reflete na entrada de novas empresas e na expansão de empreendimentos já atuantes no estado. Alguns investimentos anunciados nos últimos anos foram entregues em 2023 e no início de 2024, enquanto outros estão na expectativa de serem concretizados ainda este ano, bem como ao longo dos próximos anos, conforme indicado no **Quadro 1**.

**Quadro 1 – Maranhão:** investimentos privados realizados e anunciados no Maranhão entre 2023 e 2024

Empresa	Investimentos Realizados	
	Descrição	Setor
Alcoa	Foram realizados investimentos de R\$ 1 bilhão para a <b>aquisição de quatro navios</b> , com o objetivo viabilizar o transporte de bauxita da mina do Pará para a refinaria da Alumar <sup>19</sup> .	Portuário
VLI Multimodal S.A e COPI	Com um investimento estimado em R\$ 400 milhões, foi inaugurado <b>o novo corredor ferroviário de importação de fertilizantes</b> ligando o Porto de Itaqui à Palmirante (TO) <sup>20</sup> .	Ferrovário
Cibra Fertilizantes	Estimada em R\$ 250 milhões, foi instalada uma <b>fábrica voltada à produção de fertilizantes</b> que promoveu a geração de 300 postos de trabalho <sup>21</sup> .	Industrial

<sup>16</sup> EM SÃO LUÍS (MA), governo anuncia a expansão da Av. Litorânea e do Porto do Itaqui. **Agência Gov**, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202406/em-sao-luis-ma-presidente-lula-anuncia-a-expansao-da-av-litoranea-e-do-porto-do-itaqui>. Acesso em: 14 jun. 2024.

<sup>17</sup> EMIR, D. Construção do gasoduto de São Luís avança, gerando 300 empregos e vai garantir gás veicular em São Luís. **Blog Diego Emir**, São Luís, 2024. Disponível em: <https://diegoemir.com/2024/01/construcao-do-gasoduto-de-sao-luis-avanca-gerando-300-empregos-e-vai-garantir-gas-veicular-em-sao-luis/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

<sup>18</sup> COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS. Companhia avança na construção do primeiro gasoduto de São Luís. **Notícias**, São Luís, 2024. Disponível em: <https://www.gasmar.com.br/noticias.php?id=121>. Acesso em: 18 set. 2024.

<sup>19</sup> ALCOA FOUNDATION. **Alcoa investe em novos navios e leva desenvolvimento econômico e geração de empregos para o Maranhão**. [S. l.] set. 2024. Disponível em: <https://www.alcoa.com/brasil/pt/news/releases?id=2024/09/alcoa-investe-em-novos-navios-e-leva-desenvolvimento-economico-e-geracao-de-empregos-para-o-maranhao&year=y2024>. Acesso em: 5 set. 2024.

<sup>20</sup> VLI-LOGISTICA. VLI e COPI inauguram corredor de fertilizantes do Arco Norte. **Imprensa**, São Luís, jun. 2023. Disponível em: <https://www.vli-logistica.com.br/vli-e-copi-inauguram-corredor-de-fertilizantes-do-arco-norte/>. Acesso em: 1 jun. 2024.

<sup>21</sup> CIBRA inicia operação no Maranhão. **Blog do Desenvolvimento**, [s. l.], maio 2024. Disponível em: <https://blogdodesenvolvimento.com.br/2024/05/13/cibra-inicia-operacao-no-maranhao/>. Acesso em: 1 jun. 2024.

<b>Grupo Assaí Atacadista</b>	Houve a inauguração do <b>novo empreendimento</b> em São Luís com um investimento em R\$ 100 milhões e criação 500 empregos estimados <sup>22</sup> .	Comércio
<b>Energytech Bow-e</b>	Com investimentos na ordem de R\$ 40 milhões, o grupo operacionalizou uma estrutura local para o <b>fornecimento de energia solar</b> a pequenos e médios negócios e residências <sup>23</sup> .	Energético
<b>Athena Saúde</b>	Com investimentos de R\$ 21 milhões na <b>reestruturação</b> , o Centro Médico Maranhense foi reinaugurado com o nome de Hospital Maranhense <sup>24</sup> .	Serviços
<b>Grupo Carmais</b>	Com um montante estimado em R\$ 5 milhões <sup>25</sup> , foi inaugurada uma <b>loja da Great Wall Motors (GWM)</b> . Cerca de 35 empregos foram gerados <sup>26</sup> .	Comércio
<b>Kepler Weber</b>	Foi inaugurada uma filial de depósito e <b>comercialização</b> de peças de reposição em Balsas <sup>27</sup> .	Comércio
<b>Grupo Mateus</b>	Em 2024, foram inauguradas <b>quatro novas unidades</b> do Atacarejo, sendo 02 em São Luís <sup>28</sup> , 01 no município de Barreirinhas <sup>29</sup> e 01 na Raposa <sup>30</sup> , totalizando 692 empregos diretos.	Comércio
<b>Alcoa</b>	A empresa realizou um investimento de R\$ 1 bilhão para aquisição de nova frota, composta por quatro embarcações, impulsionando a geração de 500 empregos diretos e indiretos. Com isso, a expectativa é que as embarcações transportem aproximadamente 6 milhões de toneladas de bauxita por ano entre a mina do Pará e a Refinaria da Alumina <sup>31</sup> .	Portuário
<b>Investimentos Previstos</b>		
<b>Empresa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Setor</b>
<b>Maná Alimentos</b>	Com investimento previsto de R\$ 10 milhões, há a expectativa de instalação de uma <b>fábrica de fécula de mandioca</b> <sup>32</sup> no município de Humberto de Campos. Com esse empreendimento, a previsão é que sejam gerados cerca de 1.000 empregos diretos e indiretos.	Industrial
<b>Aço Verde do Brasil</b>	A empresa aportará R\$ 1,7 bilhão em investimentos ao longo dos próximos dez anos destinados à <b>instalação de um Polo Metal Mecânico</b> <sup>33</sup> em Açailândia. Além do beneficiamento do aço no estado, o projeto favorecerá a geração 2 mil novos postos de trabalho diretos e 6 mil indiretos.	Industrial

- <sup>22</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Inauguração do Assaí Angelim gera mais de 500 empregos e fomenta a economia maranhense. **Agência de Notícias**, São Luís, 2023a. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/inauguracao-do-assai-angelim-gera-mais-de-500-empregos-e-fomenta-a-economia-maranhense>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- <sup>23</sup> ENERGYTECH Bow-e chega ao Maranhão com investimento de R\$40 milhões. **O Imparcial**, São Luís, mar.2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/03/energytech-bow-e-chega-aomaranhao-com-investimento-de-r40-milhoes/>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- <sup>24</sup> EMIR, A. Adquirido pela Athena Saúde, Centro Médico é reformulado e passa a se chamar Hospital Maranhense. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, set. 2023. Disponível em: <https://maranhaohoje.com/205861-2/>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- <sup>25</sup> GWM abre concessionárias em Florianópolis e São Luís. **Autodata**, São Paulo, out. 2023. Disponível em: <https://www.autodata.com.br/news/2023/10/03/gwm-abre-concessionarias-em-florianopolis-e-sao-luis/62701/>. Acesso em: 1 jun. 2024.
- <sup>26</sup> FERREIRA, V. Grupo Carmais inaugura primeira concessionária da GWM em São Luís com veículos de última geração. **Portal IN**, Fortaleza, out. 2023. Disponível em: <https://www.portalin.com.br/notas/grupo-carmais-inaugura-primeira-concessionaria-da-gwm-em-sao-luis-com-veiculos-de-ultima-geracao/>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- <sup>27</sup> KEPLER Weber anuncia novos centros de distribuição no Maranhão e no Pará. **Estadão**, São Paulo, mar. 2022. Conteúdos. Disponível em: <https://vainvestir.com.br/kepler-weber-anuncia-novos-centros-de-distribuicao-no-maranhao-e-no-para/>. Acesso em: 21 dez. 2023.
- <sup>28</sup> EMIR, D. Grupo Mateus inaugura 133ª loja no Maranhão nesta sexta-feira no bairro do São Raimundo em São Luís. **Blog do Emir Diego**, São Luís, mai. 2024. Disponível em: <https://diegoemir.com/2024/05/grupo-mateus-inaugura-133a-loja-no-maranhao-nesta-sexta-feira-no-bairro-do-sao-raimundo-em-sao-luis/>. Acesso em: 5 set. 2024; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS. Grupo Mateus inaugura loja e gera 164 empregos diretos em São Luís (MA). **SuperHiper**, [s. l.], abr. 2024. Disponível em: <https://superhiper.com.br/grupo-mateus-inaugura-loja-em-sao-luis-maranhao/>. Acesso em: 5 set. 2024.
- <sup>29</sup> EMIR, A. Grupo Mateus inaugura loja de atacarejo na cidade de Barreirinhas nesta sexta-feira. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, jul. 2024. Disponível em: <https://maranhaohoje.com/grupo-mateus-inaugura-loja-de-atacarejo-na-cidade-de-barreirinhas-nesta-sexta-feira/>. Acesso em: 5 set. 2024.
- <sup>30</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS. Grupo Mateus inaugura loja em Raposa, Maranhão. **SuperHiper**, [s. l.], jul. 2024. Disponível em: <https://superhiper.com.br/grupo-mateus-inaugura-loja-em-raposa-maranhao/>. Acesso em: 5 set. 2024.
- <sup>31</sup> ALCOA FOUNDATION (2024).
- <sup>32</sup> CADEIA produtiva da mandioca pode gerar emprego e renda para quase 50 mil pessoas no Maranhão. **O Maranhense**, São Luís, 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/cadeia-produtiva-da-mandioca-pode-gerar-emprego-e-renda-para-quase50-mil-pessoas-no-maranhao/>. Acesso em: 21 dez. 2023.
- <sup>33</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Polo Metal Mecânico será instalado em Açailândia, gerando 8 mil empregos diretos e indiretos. **Agência de notícias**, São Luís, fev. 2022. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/polo-metal-mecanicoserá-instalado-em-acailandia-gerando-8-mil-empregos-diretos-e-indiretos>. Acesso em: 21 dez. 2023.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
<b>Atua Energia</b>	A empresa pretende investir a quantia de R\$ 100 milhões na <b>instalação de fazendas de energia solar de geração distribuída</b> <sup>34</sup> , inicialmente nos municípios de Brejo, Codó, Santa Inês e Anapurus, com atenção voltada ao pequeno e microempreendedor.	Energético
<b>Eneva</b>	Serão investidos R\$ 651 milhões em obras de <b>implantação do Parnaíba VI</b> <sup>35</sup> para o início da operação comercial no final de 2024. Esse projeto poderá criar 900 empregos direto e indiretamente. Há perspectivas por parte da empresa quanto ao funcionamento da <b>planta de Liquefação Parnaíba</b> <sup>36</sup> , destinada ao consumo industrial da região nordeste do Brasil, cujos investimentos demandados giram em torno de R\$ 1 bilhão. A previsão é que o empreendimento entre em funcionamento em 2023 e que durante as obras gere 850 empregos diretos e indiretos.	Energético
<b>Ultracargo</b>	A empresa Ultrapar anunciou em 2022 a pretensão de encaminhar parte do montante de R\$ 232,0 milhões à Ultracargo <b>para a ampliação da área IQ13</b> <sup>37</sup> , <b>no Porto do Itaqui</b> .	Serviços
<b>VLI Multimoda I.S.A</b>	Por intermédio do Programa de Autorizações Ferroviárias (Pro Trilhos), a empresa deve <b>construir um trecho com 245 quilômetros de ferrovias</b> <sup>38</sup> <b>que abrangerá os municípios de Estreito e Balsas</b> . A previsão é da injeção de R\$ 2,8 bilhões em recursos nesse projeto.	Ferroviário
<b>Deutsche Bahn (DB), Sysfer e Grão Pará Maranhão</b>	Há expectativas quanto aos desembolsos para a realização do projeto que unirá <b>porto e ferrovia</b> <sup>39</sup> <b>através da Terminal Portuário de Alcântara (TPA) e da Estrada de Ferro do Maranhão-EF-317</b> que terá cerca de 536 quilômetros de extensão ligando as cidades de Alcântara a Açailândia, já autorizada pelo governo federal através do Pro trilhos.	Ferroviário
<b>Santos Brasil</b>	A empresa está desembolsando o montante de R\$ 600 milhões para garantir a outorga e realização de obras de <b>expansão e construção de três terminais para granéis líquidos</b> (TGL 1, TGL2 e TGL3) <sup>40</sup> que se realizarão até 2025. Espera-se que até a conclusão do projeto sejam criados cerca de 1.500 empregos diretos e indiretos ao longo desses anos.	Portuário

<sup>34</sup> EMPRESA de soluções energéticas afirma que fará investimento de R\$ 100 milhões no Maranhão: parceria vai garantir instalação de fazendas solares de geração distribuída nas cidades de Codó, Brejo Anapurus e Santa Inês. **Jornal Pequeno**, São Luís, abr. 2023. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2022/04/26/empresa-de-solucoes-energeticas-afirma-que-farainvestimento-de-r-100-milhoes-no-maranhao/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

EMIR, A. Complexo Parnaíba da Eneva do Maranhão será maior parque termelétrico com uma nova usina. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, mar. 2023. Disponível em: <https://www.maranhaohoje.com/negocios/complexo-parnaiba-da-enevaem-santo-antonio-dos-lobes-se-tornara-o-maior-parque-termeletrico-do-pais-com-nova-usina/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

<sup>36</sup> OBRA de parque termelétrico no Maranhão deve gerar 900 empregos diretos e indiretos: com o investimento de R\$ 651 milhões, empreendimento vai gerar uma receita fixa anual de R\$ 105 milhões, por 25 anos. **Jornal Pequeno**, São Luís, mar. 2023. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2023/03/10/obra-de-parque-termeletrico-no-maranhao-deve-gerar-900-empregos-diretos-e-indiretos/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

<sup>37</sup> LAURENCE, F. Ultrapar estima 167 bilhões em investimentos para 2022 sendo 102 bilhões na Ipiranga: o valor total considera tanto investimentos em expansão de 800 milhões quanto manutenção de R\$ 872 milhões. **Valor Econômico**, Brasília, DF, abr. 2022. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/04/25/ultrapar-estima-r-167-bi-em-investimentos-para-2022-sendo-r-102-bi-na-ipuranga.ghtml>. Acesso em: 25 mar. 2024.

<sup>38</sup> BITENCOURT, R. Governo assina 9 autorizações de ferrovias com investimentos de R\$ 52 bilhões: os projetos deverão passar por dez estados e compreendem 3,5 quilômetros de novos trilhos. **Valor Econômico**, Brasília, DF, dez. 2021. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/12/09/governo-assina-9-autorizacoes-de-ferrovias-com-investimentos-de-r-52-bilhoes.ghtml>. Acesso em: 25 mar. 2024.

<sup>39</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA. Porto em Alcântara com ferrovia de integração deve ser solução ao “gargalo” da logística brasileira. **Notícias do Mercado**, São Paulo, nov. 2023. Disponível em: <https://abifer.org.br/porto-em-alcantara-com-ferrovia-de-integracao-deve-ser-solucao-ao-gargalo-da-logistica-brasileira/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

<sup>40</sup> TERMINAIS de líquidos do Itaqui serão ampliados com investimento da Santos Brasil. **Portos e Navios**, Rio de Janeiro, jan. 2023. Portos e Logística. Disponível em: <https://www.portosenavios.com.br/noticias/portos-e-logistica/terminais-de-liquidos-do-itaqui-serao-ampliados-com-investimento-da-santos-brasil>. Acesso em: 25 mar. 2024.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
Vila Galé	A rede portuguesa Vila Galé anunciou que irá direcionar R\$ 50 milhões <sup>41</sup> para construção de <b>dois hotéis em São Luís</b> <sup>42</sup> . Somente durante a realização das obras poderão ser criados 300 empregos e quando concluídas, cerca de 100 postos de trabalho diretos.	Serviços
Grupo São José Agro	A empresa pretende investir R\$ 100 milhões, que serão destinados para a construção de <b>dois terminais voltados ao escoamento de grãos</b> <sup>43</sup> , com capacidade de 250 mil toneladas, que integrarão a região agrícola do Matopiba <sup>44</sup> ao Porto do Itaqui.	Serviços
Vienergy	Há perspectivas da empresa quanto a instalação de um <b>Complexo Eólico em Tutóia</b> <sup>45</sup> que demandará a realização de um investimento na quantia de R\$ 2,5 bilhões com uma capacidade instalada de 250 MW e que estará em completa operação já em 2024. Estima-se que o projeto permita a geração de 1.000 empregos.	Energético
CLI, Glencore (Tegram - Terminais Marítimos de Pernambuco)	Por intermédio das empresas do consórcio Terminal de Grãos do Maranhão, espera-se um investimento na ordem de <b>R\$ 1,6 bilhão dedicados à expansão do terminal situado no Porto do Itaqui</b> <sup>46</sup> . Esse investimento compreende a terceira fase de investimentos que implicarão no aumento da capacidade de movimentação de 15 milhões de toneladas por ano para 23,5. A previsão é que as obras ocorram ao longo de 2 anos e 4 meses.	Portuário
Terminais Marítimos de Pernambuco S.A - Temape	A empresa informou em 2023 que alocará <b>R\$ 187 milhões para a construção de um terminal de tancagem de combustível</b> <sup>47</sup> no Porto do Itaqui que ao final da segunda etapa das obras contará com 17 tanques com capacidade armazenatória de 95 mil m <sup>3</sup> . As obras que tem previsão de conclusão em pouco mais de 1 ano já foram iniciadas. Entre as obras e operação criará cerca de 150 empregos diretos indiretos.	Portuário
Gás Verde (subsidiária do Grupo Urca Energia)	Foi anunciado em 2023 que a empresa destinará R\$ 600 milhões dedicados à <b>expansão da produção de biometano</b> <sup>48</sup> em cinco estados, dentre os quais encontra-se o Maranhão. A previsão da empresa é que a partir de 2025 a térmica a biogás pertencente a empresa e situada em São Luís passará a ser unidade geradora de biometano.	Energético
Alumar	A empresa anunciou que, entre 2023 e 2024, alocará cerca R\$ 2,0 bilhões <sup>49</sup> para <b>obras de melhoria e modernização da produção</b> , de modo que a produção seja realizada com energia 100% renovável. Além disso, a expectativa é gerar cerca de 3 mil novos postos de trabalho.	Industrial

<sup>41</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Missão na Europa liderada por Brandão fortalece turismo no Maranhão e atrai novos investimentos. **Agência de notícias**, São Luís, fev. 2023b. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/missao-na-europa-liderada-por-brandao-fortalece-turismo-no-maranhao-e-atrai-novos-investimentos>. Acesso em: 25 mar. 2024.

<sup>42</sup> EMIR, D. Vila Galé confirma hotéis em São Luís na atual Casa do Maranhão e na antiga Defensoria Pública. **Blog Diego Emir**, São Luís, 2024. Disponível em: <https://diegoemir.com/2024/04/vila-gale-confirma-hotéis-em-sao-luis-na-atual-casa-do-maranhao-e-na-antiga-defensoria-publica/>. Acesso em: 16 set. 2024.

<sup>43</sup> GRUPO São José Agro projeta R\$ 100 milhões em investimentos. **Canal Rural**, São Paulo, out. 2022a. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/radar/grupo-sao-jose-agro-projeta-investimento-de-r-100-milhoes-em-armazenagem-logisticade-transporte-e-fazendas/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

<sup>44</sup> GRUPO São José Agro do Maranhão projeta investimento em armazenagem, logística e transporte de fazendas: o grupo maranhense São José Agro planeja integrar a produção agrícola do Matopiba ao Porto do Itaqui. **Jornal Pequeno**, São Luís, out. 2022b. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2022/10/14/grupo-sao-jose-agro-do-maranhao-projetainvestimento-em-armazenagem-logistica-de-transporte-e-fazendas/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

<sup>45</sup> COM mais de R\$ 2 bilhões em investimentos, Maranhão vai receber novo complexo eólico que deve gerar mais de mil empregos. **O Maranhense**, São Luís, nov. 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/com-mais-de-r-2-bilhoes-em-investimentos-maranhao-vai-receber-novo-complexo-eolico-que-deve-gerar-mais-de-mil-empregos/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

<sup>46</sup> SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA. **Tegram entrará em nova fase de expansão**. Rio de Janeiro, out. 2023. Disponível em: <https://www.sna.agr.br/tegram-entrara-em-nova-fase-de-expansao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

<sup>47</sup> TEMAPE vai construir terminal no Porto de Itaqui, no Maranhão. **Movimento Econômico**, [s. l.], 5 jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://movimentoeconomico.com.br/geral/redacao/2023/06/05/temape-vai-construir-terminal-no-porto-de-itaqui-nomaranhao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

<sup>48</sup> COM investimentos de R\$ 600 milhões, Gás Verde irá expandir produção de Biometano em cinco estados: a Gás Verde está prestes a revolucionar o mercado de energia sustentável com a construção da primeira usina de gás carbônico verde no Brasil. **PETROSOLGAS**, [s. l.], jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://petrosolgas.com.br/com-investimentos-de-r-600-milhoes-gas-verde-ira-expandir-producao-de-biometano-em-cinco-estados/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

<sup>49</sup> BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **"Pode investir mais, o Brasil vai crescer", diz Alckmin no Maranhão**. Brasília, DF, nov. 2023b. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt->

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
CCR Aeroportos	Com investimentos significativos, no valor de R\$ 117 milhões <sup>50</sup> , a CCR Aeroportos, atual administradora do Aeroporto Internacional de São Luís, anunciou que os recursos serão usados para <b>aprimorar a área de escape, melhorar a sinalização e expandir o terminal de passageiros</b> . A previsão é que sejam gerados 180 postos de trabalho direto.	Aeroportos
	Em 2024, a empresa também anunciou que tem realizado <b>obras de melhoria</b> no aeroporto de Imperatriz com investimento estimado em R\$ 48 milhões e 110 empregos gerados.	
Grupo Inpasa Brasil	A empresa está aportando R\$ 1,2 bilhão <sup>51</sup> para a construção de uma <b>indústria voltada para a produção de etanol, proteína e óleo de milho</b> no município de Balsas, com expectativa de 2.500 novos postos de trabalho entre diretos e indiretos.	Industrial
Equatorial Maranhão	A empresa informou que estão previstos para 2024 um investimento de cerca de R\$ 1,0 bilhão <sup>52</sup> voltados <b>melhorias da rede elétrica no estado</b> .	Energético
	Está prevista a construção de novas subestações em Bacabal e Alto Alegre do Maranhão, além de uma nova linha de distribuição entre Coroatá e Peritoró. O investimento estimado é de R\$ 80 milhões.	
Petrobrás	Serão injetados investimentos de 4 bilhões <sup>53</sup> em pesquisas para <b>avaliar a viabilidade de exploração da Bacia de Barreirinhas, na Margem Equatorial</b> , onde o Maranhão ainda conta com o campo da Bacia do Pará-Maranhão.	Energia
	Instalação de estruturas de <b>energia eólica (offshore)</b> <sup>54</sup> .	
Ambev	A fabricante de bebidas investirá R\$ 100 milhões na <b>expansão da capacidade de produção de cervejas premium</b> na fábrica da Cerveja Magnífica do Maranhão, com previsão de funcionamento a partir de 2025 <sup>55</sup> .	Industrial
Vale	Com investimento de R\$ 200 milhões, a empresa investirá em <b>internet 4G ao longo da ferrovia Carajás</b> , beneficiando comunidades vizinhas à ferrovia de 28 municípios do Maranhão e Pará. O projeto tem parceria com a VIVO que aportará outros R\$ 40 milhões na implementação e oferta do serviço <sup>56</sup> .	Serviços
Valparaíso Adventure Park	A empresa do ramo de parque recreativo e complexos turísticos vem <b>expandido o hotel com 160 apartamentos</b> . Com um investimento de R\$ 40 milhões, espera-se receber 40 mil hóspedes por ano. O empreendimento que deve gerar 650 empregos na construção, deverá ser entregue no final de 2024 <sup>57</sup> .	Serviços
	Dando continuidade no seu projeto de expansão, a empresa também investirá R\$ 7 milhões na <b>construção de novas atrações e restaurante</b> <sup>58</sup> .	

br/assuntos/noticias/2023/novembro/201cpode-investir-mais-o-brasil-vai-crescer201d-diz-alckmin-no-maranhao. Acesso em: 25 mar. 2024.

- <sup>50</sup> CCR vai investir R\$ 117 milhões em obras no Aeroporto Internacional de São Luís. **Aeroflap**, [s. l.], set. 2023. Disponível em: <https://www.aeroflap.com.br/ccr-vai-investir-r-117-milhoes-em-obras-no-aeroporto-de-sao-luis/>. Acesso em: 25 mar. 2024.
- <sup>51</sup> PETROLI, V. Inpasa anuncia obras de indústria de etanol de milho no Maranhão. **Canal Rural Mato Grosso**, Mato Grosso, out. 2023. Disponível em: <https://matogrosso.canalrural.com.br/agricultura/milho/inpasa-anuncia-obras-de-industria-de-etanol-de-milho-no-maranhao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.
- <sup>52</sup> NOVA subestação da Equatorial em Gonçalves Dias traz energia e investimentos. **O Imparcial**, São Luís, 23 nov. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/cidades/2023/11/nova-subestacao-da-equatorial-em-goncalves-dias-traz-energia-e-investimentos/>. Acesso em: 25 mar. 2024.
- <sup>53</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Estado anuncia grupo de trabalho com representantes da Petrobras e secretários de Meio Ambiente da região da Amazônia Legal. **Agência de Notícias**, São Luís, mar. 2024b. Disponível em: <https://abrir.link/MTeAq>. Acesso em: 10 jun. 2014.
- <sup>54</sup> FUCUCHIMA, L. Petrobras inicia processo de licenciamento de 23 gw em eólicas offshore, dizem executivos. **CNN Brasil**, [s. l.], set. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/petrobras-inicia-processo-de-licenciamento-de-23-gw-em-eolicas-offshore-dizem-executivos/>. Acesso em: 25 mar. 2024.
- <sup>55</sup> AMBEV investe mais de R\$ 400 milhões no Nordeste para aumentar capacidade de produção. **Nosso Meio**, [s. l.], set. 2023. Disponível em: <https://nossomeio.com.br/amb-ev-investe-mais-de-r-400-milhoes-no-nordeste-para-aumentar-capacidade-de-producao>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- <sup>56</sup> VALE vai investir R\$ 200 mi em internet 4G ao longo da ferrovia Carajás para modernizar comunicação de dados. **O Imparcial**, São Luís, set. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2023/09/vale-vai-investir-r-200-mi-em-internet-4g-ao-longo-da-ferrovia-carajas-para-modernizar-comunicacao-de-dados/>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- <sup>57</sup> BINI, T. Valparaíso Adventure Park, no Maranhão, anuncia expansão milionária. **CNN Brasil**, [s. l.], mar. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/valparaiso-adventure-park-no-maranhao-anuncia-expansao-milionaria/#:~:text=instala%C3%A7%C3%B5es%20interativas%20%2F%20Divulga%C3%A7%C3%A3o,Hotel,de%20um%20hotel%20no%20complexo>. Acesso em: 25 mar. 2024.
- <sup>58</sup> BERNARDES, J. Valparaíso Adventure Park recebe investimento de R\$7 milhões. **Revista Hotéis**, São Paulo, mar. 2024. Disponível em: <https://www.revistahoteis.com.br/valparaiso-adventure-park-recebe-investimento-de-r-7-milhoes/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
State Grid	A empresa do ramo de energia, investirá R\$18 bilhões na <b>instalação de linhas de transmissão e construção das subestações conversoras</b> que ligará o município de Graça Aranha (MA) a Silvânia (GO). A construção deve gerar mais de 9 mil postos de trabalho <sup>59</sup> .	Energético
Ibis São Luís (Accor)	Com investimento de mais de R\$ 2,1 milhões, a franquia do ramo hoteleiro <b>renovará suas instalações</b> em São Luís para se alinhar aos padrões mais recentes da marca <sup>60</sup> .	Serviços
Proparco e BRK	A empresa de saneamento BRK, juntamente com a agência de financiamento Proparco, realizaram a assinatura de uma carta de interesse que deve garantir a <b>expansão dos serviços de água e esgotamento sanitário</b> nos municípios de Paço do Lumiar e São José de Ribamar. A BID Invest garantirá o investimento de 500 milhões para esse projeto <sup>61</sup> .	Saneamento
VLI Multimoda I.S.A	Com aporte de R\$ 2,5 bilhões, a companhia assinou um memorando de estudos voltados à realização de obras de ampliação da infraestrutura do Porto do Itaqui. Assim que definido o projeto, as obras iniciarão em 2025. Com a iniciativa, espera-se a criação de cerca de 2,5 mil empregos <sup>62</sup> .	Portuária
Wyndham (Azure Resorts)	A rede internacional de hotéis de luxo anunciou a construção do empreendimento Wyndham Lençóis Maranhenses Blue Resort, que contemplará 343 apartamentos em Barreirinhas <sup>63</sup> .	Serviços
Cibra	Com investimentos de R 1,2 bilhão, a empresa dará continuidade no seu <b>plano de expansão</b> até 2026 <sup>64</sup> .	Industrial
Mr Light	Há a previsão da instalação de uma indústria de calçados no município de Tuntum <sup>65</sup> .	Industrial
Energisa	A empresa construirá linhas de transmissão no Maranhão e Piauí com a estimativa de investimentos na ordem de R\$ 932,5 milhões e criação de 1,5 mil postos de trabalho <sup>66</sup> .	Energético
EDP Energia	Com investimentos de investimento de R\$ 982,1 milhões, há a previsão da construção de linhas de transmissão no Maranhão (Balsas), Piauí (Ribeiro Gonçalves) e Tocantins (Colinas) com a estimativa de gerar cerca de 2 mil empregos <sup>67</sup> .	Energético
Empresa com atividade de Siderurgia	No município de Açailândia, há perspectivas de investimentos na totalidade de R\$ 410,1 milhões por meio de uma empresa Siderúrgica, segundo a SEINC. O projeto poderá originar a abertura de 727 empregos diretos no estado.	Industrial

<sup>59</sup> MAIS de 9 mil vagas de emprego devem ser criadas em construção de linha de energia no Maranhão. **Jornal Pequeno**, São Luís, abr. 2024. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2024/04/27/mais-de-9-mil-vagas-de-emprego-devem-ser-criadas-em-construcao-de-linha-de-energia-no-maranhao/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

<sup>60</sup> IBIS São Luís passa por retrofit com investimento de mais de R\$ 2 milhões. **O Maranhense**, São Luís, mai.2024. <https://omaranhense.com/ibis-sao-luis-passa-por-retrofit-com-investimento-de-mais-de-r-2-milhoes/>. Acesso em: 10 jun. 2024

<sup>61</sup> PROPARCO e BRK assinam acordo para viabilizar o saneamento de São José de Ribamar e Paço do Lumiar. **O Imparcial**, São Luís, mai.2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/05/proparco-e-brk-assinam-acordo-para-viabilizar-o-saneamento-de-sao-jose-de-ribamar-e-paco-do-lumiar/>. Acesso em: 14 jun.2024.

<sup>62</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Estado e VLI assinam memorando de estudos para ampliação do Porto do Itaqui. **Agência de Notícias**, São Luís, maio 2024c. Disponível em: [https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-estado-e-vli-assinam-memorando-de-estudos-para-ampliacao-do-porto-do-itaqui#:~:text=0%20projeto%20prev%C3%AA%20um%20investimento,de%20trabalho%20para%20os%20maranhenses](https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-estado-e-vli-assinam-memorando-de-estudos-para-ampliacao-do-porto-do-itaqui#:~:text=0%20projeto%20prev%C3%AA%20um%20investimento,de%20trabalho%20para%20os%20maranhenses.). Acesso em: 10 jun. 2024

<sup>63</sup> ALVARENGA, T. Rede internacional Wyndham anuncia a construção de 5 novos resorts no Brasil até 2028. **Melhores Destinos**, [s. l.], jun. 2024. Disponível em: <https://www.melhoresdestinos.com.br/novos-resorts-wyndham-brasil.html>. Acesso em: 14 jun. 2024

<sup>64</sup> COM INVESTIMENTO superior a R\$ 250 milhões, Cibra inaugura fábrica em São Luís (MA). **O Imparcial**, São Luís, jun. 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/06/com-investimento-superior-a-r-250-milhoes-cibra-inaugura-fabrica-em-sao-luis-ma/>. Acesso em: 8 set. 2024.

<sup>65</sup> PINHEIRO, M. Tuntum avança nas negociações para instalação de indústria de calçados. **Blog Miguel Pinheiro**, [s. l.], mar. 2024. Disponível em: <https://miguelpinheiro.com.br/tuntum-avanca-nas-negociacoes-para-instalacao-de-industria-de-calcados/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

<sup>66</sup> AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. Leilão de Transmissão nº 1/2024 foi encerrado em São Paulo com os 15 lotes negociados. **Notícias**, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/aneel/pt-br/assuntos/noticias/2024/leilao-de-transmissao-ndeg-1-2024-foi-encerrado-em-sao-paulo-com-os-15-lotes-negociados>. Acesso em: 1 mar. 2024.

<sup>67</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Brandão confirma parceria com a EDP para a construção de linhas de transmissão no Maranhão. **Agência de Notícias**, São Luís, jul. 2024d. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/brandao-confirma-parceria-com-a-edp-para-a-construcao-de-linhas-de-transmissao-no-maranhao>. Acesso em: 5 set. 2024.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
Empresa ligada à atividade de fertilizantes	Espera-se investimentos na quantia de R\$ 250,0 milhões advindos de uma empresa ligada à atividade de fertilizantes em São Luís. A previsão é que empreendimento crie cerca de 180 empregos diretos.	Industrial
Empresa ligada à atividade de aço	Há expectativa de investimentos na ordem de R\$ 164,0 milhões em São Luís, por uma empresa ligada à atividade produtora de tubos de aço. Com o investimento, segundo a SEINC, esperam-se que sejam gerados cerca de 244 empregos diretos.	Industrial

Fonte: Elaboração própria, com base em diversas fontes.

### 3.6 Crédito e financiamento imobiliário

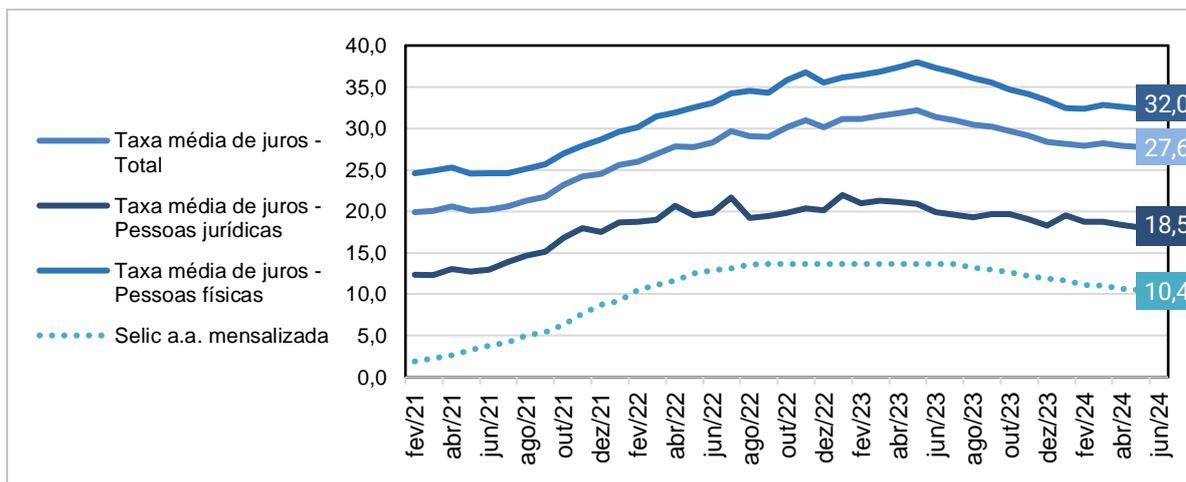
#### 3.6.1 Crédito

##### O crédito no Maranhão cresceu continuamente no primeiro semestre

O saldo de operações de crédito no Maranhão cresceu continuamente no primeiro semestre de 2024 (+6,0% acumulado), atingindo o montante de R\$ 91,18 bilhões em junho. O principal responsável por essa variação foram as operações realizadas por pessoas físicas (+7% acumulado). Também houve um crescimento no saldo de crédito para pessoas jurídicas (+2% acumulado) (**Gráfico 9**).

O crédito foi beneficiado também pelo ciclo de queda da taxa Selic iniciado em agosto de 2023 e encerrado em junho de 2024. Por compor parte dos custos de crédito, a decisão do Copom afeta diretamente as taxas de juros bancários. Consequentemente, a taxa média de juros observada em junho foi a menor desde março de 2022.

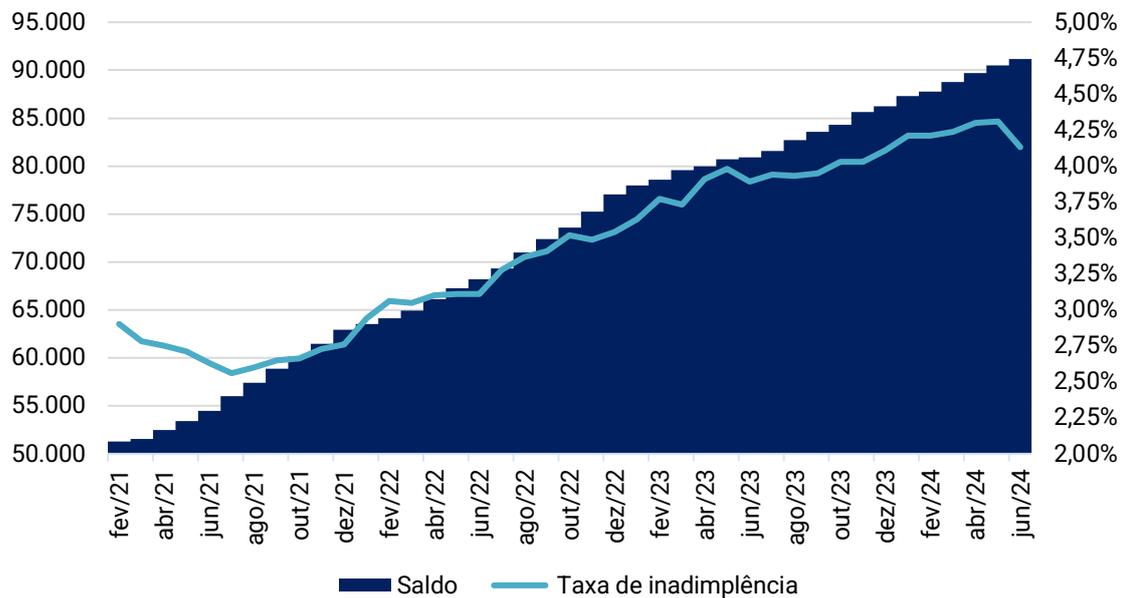
**Gráfico 9 – Brasil:** taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de janeiro de 2021 a junho de 2024



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estatísticas Fiscais**. Brasília, DF, 2021-2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/historicofiscais>. Acesso em: 27 set. 2024.

O crescimento do saldo das operações de crédito ao longo de 2024 (**Gráfico 10**) reflete a maior oferta de crédito aos consumidores e empresas. Essas operações incluem empréstimo, financiamentos, adiantamentos e arrendamentos mercantis, concedidos pelas instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que atuam no estado.

**Gráfico 10 – Maranhão:** saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2021 a junho de 2024



Fonte: (BCB, 2021-2024).

Nesse contexto, nos primeiros oito meses do ano o Banco do Nordeste (BNB) contratou, com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o total de R\$ 2,1 bilhões em toda sua área de atuação no Maranhão. Vale ressaltar que o valor das contratações do comércio em 2024 já superou o montante para todo o ano anterior no mesmo setor.<sup>68</sup>

A taxa de inadimplência do crédito concedido no âmbito do SFN no Maranhão (4,13%) apresentou redução (-0,2pp) em junho, atingindo seu menor valor no ano. A diminuição é reflexo tanto do movimento da inadimplência na pessoa física (-0,18pp) quanto na pessoa jurídica (-0,16pp) (Gráfico 10).

Em outubro de 2023 fora lançado o programa Desenrola Brasil que tinha como objetivo a redução do número de pessoas físicas inadimplentes. Apenas em 2024, mais de 19 mil pessoas no Maranhão ajustaram suas dívidas com auxílio do programa. A modalidade Faixa 1 era destinada a quem recebe até dois salários-mínimos ou está inscrito no Cadastro Único (CadÚnico), com dívidas cujo valor fosse inferior a R\$ 20 mil. A Faixa 2, por sua vez, era voltada para aquelas pessoas com renda mensal até R\$ 20 mil, e incluía o perdão de dívidas menores que R\$ 100,00.

<sup>68</sup> BANCO DO NORDESTE DO BRASIL. **Contratações FNE**. Fortaleza, [2024]. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/dados-de-contratacoes/contratacoes-fne>. Acesso em: 10 set. 2024.

**Tabela 11 – Maranhão:** valor e número de operações realizadas nos programas Desenrola Brasil e Desenrola Pequenos Negócios entre janeiro e junho de 2024

Programa	Modalidade	2024 (jan - jun)	
		Valor das Operações <sup>1</sup> (R\$ Milhões)	Número de Operações
Desenrola Brasil	Faixa 1	19,7	18.907
	Faixa 2	1,5	328
<b>Total Desenrola Brasil</b>		<b>21,2</b>	<b>19.235</b>
Desenrola Pequenos Negócios <sup>2</sup>		15,8	315
<b>Total</b>		<b>36,99</b>	<b>19.550</b>

Fonte: (BCB, 2021-2024).

Notas: <sup>1</sup> Somatório dos valores das operações renegociadas, após a concessão do desconto

<sup>2</sup> Em vigor desde a publicação da MP 1.213/2024

O Desenrola Pequenos Negócios oferece condições especiais de renegociação de dívidas para os pequenos negócios (MEI, ME e EPP). Apesar de ter entrado em vigor apenas em maio deste ano, até junho o programa já resultou em mais de R\$ 15 milhões em operações de renegociação no Maranhão (**Tabela 11**).

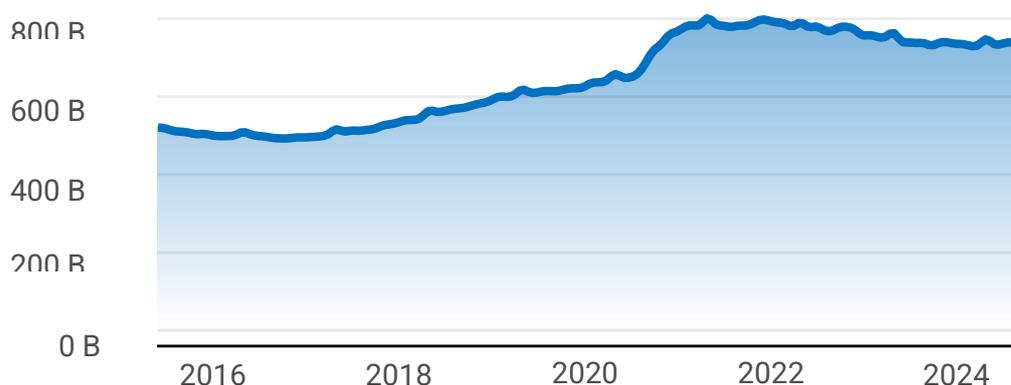
Já o Governo do Estado, por meio do Programa Dívida Zero, beneficiou mais de 19 mil consumidores com a negociação de débitos com condições especiais de parcelamentos e descontos em juros e multas<sup>69</sup>.

### 3.6.2 Financiamento imobiliário

#### FGTS impulsiona habitação popular no Maranhão

O estoque de recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) recuperou-se no primeiro semestre de 2024 (+R\$ 15 Bilhões) após três anos consecutivos de redução (**Gráfico 11**). O SBPE cobre até 80% do valor de imóveis até R\$ 800 mil por meio do Sistema Financeiro de da Habitação (SFH).

Essa trajetória reflete principalmente a movimentação da poupança, uma vez que os bancos são obrigados a direcionar 65% dos depósitos ao SBPE. A aplicação perdeu R\$ 87,8 bilhões em 2023, R\$ 103,2 bilhões em 2022 e R\$ 35,4 bilhões em 2021<sup>70</sup>.

**Gráfico 11 – Brasil:** recursos do SBPE de janeiro 2015 a maio de 2024 em bilhões de R\$

Fonte: (BCB, 2021-2024).

<sup>69</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Procon-Ma promove Dívida Zero e feira de livros em comemoração ao Dia Internacional do Consumidor. **Agência de Notícias**, São Luís, fev. 2024e. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/procon-ma-promove-divida-zero-e-feira-de-livros-em-comemoracao-ao-dia-internacional-do-consumidor>. Acesso em: 10 mar. 2024.

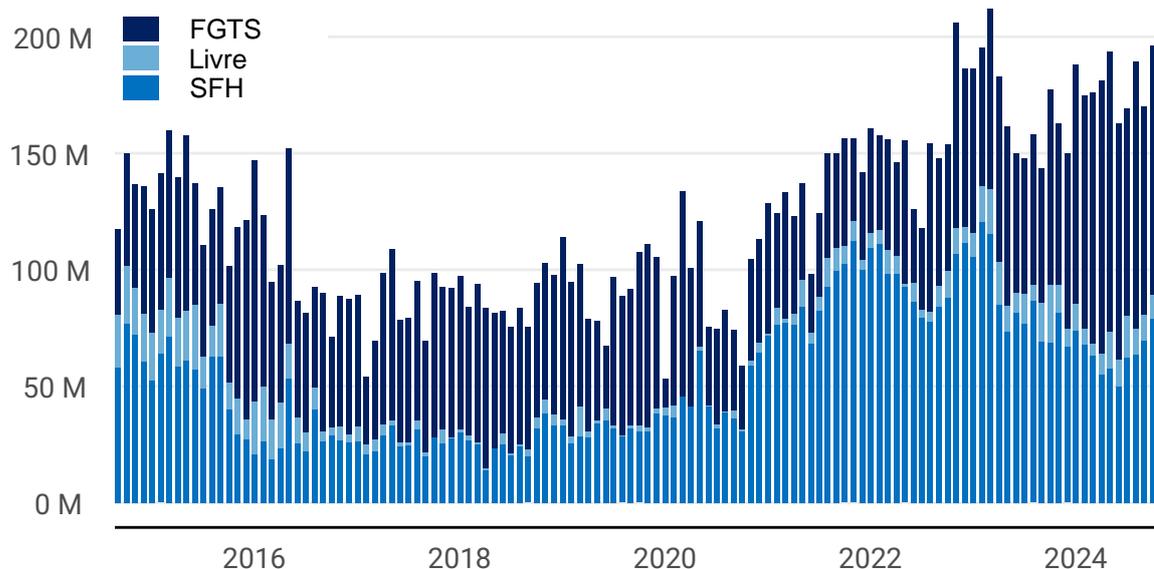
<sup>70</sup> MÁXIMO, W. Retirada de recursos da poupança pressiona mercado imobiliário. **Agência Brasil**, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-02/retirada-de-recursos-da-poupanca-pressiona-mercado-imobiliario>. Acesso em: 10 mar. 2024.

Em parte, a deterioração fora uma reação natural ao seu significativo crescimento em 2020, efeito colateral das políticas de manutenção da renda e restrições à atividade durante a pandemia<sup>71</sup>. Não obstante, a relativa popularização das plataformas de investimento e o alto nível da taxa Selic também contribuíram para atrair os depositantes da poupança para outras alternativas de renda fixa, enquanto a inflação aumentou os gastos das famílias. Paralelamente, pode-se atrelar a recuperação do SBPE neste semestre ao ciclo de queda da Selic que ocorrera entre agosto de 2023 e maio de 2024 e a convergência da inflação em direção a meta.

Nesse contexto, Governo Federal estuda modificar de 65% para 70% o direcionamento da caderneta de poupança para o SBPE. Para evitar o comprometimento da liquidez dos bancos comerciais, a medida seria compensada pela redução do compulsório de 20% para 15%<sup>72</sup>.

No Maranhão (**Gráfico 12**), a diminuição do valor das operações contratadas pelo SFH em 2024 (-R\$ 58,6 Milhões), quando comparado ao primeiro semestre de 2023, fora mais que compensada pelo aumento (+R\$177,4M) das operações de pessoas físicas financiadas com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

**Gráfico 12 – Maranhão:** valores em milhões de R\$ contratados e liberados em operações de crédito imobiliário (pessoa física)



Fonte: (BCB, 2021-2024).

Segundo informações da Caixa Econômica Federal (CEF)<sup>73</sup>, no Maranhão, o volume de financiamentos imobiliários com recursos do FGTS totalizou R\$ 842,5 milhões no primeiro semestre de 2024. Houve crescimento principalmente no valor (+595,6%) e número de unidades (+271,69%) dos programas de habitação popular (**Tabela 12**).

<sup>71</sup> OSAKABE, M. Após subir na covid, capacidade de poupar retorna a quase zero. **Valor Econômico**, Brasília, DF, nov. 2022. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2022/11/16/apos-subir-na-covid-capacidade-de-poupar-retorna-a-quase-zero.ghtml>. Acesso em: 10 mar. 2024.

<sup>72</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E POUPANÇA. Governo prepara medidas para liberar R\$ 300 bi para crédito imobiliário (O Globo). **Notícias**, Pinheiros, abr. 2024. Disponível em: <https://www.abecip.org.br/imprensa/noticias/governo-prepara-medidas-para-liberar-r-300-bi-para-credito-imobiliario-o-globo>. Acesso em: 10 abr. 2024.

<sup>73</sup> CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **FGTS – Aplicação de Recursos – Contratação**. [S. l.], [2023-2024]. Disponível em: <https://www.fgts.gov.br/Pages/numeros-fgts/aplicacao-recursos-contratacao.aspx>. Acesso em: 25 set. 2024.

**Tabela 12 – Maranhão:** recursos oriundos do FGTS no acumulado de 2024 em R\$ milhões (Valores correntes)

Programa	MODALIDADE	2024 (jan. – jun.)				2024/2023 (jan. – jun.) Valor do Empréstimo (Var %)
		Valor do Empréstimo (R\$)	Número de Unidades	Empregos Gerados	População Beneficiada	
Apoio à Produção	Habitação	589,1M	2.106	13.573	2.997	101%
Carta de Crédito - Individual	Aquisição de terreno e construção	25,1M	190	578	128	105%
	Construção Imóvel novo	2,3M	17	53	13	336%
	Construção Imóvel usado	119,1M	926	2.753	606	78%
		81,1M	634	1.872	414	115%
<b>Total Habitação Popular (A)</b>		<b>816,7M</b>	<b>3873</b>	<b>18829</b>	<b>4158</b>	<b>594,6%</b>
Pró-Cotista	Aquisição de terreno e construção	2,7M	11	62	14	-49%
	Construção Imóvel novo	2,8M	5	65	14	272%
	Construção Imóvel usado	10,4M	37	240	53	27%
		10,0M	49	231	51	-7%
<b>Total Operações Diversas (B)</b>		<b>25,8M</b>	<b>102</b>	<b>598</b>	<b>132</b>	<b>3,3%</b>
<b>Total (A + B)</b>		<b>842,49M</b>	<b>3975</b>	<b>19427</b>	<b>4290</b>	<b>93,2%</b>

Fonte: (CEF, [2023-2024]).

Nota: Posição da Base: 07/09/2024.

Deve-se destacar que o financiamento financiado pelo FGTS apresenta taxas de juros (6,9%) inferiores àquelas praticadas pelo SFH (11,3%) e o Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI), que opera com taxas livremente negociadas (11,8%) (**Gráfico 13**). Os bancos que oferecem financiamento imobiliário se financiam por meio de instrumentos financeiros como as letras de crédito imobiliário (LCI), os certificados de recebíveis imobiliários (CRI) e as letras imobiliárias garantidas (LIG), de taxas de juros mais elevadas.

No início de 2024, o Conselho Monetário Nacional (CMN) restringiu quem poderia emitir vários papéis, dentre os quais os CRI e a LCI, que tiveram seu prazo mínimo expandido de três para doze meses<sup>74</sup>.

<sup>74</sup> MÁXIMO, W. CMN muda regras para títulos agrícolas e imobiliários. **Agência Brasil**, Brasília, DF, fev. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-02/cmn-muda-regras-para-titulos-agricolas-e-imobiliarios>. Acesso em: 25 mar. 2024.

**Gráfico 13 – Maranhão:** taxa de juros média anual das operações contratadas (%a.a.)

Fonte: (BCB, 2021-2024).

O Conselho Curador do FGTS aprovou o uso do FGTS Futuro para aumentar a renda comprovada na compra de imóveis ou reduzir prestações, beneficiando famílias de baixa renda no programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV)<sup>75</sup>. A Instrução Normativa n.º 9, de 26 de abril de 2024 redirecionou o orçamento do FGTS para oferecer mais descontos em financiamentos de imóveis usados para famílias com renda de até R\$ 4,4 mil e introduziu novas regras para rendas entre R\$ 5,5 mil e R\$ 8 mil. O objetivo é manter a sustentabilidade do FGTS e apoiar a construção civil<sup>76</sup>. Lançado em abril de 2024, o programa deverá produzir efeitos mais robustos a partir de 2025. Por enquanto, apenas 374 contratos foram realizados até agosto de 2024.

Além disso, trabalhadores com carteira assinada poderão acessar empréstimos consignados via Carteira de Trabalho Digital, substituindo o saque-aniversário do FGTS. Essa nova linha de crédito será facilitada pela Plataforma FGTS Digital, que permitirá a simulação e a escolha do melhor banco com base nos dados do eSocial e na margem de crédito disponível. Com taxas de juros mais baixas devido à menor inadimplência, os descontos serão realizados diretamente na folha de pagamento, o que irá acelerar o possível fim do saque-aniversário do FGTS.<sup>77</sup>

### 3.7 Infraestrutura

#### A atividade ferroviária no primeiro semestre superou em 61,7% o resultado do ano anterior

Com o objetivo de analisar o desempenho da infraestrutura e monitorar o nível de atividade econômica no Maranhão, observou-se a dinâmica dos indicadores que compõem a demanda por serviços de infraestrutura entre junho de 2019 e junho de 2024. Os índices abrangem medidas do nível de atividade mensal para os setores de ferrovias, aeroportos, portos, energia elétrica e transporte rodoviário.

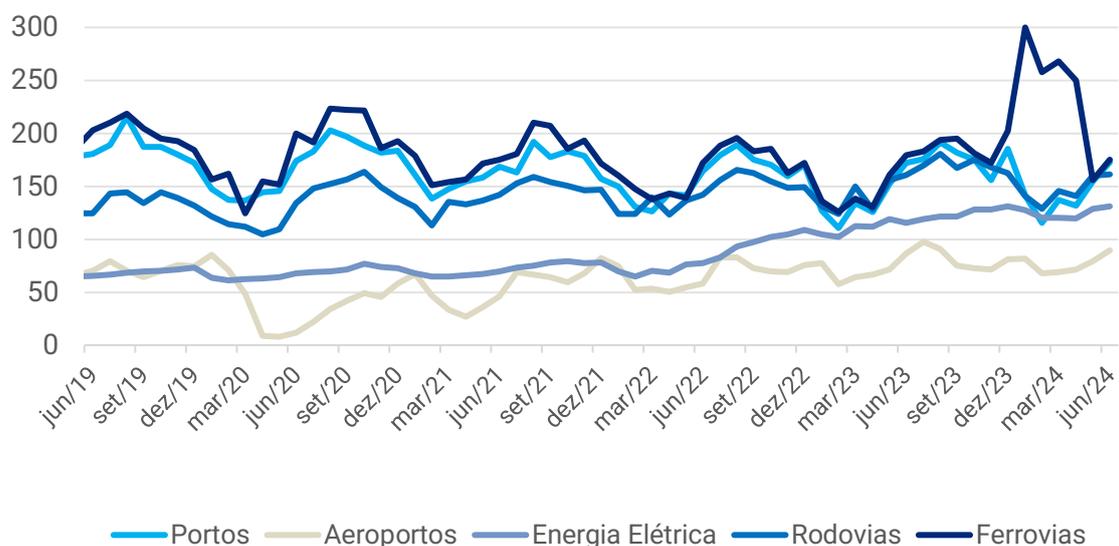
<sup>75</sup> MAIA, D. FGTS Futuro: contratação de financiamento para compra da casa própria começa hoje. **InfoMoney**, [s. l.], abr. 2024. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/fgts-futuro-contratacao-de-financiamento-para-compra-da-casa-propria-comeca-hoje/>. Acesso em: 25 set. 2024.

<sup>76</sup> *Ibid.*

<sup>77</sup> BRANCO, A. P. Novo consignado abre caminho para fim do saque-aniversário do FGTS. **Valor Econômico**, Brasília, DF, jun. 2024. Disponível em: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2024/06/06/novo-consignado-abre-caminho-para-fim-do-saque-aniversario-do-fgts.ghtml>. Acesso em: 25 set. 2024.

O setor ferroviário é avaliado pelo número de toneladas de cargas movimentadas a cada quilômetro (TKU). Similarmente, o setor aeroportuário é representado pelo volume de *Revenue Tonne Kilometer* (RTK), que é a soma do produto entre a distância percorrida e os objetos pagos transportados, expressos em quilogramas (carga, correio, passageiro e bagagem). Enquanto isso, o setor portuário é mensurado pela movimentação de cargas em toneladas. O setor de energia é avaliado pelo consumo de energia elétrica (MWh), enquanto o nível de atividade do setor de transporte rodoviário é estimado com base no volume (m<sup>3</sup>) vendido de óleo diesel dos tipos S-10 e S-500<sup>78</sup>. Como pode ser observado (**Gráfico 14**), as atividades de transporte de carga apresentam dinâmica similar.

**Gráfico 14 – Maranhão:** demanda por serviços de infraestrutura e transporte no Maranhão (jan./2013 = 100)



Fonte: Elaborado pelo Imesc com base nas informações da ANTT, ANAC, ANTAQ, EPE e ANP.

**Ferrovias:** o modal ferroviário movimentou 120,6 bilhões de TKU e registrou crescimento em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (+25,5%). O primeiro semestre do ano apresentou um volume atipicamente alto de atividade (+61,7%), descolando-o dos outros modais de transporte. Isso ocorreu devido a uma produção recorde de ferro no Sistema Norte no primeiro trimestre de 2024 e ao seu transporte para a estação no porto de Ponta da Madeira para armazenamento, a fim de minimizar os impactos das chuvas<sup>79</sup>. Em junho, entretanto, a atividade ferroviária retomou seu comportamento esperado, uma vez que ficou próxima (-2,4%) do nível apresentado no mesmo mês do ano passado.

De acordo com os dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)<sup>80</sup>, além do “Minério de Ferro” (+22,8%) destacam-se o crescimento neste trimestre, em comparação com

<sup>78</sup> Nos estados para os quais existem dados, há uma correlação significativa entre a movimentação de carga pelo modal rodoviário e o volume (m<sup>3</sup>) vendido de óleo diesel S-10 e S-500, utilizados por caminhões. Motivo pelo qual a variável é utilizada como *proxy* para a estimação do comportamento da atividade de transporte rodoviário.

<sup>79</sup> ROSAS, R. Produção de minério de ferro da Vale sobe 6% no 1º trimestre. **Valor Econômico**, Brasília, DF, abr. 2024. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/04/16/producao-de-minerio-de-ferro-da-vale-sobe-6percent-no-1o-trimestre.ghtml>. Acesso em: 27 ago. 2024.

<sup>80</sup> AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. **Dados Abertos**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://dados.antt.gov.br/group>. Acesso em: 12 set. 2024.

mesmo período do ano anterior, do transporte de “Soja” (+31%), “Celulose” (+39,1%) e “Cobre” (+49,3%).

**Portos:** segundo a ANTAQ<sup>81</sup>, houve movimentação de 56,8 milhões de toneladas no segundo trimestre de 2024, um crescimento de +2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse resultado está relacionado principalmente à movimentação de “Bauxita” (+33,3%), “Soda Cáustica” (22,7%) e “Produtos Químicos Inorgânicos” (25,1%), ligados à produção de alumínio. Destacou-se também o transporte de “Soja” (+3%), terceiro produto mais movimentado.

**Aeroportos:** a demanda por serviços aeroportuários de carga cresceu +10,1% no segundo trimestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023. Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)<sup>82</sup> apontam que, no primeiro semestre de 2024, já foram emitidas 441,2 mil passagens no Maranhão, um crescimento de +5,5% em relação ao ano anterior.

**Rodovias:** estima-se que a atividade rodoviária apresentou crescimento no segundo trimestre de 2024, quando comparado ao trimestre imediatamente anterior (+11,1%) e o mesmo período de 2023 (3,8%)<sup>83</sup>.

**Energia elétrica:** como importante indicador da atividade econômica, o consumo de energia elétrica atingiu 7.071.896 MWh no primeiro semestre de 2024, um aumento +12,4% em relação ao ano anterior. Entre as classes de consumo, destaca-se o setor industrial que, apesar de ter apresentado retração no último trimestre, teve um nível de consumo de energia elétrica superior ao registrado no mesmo trimestre do ano anterior (+6,1%), acumulando alta no ano (11,9%) (Tabela 13).

**Tabela 13 – Maranhão:** consumo de energia elétrica (MWh) em 2024, por classe de consumo

CLASSE	1º TRIM.	2º TRIM.	TOTAL	VAR. TRI	SÉRIE HIST. 2021-2024
Residencial	1,19M	1,26M	2,45M	6,3%	 436.8K
Comercial	308,37K	331,06K	639,43K	7,4%	 111.8K
Industrial	1,61M	1,57M	3,18M	-2,5%	 543.6K
Rural	74,00K	89,69K	163,69K	21,2%	 33.0K
Outros	301,53K	334,94K	636,47K	11,1%	 114.5K

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nos dados do: EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Resenha Mensal do mercado de energia elétrica**, Rio de Janeiro, ano XVII, n. 204, set. 2024. Disponível em: [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-153/topico-697/Resenha%20Mensal%20-%20Setembro%202024%20\(base%20Agosto\).pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-153/topico-697/Resenha%20Mensal%20-%20Setembro%202024%20(base%20Agosto).pdf). Acesso em: 12 set. 2024.

<sup>81</sup> AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. **Painel Estatístico Aquaviário**. Brasília, DF, [2024]. Disponível em: <https://web3.antaq.gov.br/ea/sense/index.html#pt>. Acesso em: 12 set. 2024.

<sup>82</sup> AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. **Dados Estatísticos**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 12 set. 2024.

<sup>83</sup> Na ausência de dados primários sobre a movimentação de carga pelo modal rodoviário no Maranhão, sua dinâmica foi estatisticamente aproximada a partir do emprego de uma proxy: o volume (m<sup>3</sup>) vendido de óleo diesel S-10 e S-500.

**Telecomunicação:** o setor registrou 6,3 milhões de acessos em junho de 2024, representando um aumento +3,14% quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente do crescimento de +15,98% nos acessos à banda larga (**Tabela 14**).

**Tabela 14 – Maranhão:** saldo de acessos por tipo de serviço de telecomunicação

Tipo de Acesso	abr./24	mai/24	jun./24	Acumulado ano 2024	Variação interanual	Acessos jun. 2024	Acessos jun. 2023
Telefonia Móvel	28.749	29.587	-12.994	45.342	3,14%	5.652.574	5.480.301
Banda Larga	16.140	5.713	6.687	28.540	15,98%	712.986	614.724
<b>Total</b>	<b>44.889</b>	<b>35.300</b>	<b>-6.307</b>	<b>73.882</b>	<b>4,44%</b>	<b>6.365.560</b>	<b>6.095.025</b>

Fonte: AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Painel de Dados**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/acessos>. Acesso em: 12 set. 2024.

### 3.8 Nível de Atividades

#### 3.8.1 Produção Agrícola

**A estimativa para produção maranhense de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2024 é de 6,5 milhões de toneladas**

O setor primário maranhense, apesar de responder por apenas 12,6% do nível de atividade econômica total do estado, possui uma capacidade significativa de gerar encadeamentos produtivos no Maranhão, principalmente no tocante às exportações para outros países.

Este ano os produtores maranhenses deverão colher ao menos 6,5 milhões de toneladas de grãos, com destaque para quase 4 milhões de toneladas somente de soja, o que representa cerca de 60,0% do total de “Cereais, leguminosas e oleaginosas”. Essas informações são referentes ao Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado mensalmente pelo IBGE (**Tabela 15**).

**Tabela 15 – Maranhão:** estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA e taxa de crescimento anual – 2023, jul./2024 e ago./2024 – em toneladas

Lavoura	Estimativa LSPA			Taxa cresc.
	2023 (a)	jul/24 (b)	ago/24 (c)	(c/a) (%)
<b>Cereais, leguminosas e oleaginosas</b>	<b>6.537.881</b>	<b>6.525.060</b>	<b>6.514.040</b>	<b>-0,4</b>
Algodão herbáceo	69.174	72.573	72.573	4,9
Amendoim	168	164	164	-2,4
Arroz	175.893	168.107	167.506	-4,8
Feijão	26.504	26.422	26.348	-0,6
Milho	2.479.323	2.310.227	2.306.016	-7,0
Soja	3.765.180	3.925.775	3.916.791	4,0
Sorgo	21.639	21.792	24.642	13,9
Cana-de-açúcar	2.743.828	2.704.832	3.251.702	18,5
Mandioca	398.418	404.926	401.508	0,8

Fonte: Elaboração própria com base no: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. Rio de Janeiro, 2024b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamento-sistematico-da-producao-agricola.html>. Acesso em: 27 set. 2024.

Nota: \* 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações técnicas do IBGE.

Apesar do recuo ínfimo no total estimado de grãos para este ano, o Maranhão tem apresentado um bom ritmo desde 2017, com recorde no ano passado. O maior destaque vai para a soja que aponta um crescimento de 4,0% para 2024 e uma produção que beira 4 milhões de toneladas. Os produtores maranhenses estão sempre buscando tecnologias de insumos que garantam maior produtividade e, por conta disso, a soja está sempre superando a produção a cada ano que passa.

Outra cultura em destaque este ano é a cana-de-açúcar, cuja expectativa de colheita para 2024 é de ao menos 3,2 milhões de toneladas, com um crescimento expressivo de 18,5% em comparação à safra de 2023. Esse crescimento pode estar relacionado à produção de álcool e outros produtos derivados da cana no Maranhão, por grandes empresas que estão em expansão no estado. Isso é importante para a geração de valor agregado nessa cadeia produtiva.

Ainda em relação à safra de cana-de-açúcar no Maranhão, um relatório<sup>84</sup> da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), referente ao mês de agosto, apontou que a capacidade industrial instalada das usinas existentes aqui no estado para esta safra de 2024 é relativamente maior que a anterior, tendo em vista o estímulo dos produtores no tocante aos preços favoráveis do açúcar no mercado. Além disso, o relatório da então companhia destaca que a produção de etanol anidro também deverá apresentar crescimento, uma vez que os preços para este produto também estão favoráveis.

Já em relação à cultura da mandioca, a safra de 2024 deverá permanecer basicamente constante em comparação ao ano passado, com produção estimada de 401.508 toneladas e variação percentual de 0,8%. Nessa safra, consolidam-se os resultados mais próximos da realidade do estado, que vinham sendo reajustados ao longo dos últimos anos desde o Censo Agropecuário (2017).

### 3.8.2 Indústria

#### Produção industrial maranhense recua 6,8% em julho na comparação interanual

Conforme a PIM/IBGE<sup>85</sup>, a produção industrial do estado do expandiu +10,9% no segundo trimestre de 2024, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse resultado positivo ocorreu apesar da retração da indústria extrativista (-28,7%), que foi compensada pelo crescimento da produção na indústria de transformação (+16,2%), principalmente nos setores de metalurgia (+28,5%), celulose (+9,4%) e fabricação de bebidas (+13,8%) (**Gráfico 15**).

<sup>84</sup> COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar**. Brasília, DF, v. 12 – safra 2024/25, n. 2 - segundo levantamento, p. 1-59, ago. 2024. [https://www.novacana.com/pdf/22082024090851\\_Conab\\_-\\_2\\_Levantamento\\_Cana\\_2024-25\\_NC.pdf](https://www.novacana.com/pdf/22082024090851_Conab_-_2_Levantamento_Cana_2024-25_NC.pdf). Acesso em: 10 out. 2024.

<sup>85</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA: Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - Divulgação Regional**. Rio de Janeiro, 2024c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfrg/brasil>. Acesso em: 30 ago. 2023.

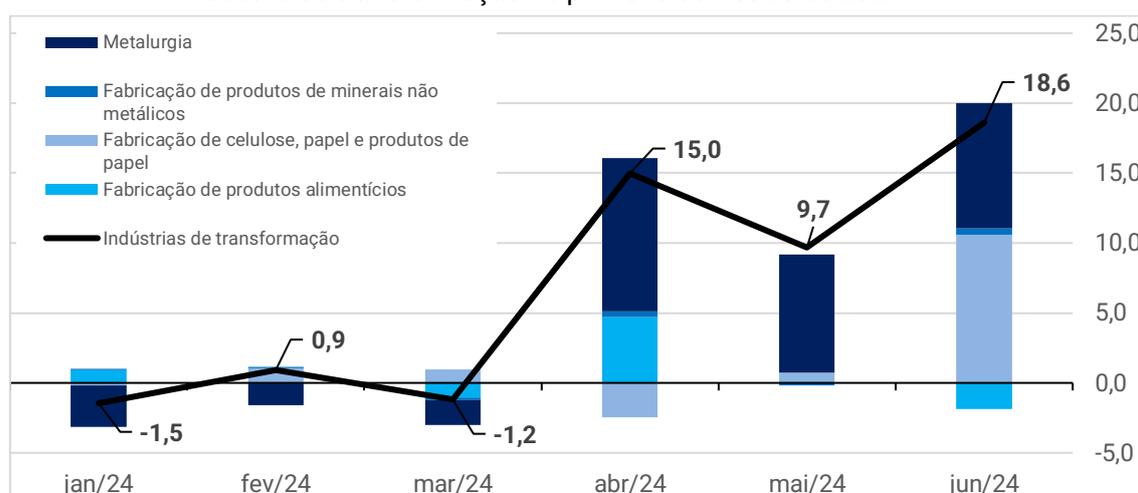
**Gráfico 15 – Maranhão:** variação interanual da produção física industrial por seções e atividades industriais de janeiro a junho de 2024



Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA:** Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - Divulgação Regional. Rio de Janeiro, 2024c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfgr/brasil>. Acesso em: 30 ago. 2023.

A metalurgia está ligada ao complexo do alumínio, que se beneficia ainda da retomada da produção da Alumar em 2022. O crescimento da demanda por cervejas premium contribuiu para o crescimento do setor no estado. Desde 2021, foi investido R\$ 1 bilhão na capacidade de produção dessas cervejas nos estados do Nordeste, dentre os quais o Maranhão<sup>86</sup> para onde estão previstos mais R\$ 100 milhões em investimento até 2025<sup>87</sup> (Gráfico 16).

**Gráfico 16 – Maranhão:** contribuição em pontos percentuais dos setores para o crescimento da indústria de transformação no primeiro semestre de 2024



Fonte: (IBGE, 2024c).

<sup>86</sup> AMBEV investe R\$ 205 mi em fábricas do Nordeste para expandir produção. **Guia da Cerveja**, [s. l.], nov. 2023. Disponível em: <https://guiadacervejabr.com/amb-ev-investimentos-fabricas-nordeste-expansao-producao/#:~:text=A%20Ambev%20anunciou%20dois%20novos,produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20bebidas%20na%20regi%C3%A3o>. Acesso em: 12 ago. 2024.

<sup>87</sup> *Ibid.*

Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE)<sup>88</sup>, o consumo de energia industrial foi de 1.569.801 MWh no segundo trimestre e representou uma queda (-2,5%) em relação ao trimestre anterior (**Tabela 16**).

**Tabela 16 – Maranhão:** consumo industrial de energia elétrica na rede (MWh) – Sistema SIMPLES

1º Trimestre 2024			2º Trimestre 2024			Δ%Tri
jan.	fev.	mar.	abr.	mai	jun.	
561.109	521.712	526.939	498.025	528.210	543.565	-2,50%
1.609.760			1.569.801			

Fonte: EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Dados abertos:** Consumo Mensal de Energia Elétrica. Rio de Janeiro, 2024b. Disponível em: <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/dados-abertos>. Acesso em: 12 set. 2024

Deve-se destacar, entretanto, que o nível de consumo de energia elétrica foi superior (+6,1%) ao registrado no mesmo trimestre do ano anterior, acumulando alta no ano (11,9%).

#### Exportações de bens industriais exibem aumento de 21,15% em valor no semestre

No que se refere às exportações de bens industriais, a SECEX<sup>89</sup> aponta para um aumento tanto para o segundo trimestre (+25,7%), quanto para o semestre como um todo (+21,15%) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi influenciado pelo crescimento do valor exportado pela indústria de transformação, que mais que compensou a queda registrada pela indústria extrativa, um movimento observado desde fevereiro de 2024. Dos setores que compõem a indústria de transformação, destacaram-se neste segundo trimestre a “Fabricação de coque e produtos petrolíferos refinados” (+280%), a “Fabricação de metais básicos” (+27%), “Fabricação de produtos alimentícios” (+178%) e “Fabricação de papel e produtos de papel” (+51%) (**Tabela 17**).

**Tabela 17 – Maranhão:** exportação industrial maranhense de janeiro a junho de 2024, valores (em milhões US\$)

Seção	2º Tri. 2024 FOB	Var. Tri (%) 2º/1º	Var. interanual (%) 2º Tri 2024/ Tri 2023	Var. Acumulada (%) 1º Sem. 2024/ 1º Sem. 2023
Indústria Geral	US\$ 1.478M	-8,02%	25,67%	21,15%
Indústria Extrativa	US\$ 148M	-30,60%	-33,39%	-13,75%
Indústria de Transformação	US\$ 1.330M	-8,02%	37,07%	26,87%

Fonte: (Brasil, [2024]).

<sup>88</sup> EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Resenha Mensal do mercado de energia elétrica**, Rio de Janeiro, ano XVII, n. 204, set. 2024. Disponível em: [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-153/topico-697/Resenha%20Mensal%20-%20Setembro%202024%20\(base%20Agosto\).pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-153/topico-697/Resenha%20Mensal%20-%20Setembro%202024%20(base%20Agosto).pdf). Acesso em: 12 set. 2024.

<sup>89</sup> BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Comex Stat**. Brasília, DF, [2024]. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 16 set. 2024.

### Atividades da indústria geram vagas de emprego formal no segundo trimestre

De acordo com o Novo CAGED<sup>90</sup> o mercado de trabalho formal ligado à indústria expandiu o número de vagas de trabalho no segundo trimestre de 2024. Esse crescimento aconteceu em praticamente todos os setores incluídos industriais incluídos no cadastro, sendo as únicas exceções as “Indústrias Extrativas” (-91) e o setor de “Água, Esgoto, Gestão de Resíduos” (-137) (Tabela 18).

**Tabela 18 – Maranhão:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades da indústria

Grande grupamento	abr./24	mai/24	jun./24	Total 2º Tri 2024	Estoque jun. 2024	Varição Anual (Estoque)
Total (A + B)	1.204	1.613	1.568	3.343	105.403	7%
<b>Indústria geral (A)</b>	<b>368</b>	<b>290</b>	<b>711</b>	<b>1060</b>	<b>54.801</b>	<b>11%</b>
Água, Esgoto, Gestão de Resíduos	-3	-43	52	-137	4.442	-3%
Eletricidade e Gás	-10	6	5	-9	2.509	4%
Indústrias de Transformação	369	314	727	1.297	45.290	7%
Indústrias Extrativas	12	13	-73	-91	2.560	-2%
<b>Construção (B)</b>	<b>836</b>	<b>1.323</b>	<b>857</b>	<b>2.283</b>	<b>50.602</b>	<b>3%</b>
Construção de Edifícios	279	345	271	643	24.850	5%
Obras de infraestrutura	511	755	304	1.359	17.066	3%
Serviços especializados para a construção	46	223	282	281	8.686	1%

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Novo CAGED – junho 2024**. Brasília, DF, 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/novo-caged-2024/junho>. Acesso em: 19 set. 2024.

Nota: \*janeiro a julho de 2023; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

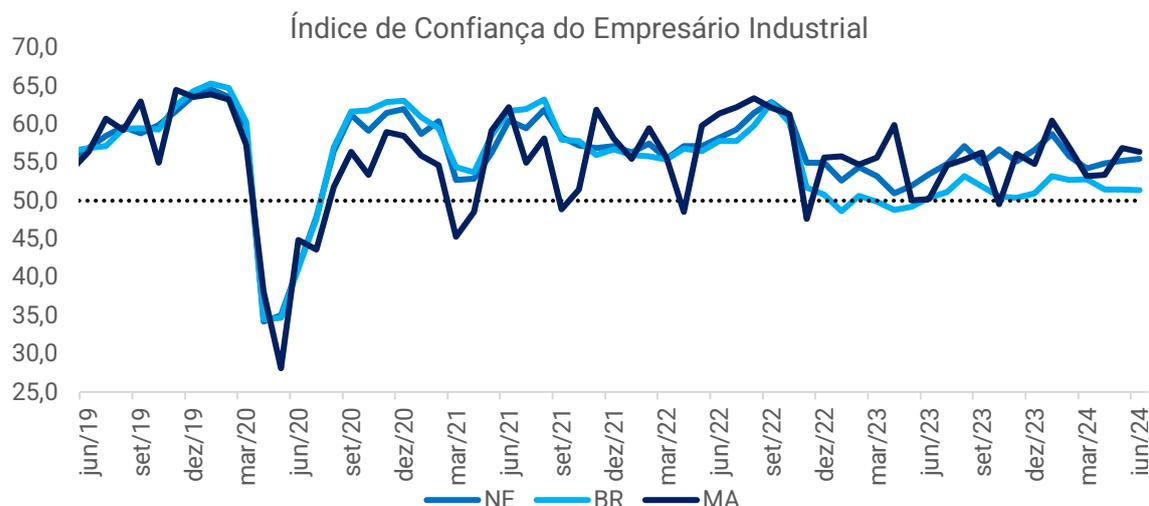
Apesar da pequena retração que ocorreu no número de vagas de trabalho na indústria de “Eletricidade e Gás” no trimestre, o estoque de vagas no setor em junho foi superior (+4%) ao mesmo mês do ano anterior.

### Confiança da indústria maranhense segue em patamar otimista

Em junho de 2024, o Índice de Confiança do Empresário da Indústria (ICEI) permaneceu na zona de otimismo (56,4 pontos) do indicador, subindo desde o fim do trimestre anterior (+3,2p.p.) (Gráfico 17). Esse movimento reflete o observado para o Nordeste e se contrasta com a estabilidade apresentada pelo país como um todo. Observou-se expectativas otimistas sobre a “Economia Brasileira” (54,1 pontos), o “Estado” (53,6 pontos) e sobre as “Empresas” (61,3 pontos). No que diz respeito à construção civil maranhense, também foi possível constatar uma situação de otimismo (57,6 pontos).

<sup>90</sup> BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Novo CAGED – junho 2024**. Brasília, DF, 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/novo-caged-2024/junho>. Acesso em: 19 set. 2024.

**Gráfico 17 – Maranhão:** evolução do Indicador de Confiança do Empresário Industrial para Brasil, Nordeste e Maranhão, de junho de 2019 a junho de 2024 (índice de difusão<sup>91</sup>)



Fonte: FIEMA/CNI.

O resultado da confiança em junho resulta da avaliação otimista dos empresários em relação às expectativas para os próximos seis meses da economia brasileira e das empresas. Ressalta-se que, desde o mês de novembro, o ICEI se mantém acima da linha divisória de 50 pontos, demonstrando otimismo disseminado entre os industriais maranhenses, sobretudo, para os próximos meses.

### 3.8.3 Comércio varejista

#### De janeiro a julho de 2024, o comércio varejista maranhense cresceu 7,9%

O volume de vendas do comércio varejista restrito assinalou alta de 7,9% de janeiro a julho de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme PMC/IBGE. Esse resultado superou a média nacional, que foi de 5,1% (Tabela 19).

**Tabela 19 – Maranhão:** variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado de abril a julho de 2024

Comércio varejista	Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)
		abr.	maio	jun.	jul.	jul.	jan.-jul.
Restrito	Brasil	0,8	0,9	-0,9	0,6	4,4	5,1
	<b>Maranhão</b>	<b>-1,4</b>	<b>2,0</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,0</b>	<b>5,3</b>	<b>7,9</b>
Ampliado	Brasil	-0,9	0,8	0,3	0,1	7,2	4,7
	<b>Maranhão</b>	<b>-3,5</b>	<b>1,0</b>	<b>0,3</b>	<b>-1,6</b>	<b>0,9</b>	<b>10,7</b>

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA:** Pesquisa Mensal de Comércio. Rio de Janeiro, 2024d. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil>. Acesso em: 16 out. 2024.

Nota: (1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal.

(2) Base: igual mês do ano anterior.

(3) Base: igual período do ano anterior.

<sup>91</sup>\*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Embora o volume de vendas do varejo restrito no estado tenha registrado um aumento de 5,3% em julho de 2024 em comparação ao mesmo mês do ano anterior, houve uma queda de 1,0% em relação a junho. Essa redução pode ser associada, em parte, a fatores como o elevado nível de inadimplência entre os consumidores e a inflação no estado, que podem ter impactado negativamente a capacidade de consumo das famílias.

De acordo com o Serasa Experian, a inadimplência tanto de consumidores quanto de empresas tem apresentado patamares elevados. Em junho, a inadimplência atingiu cerca de 2,07 milhões de consumidores e 119,2 mil estabelecimentos no estado.

No que diz respeito ao comércio varejista ampliado, que engloba os segmentos de “veículos e motos, partes e peças”, “material de construção” e “atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, de janeiro a julho de 2024 houve crescimento de 10,7% em comparação a igual período do ano anterior, variação 6,0 pontos percentuais acima da média nacional, de 4,7%.

O crescimento interanual do número de veículos novos emplacados pode ter contribuído para a alta do varejo ampliado no Maranhão. Conforme a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE)<sup>92</sup>, de janeiro a julho de 2024, 57.631 veículos foram emplacados no estado, um aumento de 6,6% em relação ao mesmo período de 2023(Tabela 20).

**Tabela 20 – Maranhão:** emplacamento de veículos novos em julho de 2023 e 2022 e no acumulado no ano de 2023 e 2024

Segmentos	julho		jan.-jul.		Variação %	
	2024 (a)	2023 (b)	2024 (c)	2023 (d)	(a/b)	(c/d)
(A) Auto	2.059	1.943	10.979	10.134	6%	8,3%
(B) Comercial Leve	815	634	4.561	4.006	29%	13,9%
<b>(A+B)</b>	<b>2.874</b>	<b>2.577</b>	<b>15.540</b>	<b>14.140</b>	<b>12%</b>	<b>9,9%</b>
(C) Caminhão	212	197	940	1.106	8%	-15,0%
(D) Ônibus	78	34	203	214	129%	-5,1%
<b>(C+D)</b>	<b>290</b>	<b>231</b>	<b>1143</b>	<b>1320</b>	<b>26%</b>	<b>-13,4%</b>
(E) Moto	5.788	4.924	38.980	36.280	18%	7,4%
(F) Implemento Rodoviário	123	101	650	1097	22%	-40,7%
Outros	205	215	1318	1248	-5%	5,6%
<b>Total</b>	<b>9.280</b>	<b>8.048</b>	<b>57.631</b>	<b>54.085</b>	<b>15%</b>	<b>6,6%</b>

Fonte: FEDERAÇÃO NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES. **Dados Regionais.** São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.fenabreve.org.br/portaltv2/Conteudo/dadosregionais>. Acesso em: 16 out. 2024.

Destaca-se que as datas comemorativas podem aquecer o comércio varejista no segundo semestre do ano. Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Dia dos Pais deve movimentar R\$ 7,7 bilhões em todo o Brasil<sup>93</sup>. Em São Luís, uma pesquisa realizada pela Fecomércio-MA aponta que mais de 236 mil ludovicenses irão às compras em razão da data comemorativa, ocasionando uma movimentação financeira estimada em R\$ 86,9 milhões<sup>94</sup>.

<sup>92</sup> FEDERAÇÃO NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES. **Dados Regionais.** São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.fenabreve.org.br/portaltv2/Conteudo/dadosregionais>. Acesso em: 16 out. 2024.

<sup>93</sup> CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO. Dia dos Pais deverá movimentar R\$ 7,7 bi em 2024. **Portal do Comércio**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://portaldocomercio.org.br/economia/dia-dos-pais-deve-movimentar-r-77-bi-em-2024/>. Acesso em: 17 set. 2024.

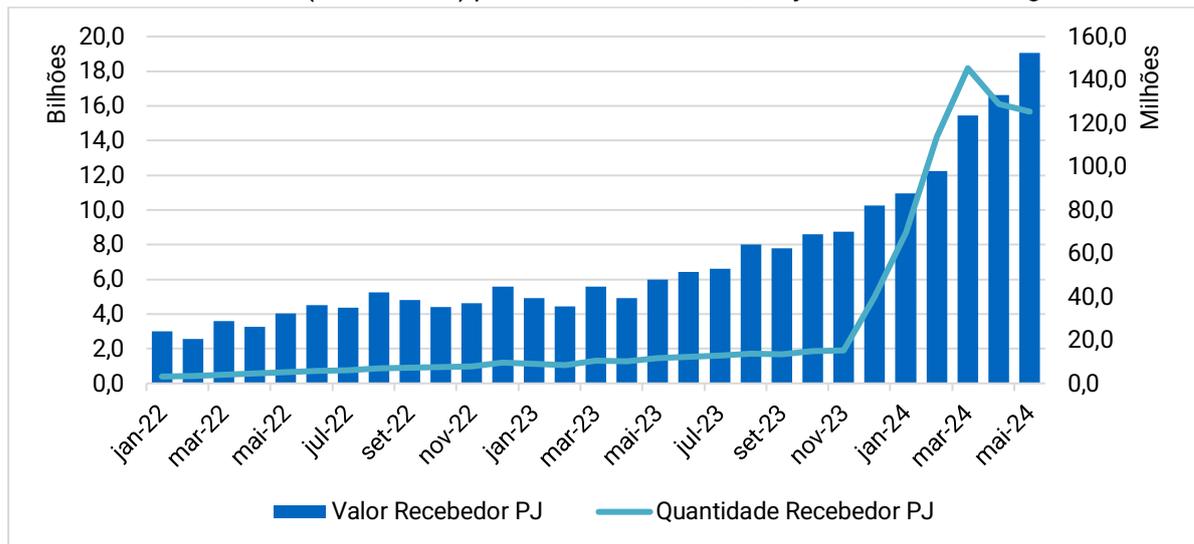
<sup>94</sup> FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Dia dos Pais deve movimentar R\$ 86 milhões em São Luís.** São Luís, ago. 2024. Disponível em: <https://fecomerccio-ma.com.br/2024/08/05/dia-dos-pais-deve-movimentar-r-86-milhoes-em>. Acesso em: 17 set. 2024.

Tendo em vista o desempenho interanual, o varejo maranhense exibiu um desempenho positivo no volume de vendas no acumulado até julho. Após esse período de crescimento, espera-se um nível maior de estabilidade nos próximos meses. Embora datas comemorativas como o Dia dos Pais e o Dia das Crianças possam impulsionar a atividade varejista, fatores como a inflação e a elevada inadimplência podem comprometer a intenção de consumo das famílias e a decisão de investimento das empresas.

### Em agosto, foram movimentados R\$ 12,7 bilhões em transações Pix para pessoas jurídicas no Maranhão

O número de transações Pix recebidas por pessoas jurídicas no Maranhão foi de 677,6 milhões de janeiro a agosto de 2024 um crescimento de 589,2 de milhões de transações em relação ao mesmo período de 2023. No que se refere ao valor recebido por pessoas jurídicas por meio do Pix, no acumulado até agosto, foram movimentados R\$ 114,8 bilhões, o valor é R\$ 67,9 bilhões acima do movimentado em igual período de 2023 (**Gráfico 18**).

**Gráfico 18 – Maranhão:** volume de recursos financeiros (em R\$ bilhões) e de transações PIX recebidas (em milhões) por Pessoas Jurídicas, de janeiro de 2022 a agosto de 2024



Fonte: (BCB, 2021-2024).

O aumento do volume de recursos financeiros e transações Pix recebidas por pessoas jurídicas está associado à crescente adoção desse meio de pagamento. Em agosto, o Pix alcançou, em todo o Brasil, 168,15 milhões de usuários, de acordo com o Banco Central<sup>95</sup>. Desse total, 153,11 eram milhões de pessoas físicas; e 15,04 milhões, pessoas jurídicas. Por ser um meio de pagamento instantâneo, prático e gratuito (ou de baixo custo no caso das pessoas jurídicas), em 2023, o Pix rapidamente se tornou o meio de pagamento mais popular do Brasil, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban)<sup>96</sup>.

Espera-se o Pix ganhe novas funcionalidades em breve. O Banco Central avalia possibilidades como pagamentos sem necessidade de abrir o aplicativo do banco, transferências automáticas e internacionais. Ademais, em fevereiro de 2025, será lançado

<sup>95</sup> MÁXIMO, W. Pix bate recorde e supera 227 milhões de transações em um dia. **Agência Brasil**, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-09/pix-bate-recorde-e-supera-227-milhoes-de-transacoes-em-um-dia>. Acesso em: 20 set. 2024.

<sup>96</sup> ALMEIDA, D. Pix foi o meio de pagamento mais popular do Brasil em 2023. **Agência Brasil**, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-03/pix-foi-o-meio-de-pagamento-mais-popular-do-brasil-em-2023>. Acesso em: 18 set. 2024.

oficialmente o Pix por aproximação, de forma que, com uma carteira digital instalada no smartphone, será possível efetuar o pagamento com Pix aproximando o celular da maquininha de cobrança.

Cabe ressaltar que o Pix foi lançado pelo Banco Central em novembro de 2020 com múltiplos propósitos, alguns dos quais já foram ou estão sendo progressivamente alcançados: impulsionar a competitividade e a eficiência do mercado financeiro, reduzir custos e aprimorar a experiência dos clientes com segurança, incentivar o uso de meios de pagamento digitais no varejo e promover a inclusão financeira, sendo de suma importância para a modernização do sistema de pagamentos no Brasil.

### 3.8.4 Serviços

**Em julho, o volume de Serviços no Maranhão cresceu 1,3% e registrou a segunda alta consecutiva**

O volume de serviços no Maranhão cresceu 1,3% em julho frente a junho, conforme a PMS/IBGE. Este é o quinto resultado positivo em 2024. Na comparação com julho de 2023, o setor teve alta de 3,0% e expansão de 2,4% no acumulado do ano (**Tabela 21**).

**Tabela 21 – Maranhão:** variação (%) do volume de serviços prestados de abril a julho de 2024

Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)	Últimos 12 meses (4)
	abr.	maio	jun.	jul.	jul.	jan. - jul.	jul.
Brasil	0,2	-0,5	1,7	1,2	4,3	1,8	0,9
<b>Maranhão</b>	<b>11,6</b>	<b>-8,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>3,0</b>	<b>2,4</b>	<b>3,1</b>

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA:** Pesquisa Mensal de Serviço. Rio de Janeiro, 2024e. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct/brasil>. Acesso em: 16 set. 2024.

Notas: (1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal;

(2) Base: igual mês do ano anterior;

(3) Base: igual período do ano anterior;

(4) Base: últimos 12 meses anteriores.

O cenário macroeconômico favorável, com o aumento do nível de renda e melhoria do mercado de trabalho, contribuiu, em parte, para o desempenho positivo do volume de serviços no Maranhão nos últimos meses. Conforme informações da PNAD Contínua, a massa de rendimento real no estado cresceu 13,1% no segundo trimestre de 2024 em comparação a igual período de 2023.

Além disso, referente ao mercado de trabalho no setor de serviços do estado, destaca-se a alta de 4,8% do total de ocupações no segundo trimestre frente ao trimestre anterior e crescimento de 1,7% em comparação com o segundo trimestre de 2023. As atividades de "Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas" (+18,5%) e "Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais" (+1,5%) foram responsáveis pelo crescimento interanual do total de ocupações no setor de serviços no Maranhão (**Tabela 22**).

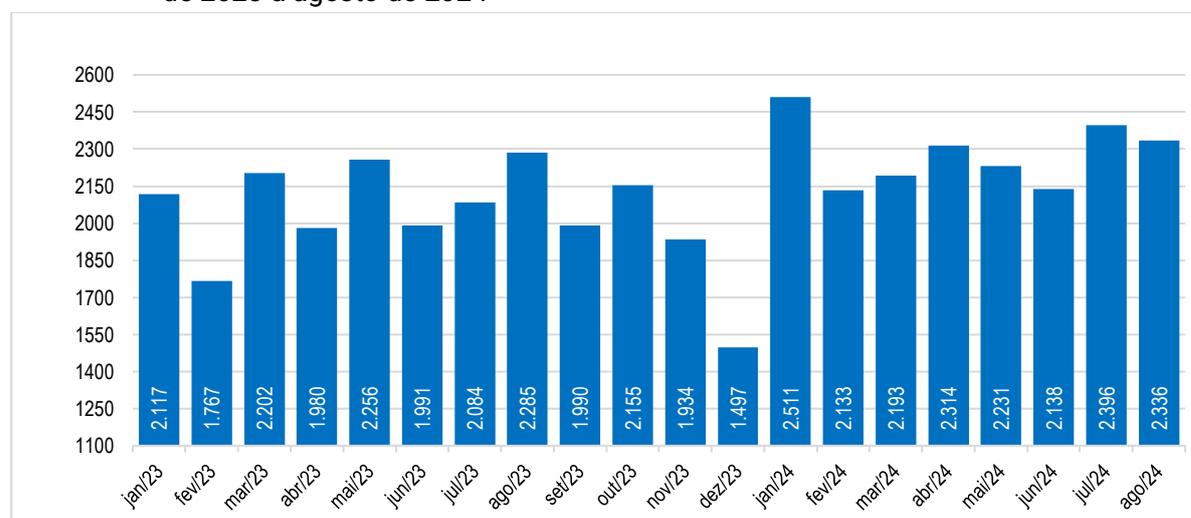
**Tabela 22 – Maranhão:** total de ocupados no setor de serviços no 2º trimestre de 2023, 1º trimestre de 2024 e 2º trimestre de 2024 (em milhares)

Total de ocupados por grupamento de atividade	2º trimestre 2023 (A)	1º trimestre 2024 (B)	2º trimestre 2024 (C)	C/B (%)	C/A (%)
<b>Total Setor de Serviços</b>	<b>1.254</b>	<b>1.217</b>	<b>1.275</b>	<b>4,8%</b>	<b>1,7%</b>
Transporte, armazenagem e correio	107	110	103	-6,4%	-3,7%
Alojamento e alimentação	123	131	123	-6,1%	0,0%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	146	167	173	3,6%	18,5%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	597	538	606	12,6%	1,5%
Outros serviços	127	121	119	-1,7%	-6,3%
Serviços domésticos	154	150	151	0,7%	-1,9%

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Rio de Janeiro, 2024f. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct/brasil>. Acesso em: 16 set. 2024.

O desempenho positivo do volume de serviços também é corroborado pelo aumento do número empresas abertas no ano. Conforme dados da Junta Comercial do Maranhão (Jucema), de janeiro a agosto de 2024, foram formalizadas o total de 18.252 empresas somente no setor de serviços, variação de 9,41% frente ao mesmo período do ano anterior (**Gráfico 19**).

**Gráfico 19 – Maranhão:** evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2023 a agosto de 2024



Fonte: Jucema.

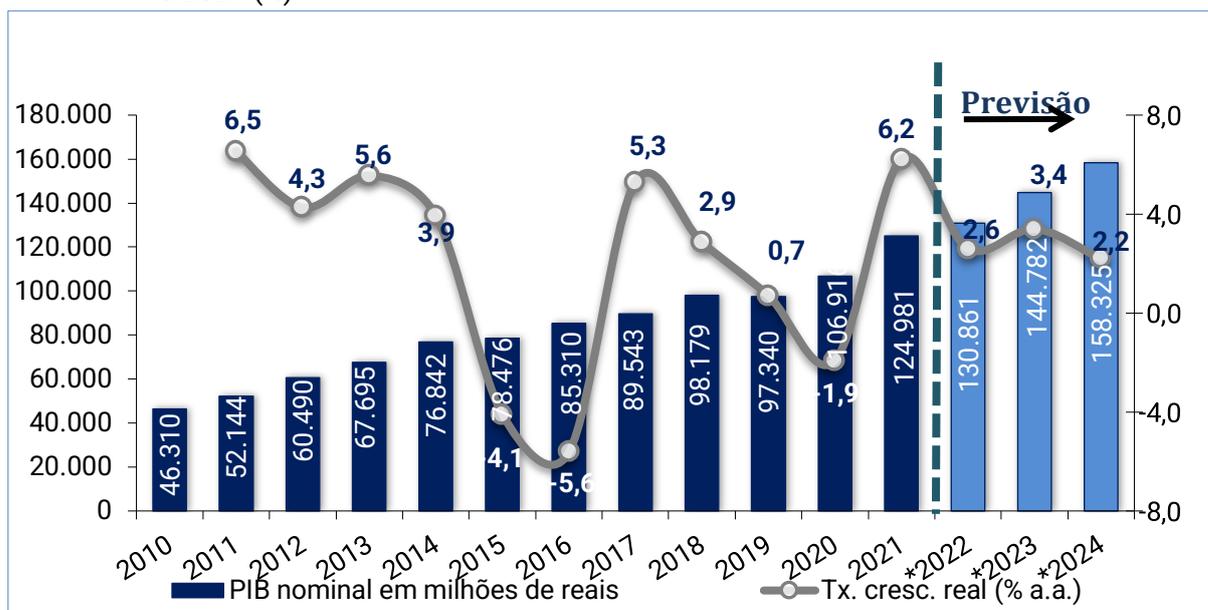
Em suma, destaca-se o cenário mais favorável para a atividade de serviços, com o maior número total de ocupados no Maranhão e um nível real de renda elevado. Entretanto, a interrupção no ciclo de queda da taxa de juros pode afetar as decisões de consumo das famílias nos próximos meses.

## 3.8.5 Produto Interno Bruto

## Em 2024 o PIB maranhense deverá crescer 2,2%

Com base na evolução das atividades econômicas e na atual conjuntura do estado, a expectativa é que o Maranhão cresça, aproximadamente, 2,2% este ano, com destaque para Indústria e Serviços (**Gráfico 20**).

**Gráfico 20 – Maranhão:** PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB – 2010 a 2024 (%)



Fonte: Elaborado conforme informações do IBGE e do IMESC.

Nota: \*Dados estimados de 2022 a 2024.

## Resultados do trimestre e acumulado do ano

O resultado do PIB trimestral do Maranhão para o primeiro e segundo trimestre de 2024 foi de 2,6% e 0,4%, respectivamente, e o acumulado do primeiro semestre de 2024 contra o mesmo período do ano passado mostra que o desempenho da economia estadual foi de 1,4%. O resultado do semestre deve-se ao bom desempenho da Indústria que, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)<sup>97</sup>, sinalizaram crescimento de 7,1% na Indústria de Transformação, com destaque para a atividade “Fabricação de celulose, papel e produtos de papel” e “Metalurgia”. Vale ressaltar, também, a boa performance do setor Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP), no qual se observou um crescimento de 4,3% na geração de energia, segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)<sup>98</sup>.

O setor terciário, também, apresentou performance positiva, tanto no segundo trimestre quanto no acumulado do ano. A PMC indicou que o volume de vendas no comércio varejista ampliado cresceu significativamente no estado (12,7% no primeiro semestre). A PMS, de igual

<sup>97</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física**. Rio de Janeiro, ago. 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria/9294-pesquisa-industrialmensalproducao-fisica-brasil.html>. Acesso em: 14 mar. 2024.

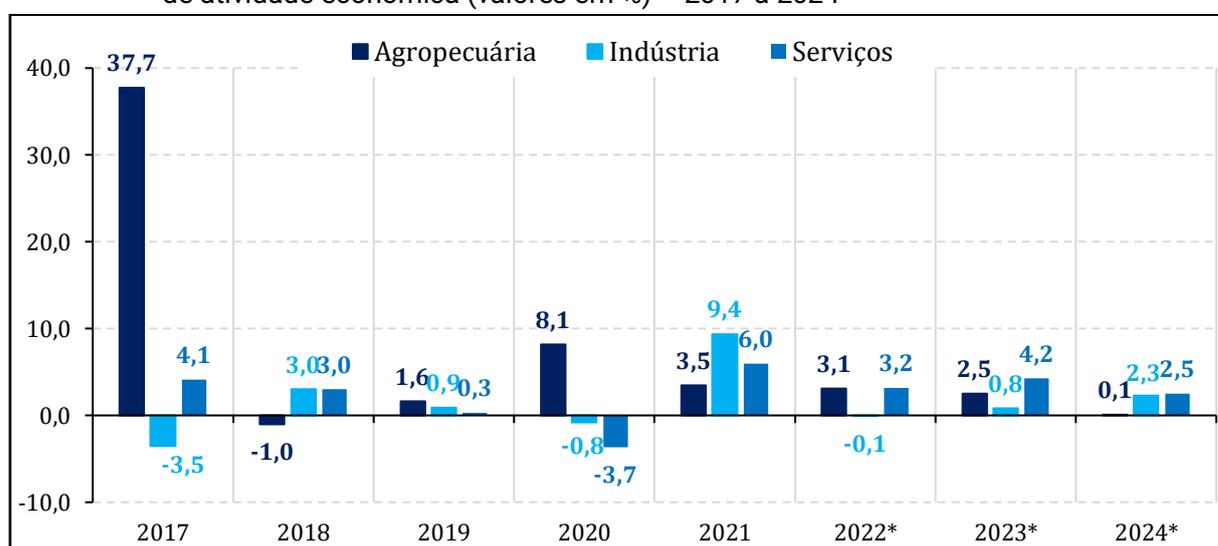
<sup>98</sup> OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO. **Sumário executivo – PARPEL 2023: Plano de Operação Elétrica de Médio Prazo do SIN – Clico 2024-2028**. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/Revista%20PARPEL%202023-3-Fev24%20VF.pdf>. Acesso em: 19 set. 2024.

modo, demonstrou resultados positivos, por exemplo, o índice de volume de serviços cresceu 2,3% nessa mesma base de comparação.

### Perspectivas até o fim de 2024

Para o ano de 2024, a perspectiva até o final do período é que o Maranhão cresça 2,2%, influenciado pelos setores secundário (+2,3%) e terciário (2,5%). Deve-se considerar, principalmente, os efeitos das festividades de São João que geraram *upsides* que, por sua vez, causaram impactos ainda nos meses seguintes no comércio e geração de serviços. Além disso, até dezembro espera-se maior aquecimento na economia do estado, considerando os reflexos do comércio na Black Friday e no Natal, já que esses eventos são grandes geradores de emprego e renda (**Gráfico 21**).

**Gráfico 21 – Maranhão:** Variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %) – 2017 a 2024



Fonte: Elaborado conforme informações do IBGE e do IMESC.

Nota: Dados estimados em 2022, 2023 e 2024.

Importante mencionar que as perspectivas até o final do ano são reavaliadas a cada trimestre. Em comparação com o crescimento de 2,2% previsto pelo IMESC, cita-se a projeção de algumas instituições<sup>99</sup>, divulgadas no mês de julho deste ano, as quais apontam um crescimento econômico maior da economia estadual em 2024, são elas:

- Banco do Brasil, em seu relatório Resenha Regional, avalia que o Maranhão deverá crescer cerca de 4,8% e;
- Banco Santander, em seu relatório Cenário Regional, estima uma variação real de 2,8% para a economia maranhense em 2024.

Sobre a estimativa de desempenho da economia estadual em 2024, produzida pelo Imesc, enfatiza-se que é ela trimestralmente revisada à medida que se obtém os resultados do PIB trimestral, consolidando-se no último trimestre de cada ano.

<sup>99</sup> Algumas consultorias não tornam públicas as metodologias para essas projeções, sendo que a maioria delas utiliza métodos econométricos que podem variar de maneira expressiva entre um trimestre e outro.

### 3.9 Mercado de trabalho

#### 3.9.1 Ocupação formal e informal

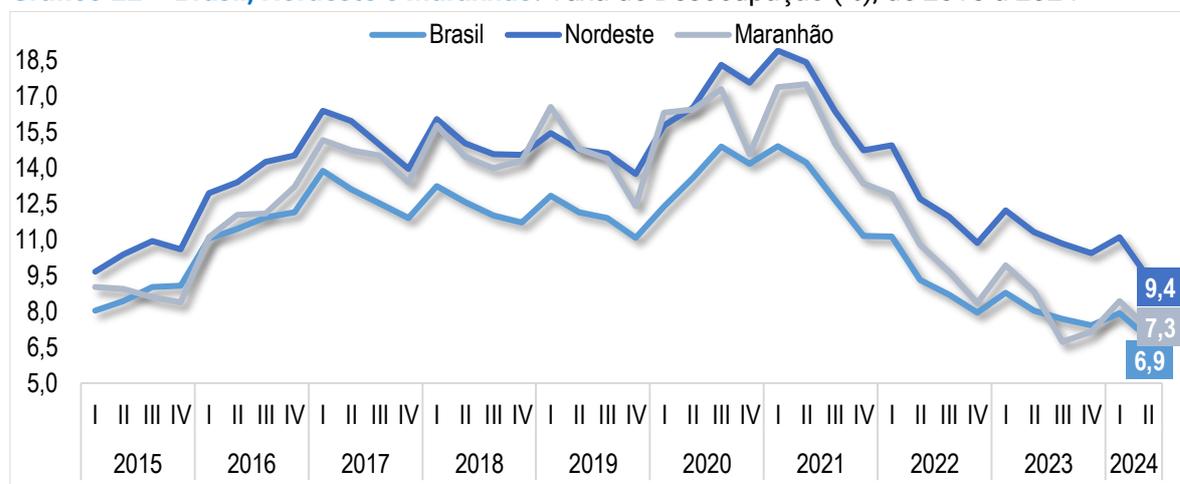
#### No segundo trimestre de 2024, o Maranhão apresentou queda na taxa de desocupação

A análise do último resultado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) trouxe informações importantes sobre o mercado de trabalho no Brasil, com foco especial no Maranhão. O relatório abordou questões como o desemprego, indicadores regionais e as particularidades do estado. Observou-se uma redução na taxa de desemprego em relação ao ano anterior, além de destacar o desempenho em setores-chave, bem como os avanços e desafios enfrentados pelo mercado de trabalho no Maranhão.

No Brasil, a taxa de desocupação caiu para 6,9% no segundo trimestre, o que representa uma redução de 1,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo o menor nível para um segundo trimestre desde 2014. Em comparação com o trimestre anterior, a desocupação diminuiu em 1,0 p.p.

O mercado de trabalho no Maranhão manteve a tendência de queda na taxa de desocupação observada nos últimos trimestres e atingiu 7,3% no segundo trimestre de 2024, representando uma redução de 1,5 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior. O estado continuou a registrar a menor taxa de desemprego entre os estados do Nordeste, além de manter um índice inferior à média regional, que foi de 9,4% (Gráfico 22).

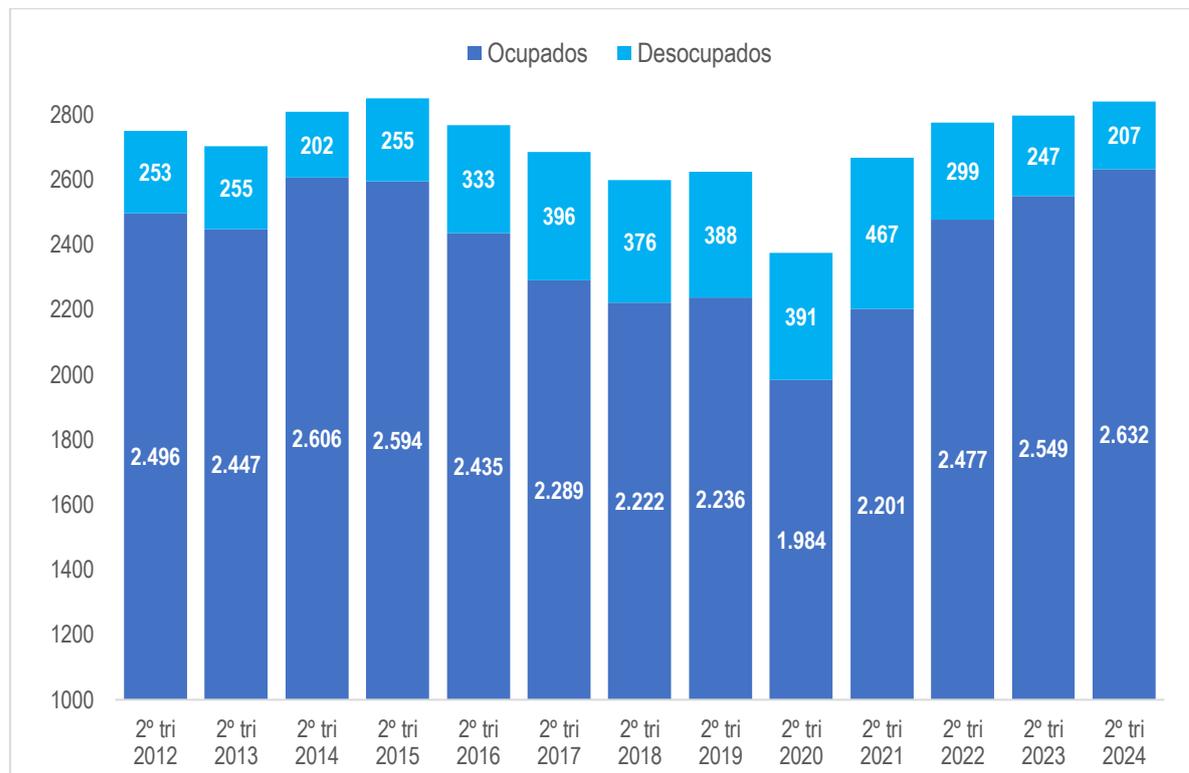
**Gráfico 22 – Brasil, Nordeste e Maranhão:** Taxa de Desocupação (%), de 2015 a 2024



Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Rio de Janeiro, 2024e. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct/brasil>. Acesso em: 10 set. 2024.

A redução da taxa de desemprego no Maranhão foi impulsionada pela expansão da atividade econômica na região. No segundo trimestre de 2024, aproximadamente 2,84 milhões de pessoas integravam a força de trabalho, ou seja, estavam empregadas ou em busca emprego, o que representa um aumento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2023.

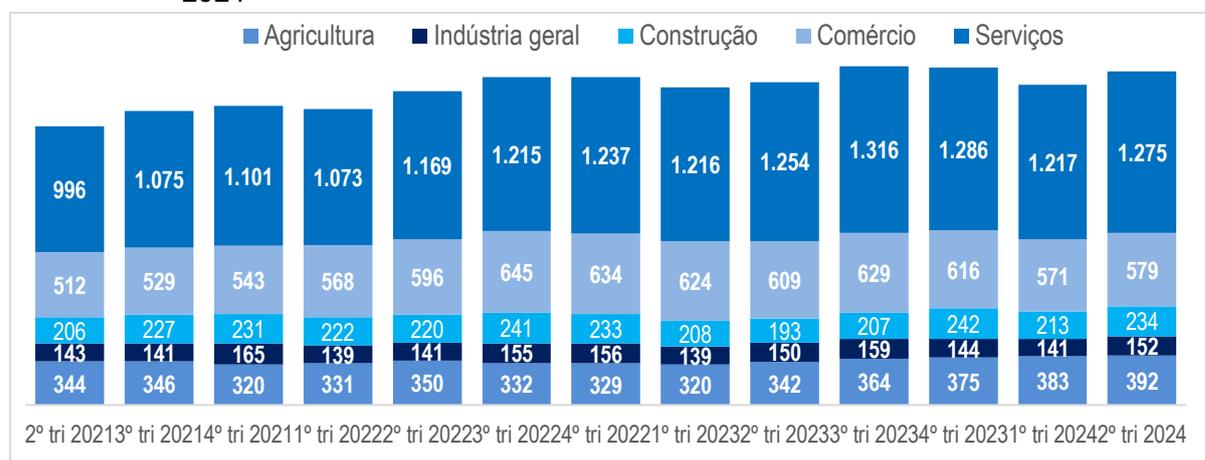
Esse cenário foi influenciado por um crescimento de 3,3% na ocupação ao longo de um ano, totalizando 2,63 milhões de pessoas empregadas no segundo trimestre de 2024. Além disso, houve uma redução de 16,2% no número de desempregados no mesmo período, atingindo 207 mil pessoas, conforme os dados mais recentes (Gráfico 23).

**Gráfico 23 – Maranhão:** população ocupada e desocupada, valores em mil pessoas, de 2012 a 2024

Fonte: (IBGE, 2024e).

Ao examinar a distribuição das ocupações nos setores econômicos do Maranhão em uma comparação interanual, observou-se um crescimento proporcional nos seguintes grupamentos: “Construção (+21,2%)”, “Agricultura” (+14,6%), “Serviços” (+1,7%) e “Indústria” (+1,3%). Em contrapartida, o setor do “Comércio” apresentou declínio de 4,9%.

No segundo trimestre de 2024, os serviços se destacaram como um setor fundamental na economia do Maranhão com 48,4% do total. Notavelmente, houve um crescimento de 18,5% nas atividades relacionadas a “Informação, comunicação, e serviços financeiros, imobiliários, profissionais e administrativos”, o que resultou em mais 27 mil empregos em comparação com o mesmo período do ano passado (**Gráfico 24**).

**Gráfico 24 – Maranhão:** ocupação por setores econômicos, valores em mil pessoas, de 2021 a 2024

Fonte: (IBGE, 2024e).

No que se refere à posição ocupacional no Maranhão, destaca-se a expressiva presença de trabalhadores por conta própria que atuam sem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), que totalizam 757 mil pessoas. Além disso, a categoria de empregados no setor privado com registro formal em carteira de trabalho somou 535 mil ocupações no segundo trimestre de 2024.

No estado, a elevada proporção de trabalhadores informais resultou em uma taxa de 55,7% neste período, o que representa queda de 1,3 p.p. em relação a 2023 e uma redução de 1,8 p. p. em comparação ao trimestre anterior. Vale ressaltar que a informalidade inclui categorias como "Empregado no setor privado" e "Trabalhador doméstico" sem carteira assinada, além de "Empregador" e "Trabalhador por conta própria" sem CNPJ, bem como "Trabalhador familiar auxiliar" (Tabela 23).

**Tabela 23 – Maranhão:** total de ocupados de acordo com a posição na ocupação e com a categoria do emprego no trabalho principal, valores em mil, no 2º trimestre de 2023, 1º e 2º trimestre de 2024, variações interanuais absolutas e relativas (%)

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	2º tri 2023	1º tri 2024	2º tri 2024	Variação interanual	
				Absoluta	Relativa (%)
<b>Total</b>	<b>2.549</b>	<b>2.526</b>	<b>2.632</b>	<b>83</b>	<b>3,26%</b>
Empregado no setor privado - com carteira de trabalho assinada	480	511	535	55	11,46%
Empregado no setor privado – sem carteira de trabalho assinada	494	472	487	-7	-1,42%
Trabalhador doméstico – com carteira de trabalho assinada	17	12	16	-1	-5,88%
Trabalhador doméstico – sem carteira de trabalho assinada	137	136	132	-5	-3,65%
Empregado no setor público – com carteira de trabalho assinada	37	30	38	1	2,70%
Empregado no setor público – sem carteira de trabalho assinada	251	197	222	-29	-11,55%
Empregado no setor público – militar e funcionário público estatutário	208	218	242	34	16,35%
Empregador com CNPJ	49	44	50	1	2,04%
Empregador sem CNPJ	25	30	30	5	20,00%
Conta própria com CNPJ	54	63	64	10	18,52%
Conta própria sem CNPJ	734	760	757	23	3,13%
Trabalhador familiar auxiliar	64	53	58	-6	-9,38%

Fonte: (IBGE, 2024e).

Ao analisar os maiores crescimentos relativos em uma comparação interanual, destaca-se a elevação de 20,0% na categoria de empregadores sem CNPJ, o que representa um aumento de mais de +5 mil ocupados. Também chama a atenção o aumento de 18,5% entre os trabalhadores por conta própria com CNPJ, resultando na adição de 10 mil pessoas nessa categoria. Esses resultados ajudam a entender recuo da informalidade no estado ao longo do último ano.

A pesquisa revelou que o total da massa de rendimento real mensal proveniente de todas as ocupações no Maranhão atingiu 5,4 bilhões de reais no segundo trimestre de 2024. Esse valor refletiu um aumento de 13,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

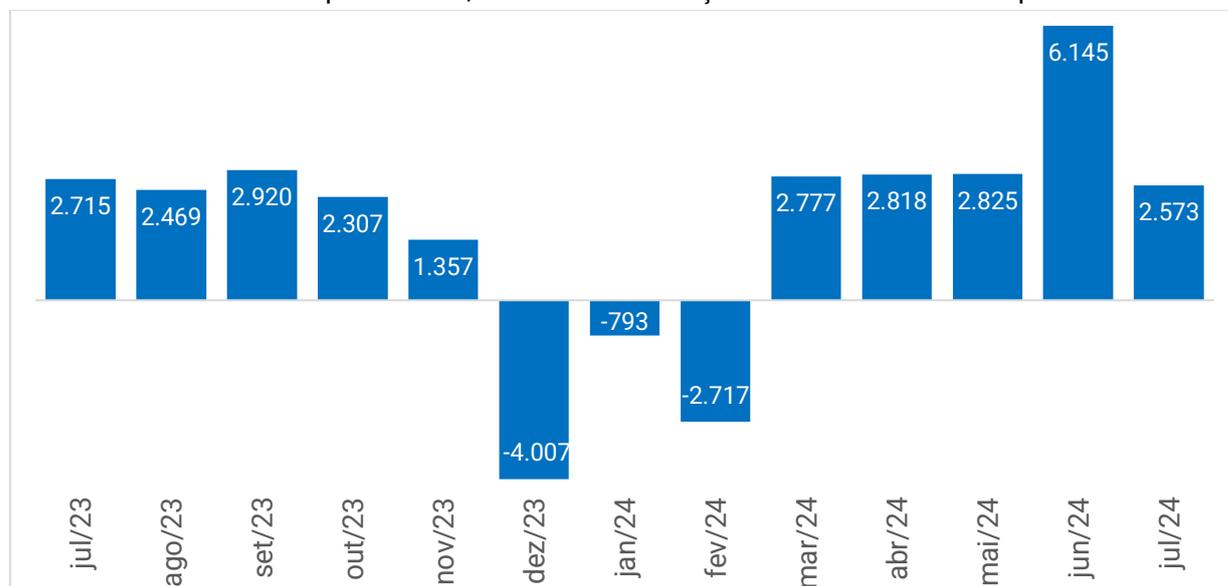
### 3.9.2 Emprego formal

#### Maranhão criou 13,6 mil empregos formais nos primeiros sete meses de 2024

Conforme os dados do Novo Caged, o Maranhão criou 13,6 mil empregos formais nos primeiros sete meses do ano, resultado da diferença entre 156.875 admissões e 143.247 desligamentos. Nos dois primeiros meses do ano, o mercado de trabalho formal no estado enfrentou desafios, apresentando saldos negativos de emprego. No entanto, a partir de março,

houve uma recuperação, com saldos positivos nos meses seguintes. Em julho, último dado disponível, foram gerados 2,6 mil novos empregos formais, elevando o número total de trabalhadores ativos para 656.362 (**Gráfico 25**).

**Gráfico 25 – Maranhão:** saldo de emprego formal – julho de 2023 a julho de 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo



Fonte: (Brasil, 2024b).

A análise do saldo de contratações por setor de atividade revelou que todos os cinco setores geraram novas vagas ao longo do ano. Os setores de Serviços (+4.290 vínculos), Construção (+3.720 vínculos) e Comércio (+3.040 vínculos) foram os que mais se destacaram. Além desses, a Indústria e a Agropecuária também tiveram desempenho positivo, com aumentos de 2.340 e 232 vínculos, respectivamente (**Tabela 24**).

**Tabela 24 – Maranhão:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo de 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2024 jan.–jul.
<b>Maranhão – Total</b>	<b>13.628</b>
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>232</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>2.340</b>
Indústrias Extrativas	-51
Indústrias de Transformação	2.456
Eletricidade e Gás	-15
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-50
<b>Construção</b>	<b>3.720</b>
<b>Comércio</b>	<b>3.046</b>
<b>Serviços</b>	<b>4.290</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>-142</b>
<b>Alojamento e alimentação</b>	<b>1.298</b>
<b>Informação, Comunicação e Ativ. Financeiras, Imobi., Profissionais e Adm.</b>	<b>562</b>
Informação e Comunicação	519
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	29
Atividades Imobiliárias	167
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	595
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	-748
<b>Adm. Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde e Serv. Sociais</b>	<b>1.869</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	199
Educação	1.196
Saúde Humana e Serviços Sociais	474
<b>Serviços domésticos</b>	<b>-3</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>706</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	333
Outras Atividades de Serviços	373
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
<i>Não identificado</i>	0

Fonte: (Brasil, 2024b).

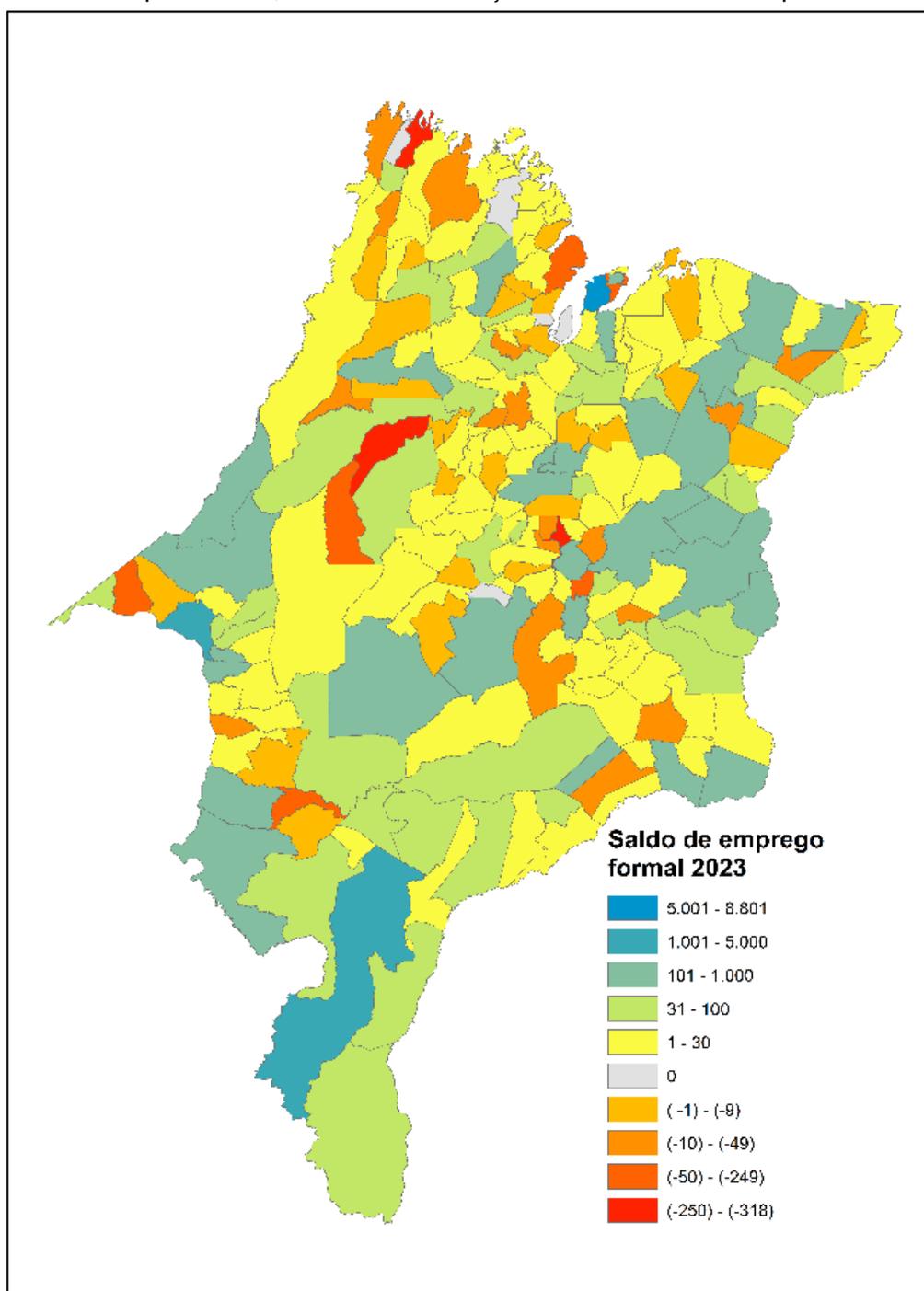
No acumulado do ano, o setor de Serviços foi responsável por 31,5% das vagas de emprego criadas no estado. Destacaram-se segmentos como “Restaurantes e Similares” (+567 vínculos), “Atividades de Teleatendimento” (+550 vínculos), “Serviços de Comunicação Multimídia – SCM” (+424 vínculos) e “Educação Infantil” (+328 vínculos), com parte das contratações ocorrendo em São Luís. Além do mercado de trabalho, o setor de Serviços também apresentou uma perspectiva positiva em outras áreas. De acordo com os dados da PMS, até junho de 2024, o volume de serviços no Maranhão cresceu 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento do setor de Construção neste ano foi impulsionado principalmente por duas atividades: “Construção de Rodovias e Ferrovias” (+1.582 vínculos) e “Construção de Edifícios” (+1.455 vínculos), ambas concentradas em São Luís. O avanço nas obras de rodovias e ferrovias pode estar relacionado ao investimento federal na melhoria da infraestrutura de transporte do Maranhão, fortemente influenciado pelo Novo PAC.

O setor de Comércio se destacou pelo bom desempenho de atividades como “Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas” (+495 vínculos) e “Minimercados, Mercearias e Armazéns” (+312 vínculos). Além disso, o “Comércio Atacadista de Materiais de Construção” (+217 vínculos) também teve uma forte contribuição. Em consonância com esse cenário positivo, os dados da PMC mostraram um crescimento de 8,3% no volume de vendas do comércio varejista restrito no primeiro semestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Em 2024, a geração de empregos no Maranhão foi distribuída por 154 municípios que registraram saldos positivos. As maiores expansões ocorreram em São Luís (+2,6 mil vínculos), Imperatriz (+1,3 mil vínculos), Timon (+652 vínculos), Balsas (+589 vínculos) e Aldeias Altas (+494 vínculos). Por outro lado, 57 municípios apresentaram quedas no número de vagas, com os maiores recuos em São José de Ribamar (-139 vínculos), Godofredo Viana (-99 vínculos), Itinga do Maranhão (-84 vínculos), São Félix de Balsas (-49 vínculos) e Santa Quitéria do Maranhão (-32 vínculos). Além disso, seis municípios não registraram variação no saldo de empregos (Figura 1).

**Figura 1 – Maranhão:** saldo de emprego formal por município em 2024; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.



Fonte: (Brasil, 2024b).

BOLETIM DE CONJUNTURA  
**ECONÔMICA** MARANHENSE



SEPLAN

IMESC

[www.imesc.ma.gov.br](http://www.imesc.ma.gov.br)